

Expurgo por ISE
Relatório de Interrupção por Situação de Emergência na AmE
ISE nº 48 – 09/2025



EXPURGO POR ISE

(Interrupção por Situação de Emergência)

ISE nº 48 – 09/2025

Manaus – AM, 27 de novembro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2.1. CONCESSÃO DA AMAZONAS ENERGIA	3
2.2. FISCALIZAÇÃO E VALIDAÇÕES DE DADOS	6
2.3. DEFINIÇÕES	7
2.4. MÉTRICA PARA ELEGIBILIDADE DE EVENTOS	8
2.5. HISTÓRICO DE RESULTADOS	14
3. PONTOS DE ATENÇÃO SOBRE A ÁREA DE CONCESSÃO	16
3.1. DINÂMICA DA VIOLÊNCIA – CONJUNTOS DA CAPITAL	18
3.2. DIFICULDADE DE ACESSO – CONJUNTOS DO INTERIOR	21
4. EVENTOS NO PERÍODO	26
4.1. DESCRIÇÃO DOS EVENTOS	26
4.2. MAPA DAS REGIÕES AFETADAS	27
4.2.1 Municípios e subestações afetadas	27
4.2.2 Danos causados no sistema elétrico	28
4.2.3 Equipamentos afetados e hierarquia de importância	30
4.3. SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES TÉCNICAS	31
4.4. IMPACTO DO EVENTO NA DISTRIBUIDORA	31
4.5. RESUMO METEOROLÓGICO NA REGIÃO	37
4.6. EVIDÊNCIAS MAIS SIGNIFICATIVAS	38
5. ANEXOS	42
6. CONCLUSÃO	139

1. INTRODUÇÃO

Para efeito de atendimento ao que está definido na Resolução Normativa nº 956 de 07 de dezembro de 2021, em seus Anexos I e VIII, a Amazonas Energia (AmE) apresentará neste um compilado de dados e pontos significativos aplicados ao processo de Expurgo por ISE¹ e demais análises pertinentes.

Serão detalhados os pontos mais relevantes e pertinentes aos resultados computados pela distribuidora em sua área de concessão, com o intuito de disponibilizar subsídios e elementos para análises diversas e avaliação do desempenho, em conformidade com o que está diretrizes pelo órgão regulador.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. CONCESSÃO DA AMAZONAS ENERGIA

Em novembro de 2016, a ANEEL disponibilizou a Resolução Normativa nº 748/2016 (REN 748/16), na qual identificava que a Distribuidora Designada é o órgão ou entidade da administração pública federal responsável, por decisão do Poder Concedente, pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em razão da não prorrogação de determinada concessão, bem como aborda temas como reajuste tarifários, concessão de empréstimos à Distribuidoras Designadas por meio do gestor do fundo RGR, bem como a criação de regras. O objetivo principal dessa REN era garantir a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico brasileiro, além de promover uma gestão eficiente e justa dos recursos hídricos e da energia gerada pelas usinas.

Em janeiro de 2017, por meio da Portaria MME nº 23/2017, o Ministério de Minas e Energia (MME) revogou a realização das Revisões Tarifárias das Designadas previstas para 2017. Com isso, tornou-se necessária a definição de alguns parâmetros regulatórios, tais como os limites coletivos da qualidade do serviço, a partir de 2018 até a realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Em maio de 2017, por meio da Nota Técnica nº 088/2017-SRM/SGT/SRD/ANEEL (NT 088/17), a Agência propôs o estabelecimento dos parâmetros regulatórios para os processos tarifários das Distribuidoras Designadas, definidas conforme REN 748/16, e dos limites para os indicadores de continuidade coletivos DEC e FEC, até a próxima RTP.

Da mesma forma que a proposta de definição dos parâmetros tarifários, propõe-se a manutenção dos limites do ano de 2017 até o ano em que seja realizada a primeira revisão tarifária após a assunção dos novos controladores dessa empresa. Os limites para os indicadores foram homologados por meio de resolução específica para cada distribuidora.

Posteriormente, alguns grupos econômicos solicitaram a flexibilização dos limites, sendo que a ANEEL entendeu a precariedade da situação dessas concessões, tanto no aspecto econômico-financeiro, quanto no aspecto da conservação das redes elétricas e gestão da qualidade do serviço.

¹ ISE – Interrupção em Situação de Emergência.

Desse modo, a Agência concordou que em algumas dessas **concessões havia um risco elevado de não atingimento dos limites nos patamares estabelecidos para os primeiros anos do contrato**, período em que também as compensações financeiras pela transgressão dos limites individuais poderiam ser convertidas em investimentos para agilizar a melhoria da qualidade do serviço.

Assim, por meio da Nota Técnica nº 149/2017-SRM/SGT/SRD/SFF/ANEEL (NT 149/17), a ANEEL definiu sua Proposta Final criando um acréscimo ao limite pré-calculado da Audiência Pública nº 032/2017 (AP 032/17)², a partir da parcela dos indicadores apurados relativa à participação do suprimimento. Outra importante decisão foi a **manutenção desses novos padrões regulatórios flexibilizados até a primeira revisão tarifária da concessão sob novo controlador, i.e., manteve-se uma trajetória constante por 5 ou 6 anos**.

Após a desestatização das Distribuidoras do grupo Eletrobras e a assinatura do Contrato de Concessão nº 01/2019-ANEEL, em 11 de abril de 2019, o Grupo Oliveira Energia passou a ser o novo controlador da Distribuidora, chamada de Amazonas Energia (AmE), tendo como sua área de concessão o equivalente à totalidade do estado do Amazonas. Ademais, sua concessão pode ser dividida em dois tipos de conjuntos de unidades consumidoras, a saber: **(i) aqueles que atendem à capital e conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN); e (ii) aqueles que atendem ao interior e isolados, por não pertencerem ao SIN**.

Após a assunção do novo controlador, observou-se vários problemas na concessão, difíceis de serem detectados no âmbito do processo licitatório de uma desestatização, demandando esforços significativos para identificar as pendências, traçar uma estratégia e resolvê-las, especialmente em relação aos indicadores de continuidade.

Cabe ressaltar que, para o período de janeiro de 2019 até julho de 2021, já na gestão do novo controlador da concessão da Amazonas Energia, os indicadores de continuidade foram considerados não auditáveis pela fiscalização, em virtude das limitações do antigo sistema técnico da AmE (fornecedor INDRA), e, portanto, estes indicadores de continuidade não foram validados pela SFE, conforme consubstanciado no Relatório de Fiscalização RF-2/2021-SFE – Análise da Distribuição. Diante do exposto, a Amazonas Energia comunicou a inviabilidade do reprocessamento dos indicadores do período assinalado, dada a incompatibilidade dos sistemas técnicos utilizados à época.

E para retomar a confiabilidade junto ao órgão regulador a Amazonas Energia investiu no processo de substituição do sistema técnico na AmE ocorreu por etapas, em razão da necessidade de acompanhar o desempenho e ajustes que se fizeram necessários durante a ação. O início se deu pela área da Capital, em agosto de 2021, depois 50% da área do Interior do Estado, em setembro de 2021, finalizando o processo com os 50% restante da área do Interior, em outubro/21, tornando completa a substituição do sistema técnico da INDRA pelo da HEXAGON. Logo, a apuração dos indicadores de continuidade e qualidade do serviço foi efetivada 100% no sistema técnico novo, a partir de novembro de 2021, relativo aos dados de outubro de 2021.

Em 11 de agosto de 2021, a ANEEL abriu o Processo Administrativo nº 48500.003877/2021-81, tendo como objeto uma fiscalização da apuração dos indicadores de continuidade da

² Definição de parâmetros regulatórios para os processos tarifários das Distribuidoras Designadas, definidas nos termos da Resolução Normativa nº 748/2016 (REN 748/16), e de limites para os indicadores de continuidade coletivos DEC e FEC até a primeira revisão tarifária ordinária do concessionário a ser contratado por meio de licitação.

Amazonas Energia. Essa ação fiscalizadora se deu entre os dias 28 de março e 01 de abril de 2022, com a avaliação dos dados do período de agosto a dezembro de 2021. Já em maio de 2022, a ANEEL encaminhou à Concessionária o Ofício nº 268/2022-SFE/ANEEL, tendo como anexo o Relatório de Fiscalização RF-3/2022-SFE – Análise da Distribuição – Apuração de Indicadores de Continuidade e, neste relatório, ainda se identificou algumas inconsistências que deveriam ser tratadas.

Por causa das inconsistências identificadas, houve a necessidade de revisão de registros e, consequentemente, de recálculo dos indicadores. As principais causas das inconsistências são: (i) cadastros de redes e de clientes desatualizados; (ii) falhas na comunicação com as localidades do interior; e (iii) necessidades de ajustes e melhorias nas ferramentas para se adequarem a situação da distribuidora.

Cabe ressaltar que, no período entre de 2019 a 2021, buscou-se equacionar o cômputo dos indicadores de continuidade, incluindo a reestruturação do centro de operação com o intuito de atender toda a área de concessão. Entre as ações executadas, encontram-se: (i) adequação de infraestrutura de processamento de dados e comunicação para o interior; (ii) integração dos módulos de Operação, Comercial, Manutenção e Projeto SAP; (iii) implantação do módulo de Operação e indicadores do Sistema Technical para a capital; (iv) implantação dos mesmos módulos para o interior; (v) implantação da BDGD; (vi) implantação dos módulos de integração SCADA, SMC, SGREDE, NIX e SINAPSIS; (vii) finalização do levantamento de ativos do interior e atualização da base no novo Sistema BDGD; e (viii) implantação de “travas” de segurança que impeçam registros incoerentes e verificações e/ou validações de dados.

Durante essas implantações foram necessários ajustes e maturação do processo, bem como a construção de todo o caminho do conhecimento e experiência na nova ferramenta para os operadores e equipes de campo, da área de cadastro que valida os dados e trata questões correlatas e equipe do pós-operação, visando continuamente a qualidade da informação para garantir a confiabilidade dos indicadores. Ademais, atuou-se junto ao fornecedor do sistema (HEXAGON) para solucionar problemas de comunicação e funcionalidades do programa.

Destaca-se que uma exigência regulatória que o antigo controlador não atendia era o cálculo do Dia Crítico. Conforme as normas vigentes, faz-se necessário possuir registros de pelo menos 24 meses anteriores ao ano em curso para definir o patamar a ser considerado no expurgo. A ANEEL considerou importante conhecer o nível de confiabilidade do novo sistema de gestão na questão da apuração dos indicadores de continuidade, antes de estabelecer uma métrica para o expurgo pelo Dia Crítico. Portanto, **o patamar dos indicadores técnicos apurados para continuidade e qualidade do serviço não reflete apenas as parcelas internas e de responsabilidade direta da Distribuidora, havendo um patamar que passou a ser expurgado por ISE a partir de janeiro de 2023 e por Dia Crítico a partir de janeiro de 2024.**

Em agosto de 2023, por meio do OFÍCIO nº 299/2023-SFT/ANEEL, a Agência destaca que a efetividade das correções realizadas pela Distribuidora será avaliada em atividades de fiscalização posteriores e, desta forma, arquivou o referido Processo Administrativo nº 48500.003877/2021-81.

Vale ressaltar a importância da decisão da ANEEL e do MME ao manter constantes os limites coletivos da qualidade do serviço nos últimos anos, permitindo que a Amazonas Energia não medisse esforços para implantação do sistema técnico, bem como para que buscasse atender as orientações regulatórias solicitadas pela Agência.

2.2. FISCALIZAÇÃO E VALIDAÇÕES DE DADOS

As concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica devem prover o serviço de forma adequada, buscando sempre a eficiência, conforme disposto na legislação e nos respectivos contratos de concessão. Dentre a legislação vigente, destacam-se os Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST, que consistem em documentos elaborados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que normatizam e padronizam as atividades técnicas relacionadas ao funcionamento e desempenho dos sistemas de distribuição de energia elétrica.

O Anexo I destes procedimentos, em seu item 208, conceitua e determina os parâmetros e métricas para definir os limites e condições a serem aplicados os respectivos expurgos, e o Anexo VIII, mais especificamente em sua Seção 8.2, defini o azimuth relativo à qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras de energia elétrica, estabelecendo a metodologia para apuração dos indicadores de continuidade e dos tempos de atendimento a ocorrências emergenciais.

O referido regulamento prevê que, na apuração dos indicadores coletivos e individuais deverão ser consideradas todas as interrupções de longa duração que atingirem as unidades consumidoras, admitidas algumas exceções (denominadas expurgos), que podem ser encontradas no Item 187 do Módulo 8 do PRODIST (Resolução Normativa ANEEL nº 956, de 7 de dezembro 2021), transcrito abaixo:

- a. falha nas instalações da unidade consumidora que não provoque interrupção em instalações de terceiros;
- b. interrupção decorrente de obras de interesse exclusivo do usuário e que afete somente sua unidade consumidora;
- c. Interrupção em Situação de Emergência - ISE;
- d. suspensão por inadimplemento do consumidor;
- e. suspensão por deficiência técnica ou de segurança das instalações da unidade consumidora que não provoque interrupção em instalações de terceiros, previstas em regulamentação;
- f. interrupção vinculada à programa de racionamento instituído pela União;
- g. interrupção ocorrida em Dia Crítico;
- h. interrupção oriunda de atuação de Esquema Regional de Alívio de Carga – ERAC estabelecido pelo ONS; e
- i. interrupção de origem externa ao sistema de distribuição.

Para os casos de expurgo por Interrupção em Situação de Emergência (ISE), a alínea “h” do Item 228 do Módulo 8.2 do PRODIST (Resolução Normativa ANEEL nº 956, de 7 de dezembro 2021) estabelece a obrigatoriedade das distribuidoras em disponibilizar, em seu sítio eletrônico, relatórios digitais com as evidências do evento que tenha gerado tais interrupções enquadradas na alínea “c” do Item 187 do mesmo., conforme descrito abaixo:

228.h) As evidências do evento que tenha gerado interrupções de que trata a alínea “c” do item 187 também devem estar documentadas em relatório, o qual deve ser disponibilizado no sítio eletrônico da distribuidora em local de livre e fácil acesso, devendo conter as informações mínimas a seguir:

- i. código único do relatório;
- ii. informações sobre o Decreto de Calamidade Pública ou Situação de Emergência (se houver);

- iii. descrição detalhada do evento, incluindo mapa geoeletrico e diagrama unifilar da região afetada;
- iv. descrição dos danos causados ao sistema elétrico, incluindo a relação dos equipamentos danificados e sua importância para o sistema;
- v. relato técnico sobre a intervenção realizada com as ações da distribuidora para restabelecimento do sistema, incluindo o contingente de técnicos utilizados nos serviços;
- vi. tempo médio de preparação, de deslocamento e de execução das equipes;
- vii. número de unidades consumidoras atingidas;
- viii. municípios atingidos;
- ix. subestações atingidas;
- x. quantidade de interrupções associadas ao evento;
- xi. data e hora do início da primeira interrupção;
- xii. data e hora do término da última interrupção;
- xiii. média da duração das interrupções;
- xiv. duração da interrupção mais longa;
- xv. soma do CHI das interrupções associadas ao evento; e
- xvi. registros diversos que evidenciem a classificação das interrupções na alínea “c” do item 187, permitindo identificar a causa, a abrangência e os danos causados pelo evento à rede e às áreas atingidas, como imagens fotográficas, boletins meteorológicos e matérias jornalísticas.

E assegurando, também, o atendimento ao item 232 do Anexo VIII, segregando os resultados para DEC e FEC, e enviando à ANEEL, conforme descrito abaixo:

- i. DECine e FECine;
- ii. DECinc e FECinc;
- iii. DECino e FECino;
- iv. DECipc e FECipc;
- v. DECxp e FECxp; e
- vi. DECxn e FECxn

As parcelas de DECine e FECine são as que quantificam e representam os expurgos por ISE aplicado ao período e consequentemente não computam para o DEC e FEC da empresa.

2.3. DEFINIÇÕES

Abaixo, seguem as definições estabelecidas na Seção 1.1 do Módulo 1 do PRODIST – Resolução Normativa ANEEL nº 956, de 7 de dezembro 2021.

- **Evento:**

Acontecimento que afete as condições normais de funcionamento de uma rede elétrica, podendo gerar uma ou mais interrupções no fornecimento de energia.

- **Consumidor Hora Interrompido (CHI):**

Somatório dos DICs dos consumidores atingidos por interrupção no fornecimento de energia, expresso em horas e centésimos de horas.

- **Interrupção em Situação de Emergência:**

Interrupção originada no sistema de distribuição e resultante de evento que comprovadamente impossibilite a atuação imediata da distribuidora, desde que não tenha sido provocada ou agravada por esta, sendo elegíveis apenas as:

- a) Decorrentes de evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente; ou
- b) Decorrentes de evento cuja soma do CHI (consumidor hora interrompido) das interrupções ocorridas no sistema de distribuição seja superior ao calculado conforme equação a seguir:

$$CHI = 2612 \times N^{0,35}$$

onde:

N – Número de unidades consumidoras faturadas e atendidas em BT ou MT do mês de outubro do ano anterior ao período de apuração.

Seguindo esse regramento, demonstra-se abaixo o limite de CHI da Amazonas Energia.

$$CHI_{AmE} = 2.612 \times 906.009^{0,35}$$

317.665,13 CHI

Nota 01: Foram faturadas 906.009 unidades consumidoras BT e MT em outubro de 2024.

2.4. MÉTRICA PARA ELEGIBILIDADE DE EVENTOS

A Amazonas Energia atua em uma área cuja concessão possui diversas particularidades, onde destacamos a densidade demográfica, fenômenos climáticos/meteorológicos e queimadas na região como sendo os pontos mais significativos ao processo de Expurgo por ISE.

A densidade demográfica do estado do Amazonas é muito baixa, sendo uma das menores do Brasil. Segundo o IBGE, o estado possui 2,53 habitantes por quilômetro quadrado. Essa baixa densidade é devido à vasta extensão territorial do Amazonas, que é o maior estado brasileiro em área.

Em termos de população total, o Amazonas possui cerca de 4 milhões de habitantes e um pouco mais de 1 milhão de UCs, mas sua grande área resulta em uma densidade populacional baixa. A capital, Manaus, é a cidade mais populosa do estado e a sétima mais populosa do Brasil, mas mesmo assim, a maior parte do território amazonense apresenta baixa concentração populacional.

A concentração da população no Amazonas é mais alta nas áreas urbanas, especialmente em Manaus, mas mesmo assim, a densidade demográfica urbana ainda é considerada baixa em comparação com outras regiões do país. A questão da dispersão demográfica se aplica, também, às disposições das UCs na área de concessão da AmE, influenciando diretamente no total de CHI e consequentemente na condição necessária para aplicar a metodologia do referido expurgo.

Já as questões climáticas/meteorológicas tem se intensificado nos últimos anos de forma extrema. Em 2023 e 2024, o Amazonas enfrentou secas extremas, com o ano de 2024 registrando níveis de estiagem recordes em várias regiões. Embora 2023 tenha sido um ano de seca, o ano de 2024 foi ainda mais severo, com impactos maiores em termos de número de pessoas afetadas e municípios em emergência, revelando a vulnerabilidade da região às mudanças climáticas e a necessidade de ações para mitigar seus impactos. No entanto, o rio Amazonas está se recuperando em 2025, com um processo de cheia que já repõe as perdas de 2024.

O fenômeno, agravado pelas mudanças climáticas e pelo El Niño, resultou em níveis baixos recordes nos rios, prejuízos à navegação, à pesca, ao abastecimento de água, à acessibilidade às áreas e comunidades ribeirinhas e indígenas além de aumento de incêndios florestais e de casos de doenças respiratórias





Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2024/01/24/nao-foi-o-el-nino-seca-na-amazonia-teve-mudancas-climaticas-como-principal-cao-diz-estudo/>

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2024/01/19/amazonia-extrema-seca-recorde-de-2023-pode-ser-sucedida-por-fortes-cheias-que-amecam-moradores/>

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2023/10/16/em-meio-a-seca-historica-amazonas-perde-superficie-de-agua-maior-do-que-manaus-am/>

Fonte: <https://g1.globo.com>

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

E, quanto às queimadas, Em 2023 e 2024, o Amazonas enfrentou um aumento significativo de queimadas, com o ano de 2024 registrando o maior número de focos de incêndio desde o início da série histórica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em 2024, o estado registrou mais de 22 mil focos de calor, com quase 97% deles ocorrendo entre julho e setembro, afetando todas as 62 cidades, incluindo Manaus. O ano de 2023 também foi crítico, com quase 20 mil focos de incêndio, sendo o segundo pior ano desde 1998.





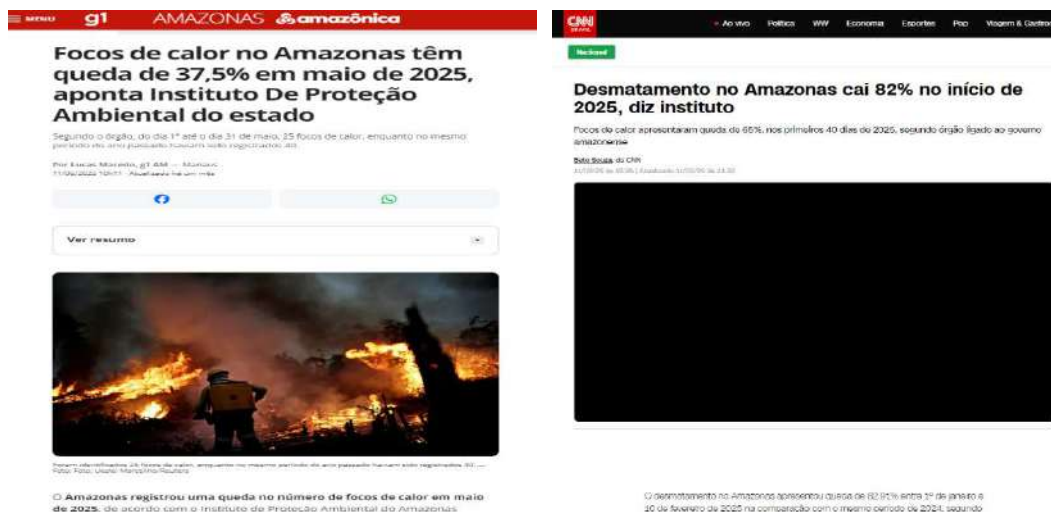
Fonte: <https://g1.globo.com>

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

Fonte: <https://cnnbrasil.com.br>

Essas variáveis, principalmente os fenômenos climáticos e queimadas na região, são elementos que ficam muito sob estimativas e/ou projeções, cujo expectativas ou tendências podem ou não se consolidar a curto, médio ou longo prazo. Em tese, temos:

As previsões para queimadas na Amazônia em 2025 e 2026 variam, com alguns dados apontando para uma redução nos focos de calor e desmatamento em certos períodos, enquanto outros indicam um aumento na pressão sobre a região.

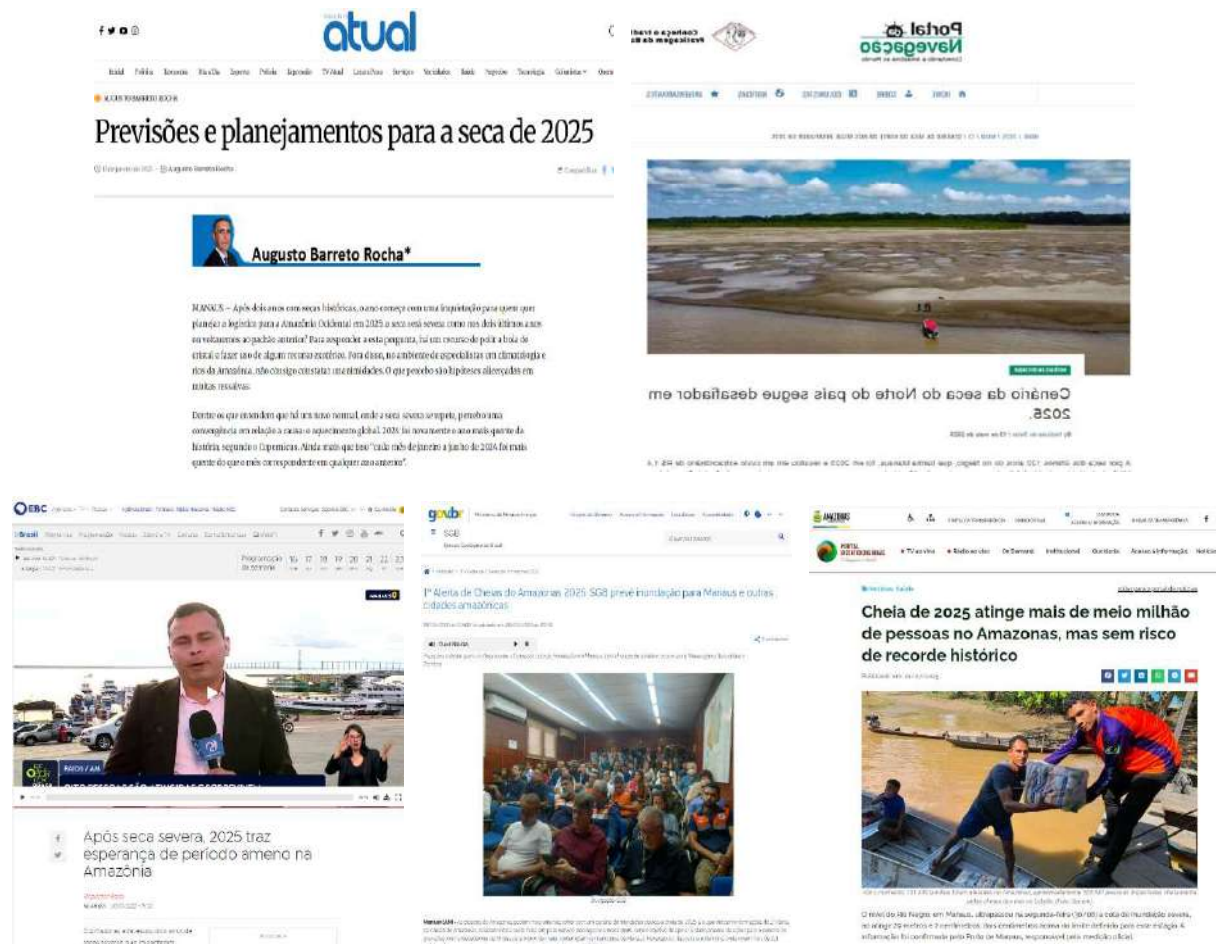


Fonte: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2025/06/11/focos-de-calor-no-amazonas-tem-queda-de-375percent-em-maio-de-2025-aponta-instituto-de-protecao-ambiental-do-estado.ghtml>

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/norte/am/desmatamento-no-amazonas-cai-82-no-inicio-de-2025-diz-instituto/>

Em 2025, o Amazonas já está enfrentando uma cheia histórica em vários rios, incluindo o Rio Negro em Manaus, com cidades como Itacoatiara e Manacapuru também sendo

afetadas. Apesar da cheia, a previsão para o período de seca no segundo semestre ainda requer acompanhamento, com a possibilidade de uma estiagem intensa, mas talvez não tão severa quanto os anos anteriores. A influência do El Niño, que contribuiu para as secas passadas, está diminuindo, mas ainda pode causar desequilíbrios. A seca em 2026 pode se prolongar dependendo do comportamento do El Niño e da recuperação da umidade na região



Fonte: <https://amazonasatual.com.br/previsoes-e-planejamentos-para-a-seca-de-2025/>

Fonte: <https://portaldanavegacao.com/2025/05/13/cenario-da-seca-do-norte-do-pais-segue-desafiador-em-2025/>

Fonte: <https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil/2025/01/apos-seca-severa-2025-traz-esperanca-de-periodo-ameno-na-amazonia>

Fonte: <https://www.sgb.gov.br/w/1-alerta-de-cheias-do-amazonas-2025-sgb-preve-inundacao-para-manauas-e-outras-cidades-amazonicas>

Fonte: <https://tveradioencontrodasaguas.com.br/cheia-de-2025-atinge-mais-de-meio-milhao-de-pessoas-no-amazonas-mas-sem-risco-de-recorde-historico/>

Institucionalmente é bastante complicado, pois não sabemos se esses “extremos” ou “períodos atípicos” são ou serão o novo normal. O que implica diretamente na base de dados a ser considerada para qualquer tipo de estudo. A incerteza nas previsões e/ou expectativas

para tais fenômenos, a médio e longo prazo, potencializa a preocupação da Distribuidora quanto ao processo de expurgo por ISE.

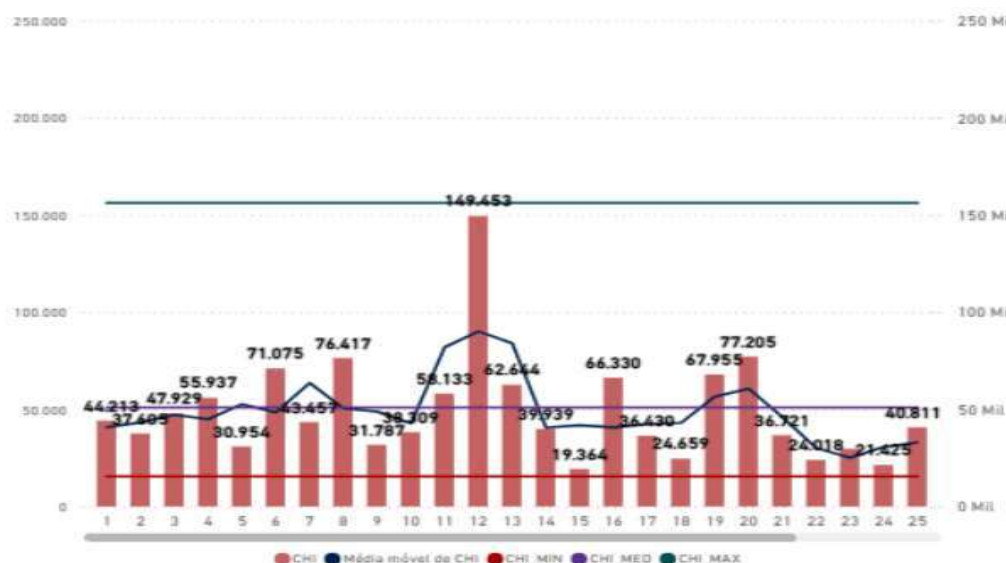
Na intenção de ser responsável e mais assertiva na ação de expurgo, a AmE deliberou e decidiu adotar uma postura mais conservadora, buscando definir uma base de dados consistentes e plausível a considerar no processo, e consequentemente seguir ou não com a ação de expurgo no respectivo período.

Em tese foi necessário definir padrões quantitativos no atendimento às emergências na área de concessão da AmE, e como a região é muito dinâmica e sofre intervenção direta e contínua das intempéries (fenômenos climáticos como fortes chuvas, queimadas, cheias e secas severas dos rios, temperaturas elevadas e fortes temporais), acreditamos ser de bom tom adotar uma metodologia que abrangesse essa complexa diversidade e transição entre cenários, sem interferir na composição do limite CHI da AmE.

Nesse sentido, a ideia central foi encontrar uma forma de ter a percepção mais atual possível sobre o atendimento na região sem uma mudança muito abrupta na metodologia definida para estabelecer os patamares de atendimento por CHI na AmE. Ou seja, para definir os patamares de 2025 tivemos como base de dados para este cálculo o arquivo de Interrupções fornecido pelo sistema Análise de Ocorrências (A.O.). Foram incluídas apenas os eventos ocorridos em 2024 com causa não-ambiental e somou-se o CHI diário, identificando os valores diários mínimos, máximos e médios.

A análise para elegibilidade dos períodos é feita de acordo com a disposição dos CHIs no respectivo gráfico e patamares. Os dias abaixo da linha de corte mínima são imediatamente excluídos. De modo geral, os dias que estão entre a linha mínima e média acabam por ser descartados, também, uma vez que são considerados “dias típicos”. A exceção é configurada quando houver alguma situação específica que justifique a inclusão deste dia no período de expurgo, com relação ao todo.

Em tese, serão elegíveis ao expurgo por ISE, no critério de CHI, os acumulados no período de dias consecutivos com CHI acumulado acima da linha de patamar médio e/ou da linha de patamar máximo. O CHI acumulado para o referido período (podendo ser mais de um) deve ultrapassar o limite calculado segundo o PRODIST.



Fonte: AmE

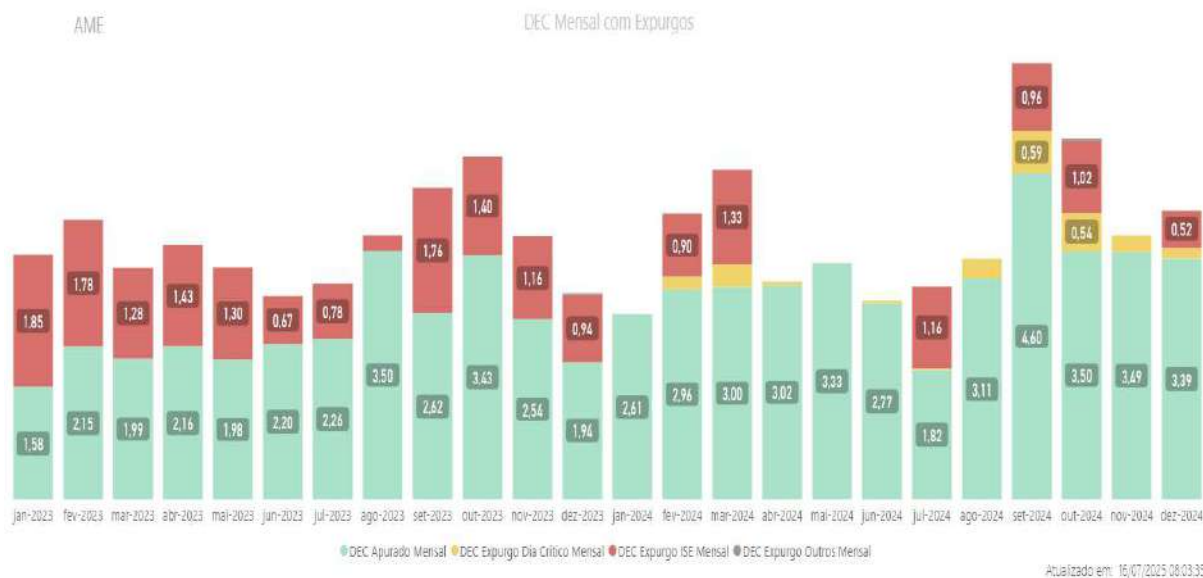
Após análise, caso haja período elegível, as respectivas ocorrências devem ser submetidas à validação para efeito de dirimir ao máximo um potencial equívoco nos registros. Nessa fase o Pós-operação e seus parceiros (apoio técnico ao Centro de Operação da Distribuição – COD e demais áreas correlatas) são de extrema importância. Um dos fatores que é preponderante na efetivação do expurgo é o registro e disponibilidade das evidências que justifiquem tal condição (fotografias, recortes de jornal, observações, relatórios técnicos e outros que couberem).

O processo de validação das ocorrências elegíveis pode ou não manter o expurgo, antes tido como viável. Ou seja, a revisão dos registros pode implicar em correções de dados que excluam ocorrências que resultarão na redução do CHI acumulado no referido período, tornando inviável tal expurgo. Caso o período permaneça com CHI acumulado acima dos patamares de referência (médio e máximo), segue-se com a ação de expurgo.

2.5. HISTÓRICO DE RESULTADOS

A metodologia adotada pela AmE no processo de definição da elegibilidade de eventos limita os expurgos e seus respectivos efeitos nos resultados dos indicadores, mas assegura que a empresa não seja imprudente ou inconsequente com o regulatório aplicado.

Histórico de resultados de DEC e FEC da AmE (2023/2024):



Fonte: ANEEL



Fonte: ANEEL

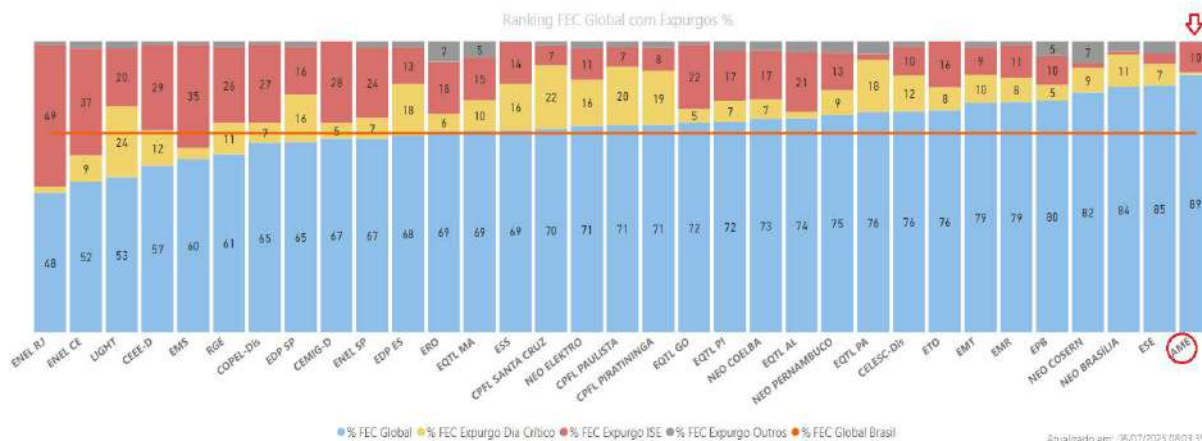
Fonte: <https://portalrelatorios.aneel.gov.br/hubDistribuicao/reportIndicadoresContinuidade>

O trabalho no processo de expurgo tem buscado ser coerente com o regulatório, sem extrapolar ou cometer exageros vislumbrando ganhar em valores absolutos nos expurgos, e consequentemente na redução dos indicadores efetivos de DEC e FEC. Em termos gerais, segundo painel de indicadores da ANEEL, a AmE expurgou por ISE cerca de 20,96% no DEC e 10,21% no FEC, considerando o período de Jan/23 a Dez/24.

O ranking de resultados de DEC e FEC, considerando os expurgos (2023/2024):



Fonte: ANEEL



Fonte: ANEEL

Fonte: <https://portalrelatorios.aneel.gov.br/hubDistribuicao/reportIndicadoresContinuidade>

No universo de 33 distribuidoras, destacadas nos painéis supracitados, a AmE foi o 30º lugar no computo do indicador com uso de expurgos no DEC e o 33º lugar no uso de expurgos no FEC. Valendo ressaltar que o percentual de expurgos por ISE ficou abaixo da linha que representa o percentual do respectivo indicador global no Brasil, enquanto houve empresas que no mesmo período chegaram a expurgar mais de 50% do computo total de seus indicadores.

O expurgo por ISE utilizando os decretos é mais seguro, no entanto a AmE só aplica mediante evidências dos eventos, das providências aplicadas em cada registro e o respectivo relatório sobre a questão.

3. PONTOS DE ATENÇÃO SOBRE A ÁREA DE CONCESSÃO

O estado do Amazonas é o maior da federação, com área geográfica de aproximadamente 1.559.256 km² e população de 3,942 milhões de habitantes distribuídos em 62 municípios³, apresentando densidade demográfica de 2,53 habitantes por km² (Figura 1).

³ Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am.html>

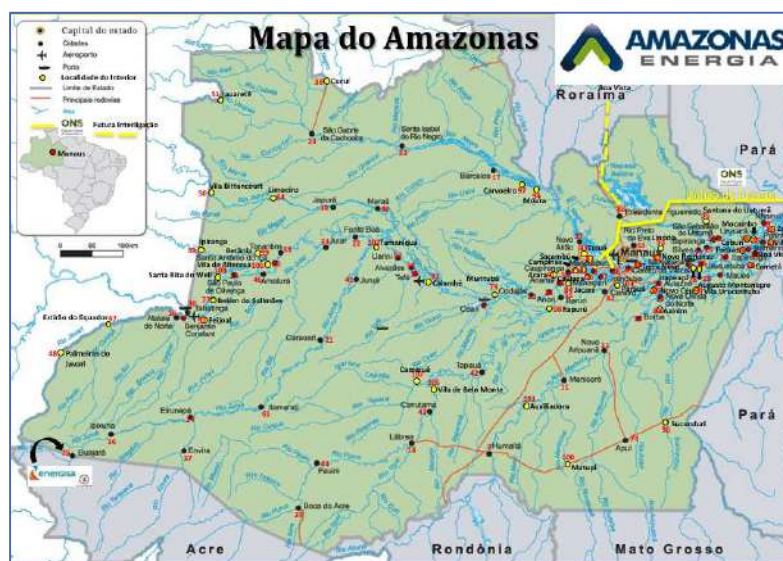


Figura 1 – Distribuição geográfica das cidades do estado do Amazonas.

O estado se caracteriza por uma **extensa rede hidrográfica e baixa densidade demográfica**, sendo que o acesso na região do interior ocorre geralmente por via fluvial e/ou aérea. O território é marcado pelos contextos dos rios por apresentarem períodos de seca – gerando dificuldade de trânsito entre localidades – e de enchente – alagando as áreas de margem denominadas de terrenos de várzea.

Além disso, o estado apresenta uma grande variedade de vegetação, contando com regiões de terra firme, várzea, igapós e, por fim, a **floresta Amazônica ocupando a maior parte do estado, possuindo como principal característica a formação de mata fechada com vegetação extremamente densa**. Na Figura 2, mostra-se em detalhes a classificação da cobertura vegetal, na qual se pode verificar que em sua maioria é uma floresta ombrófila densa (Figura 3).

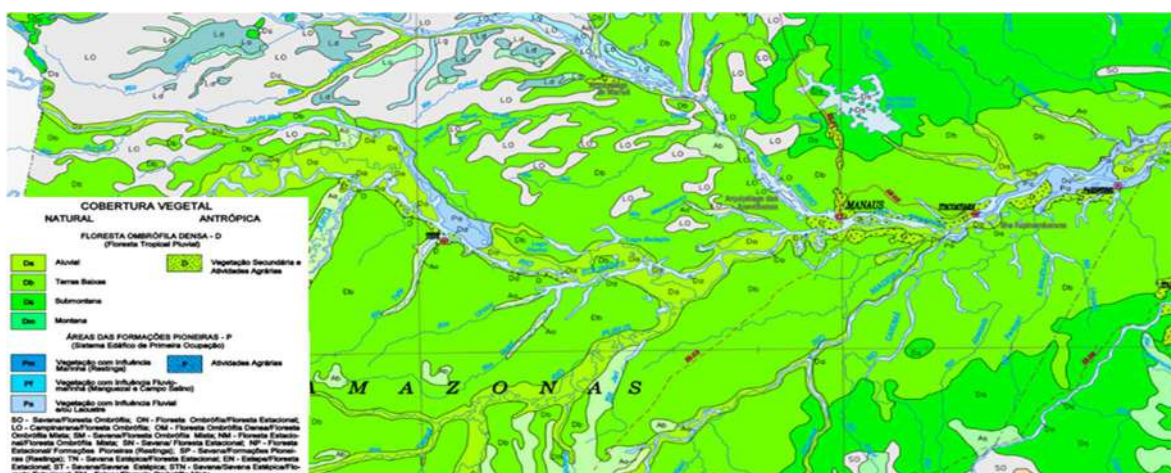


Figura 2 – Mapa da cobertura vegetal.

Fonte: https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/vegetacao/mapas/brasil/vegetacao.pdf



Figura 3 – Floresta ombrófila densa.

Fonte: <http://margemdireita.ana.gov.br/default.asp> - Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica – Afluentes da Margem Direita (PERH-MDA), aprovada pelo CNRH em sua 25ª Reunião Ordinária, ocorrida em 29 de junho de 2011. COBERTURA VEGETAL E USO DO SOLO

Adicionalmente, a capital do estado carece de uma infraestrutura básica como rodovias pavimentadas e, as existentes, estão em condições extremamente precárias. Ainda há o aumento nos últimos anos **da violência trazida por grupos criminosos armados**.

A concessão de distribuição de energia da **Amazonas Energia** (AmE), caracteriza-se pela prestação do serviço para mais de 929 mil consumidores, em média, que demandam 7,2 TWh de energia anuais. Nesse cenário estão distribuídos os 50 mil km de redes de distribuição de baixa e de média tensão (BT e MT). Essa infraestrutura se caracteriza por 25,8 mil km de rede de MT nu – sem proteção externa para o cabo –, representando 94% de toda a rede MT.

A Companhia atua tanto no **Sistema Interligado Nacional** (SIN) na capital e em algumas cidades da região metropolitana, quanto no **Sistema Isolado** (SISOL) nas regiões do interior, passando por uma transformação operacional significativa, transitando de um modelo em que era geradora de energia no SISOL para uma estrutura em que adquire energia de Produtores Independentes de Energia (PIE) permitindo que a empresa se concentre em outras áreas de seu negócio, como distribuição, inovação e melhoria do serviço ao cliente.

A partir destas percepções iniciais, o presente capítulo está dividido em 2 (duas) subseções para abordagem das especificidades dos conjuntos de unidades consumidoras da Amazonas Energia, quais sejam: (i) a dinâmica da violência para alguns conjuntos da capital; e (ii) a dificuldade de acesso para alguns conjuntos do interior.

3.1. DINÂMICA DA VIOLÊNCIA – CONJUNTOS DA CAPITAL

Conforme argumentado pela ANEEL no âmbito da TS 022/21, há a necessidade de se criar um tratamento para as interrupções ocorridas em Áreas com Severas Restrições à Operação (ASRO). De modo geral, essas áreas são definidas como uma **porção da área de concessão onde a Distribuidora não possui livre acesso para atuar, em especial, por causa da presença predominante de grupos criminosos. São áreas nas quais o Poder Público tem dificuldade de atuar de forma a garantir a segurança dos cidadãos, tornando o trabalho da distribuidora arriscado e dependente de autorização dos grupos armados.**

Esse tema tem sido pauta de debates no setor há bastante tempo, com destaque para a participação intensa de grandes distribuidoras do estado do Rio de Janeiro (LIGHT e ENEL

RJ). Entretanto, infelizmente, este fenômeno negativo não está restrito àquele estado, uma vez que vem aumentando **a violência trazida por grupos criminosos armados dentro do próprio estado do Amazonas.**

No Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), cita-se que essa violência na região Amazônica está associada a crimes ambientais – garimpeiros ou madeireiros ilegais, bem como ocupação irregular do solo (“grilagem”) –, além da existência cada vez mais crescente de conflitos entre traficantes, muitos dos quais vieram do Rio de Janeiro (“Comando Vermelho”, por exemplo).

“Em outros territórios, como é o caso do Amazonas, os conflitos se acirraram após um período de estabilidade, tanto que o estado apresentou a maior variação da taxa de mortalidade violenta em 2021, com crescimento de 53,8%. O estado vive uma sobreposição de crises na segurança pública, que tem relação com a profusão de crimes ambientais e conflitos fundiários, mas também muito associado ao conflito entre membros do Comando Vermelho e da Família do Norte, o que ainda em 2022 tem provocado um rastro de sangue” – Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022. Anuário de segurança pública.”

De fato, há momentos em que a distribuidora não consegue atuar para reestabelecimento do sistema sob risco de colocar seus colaboradores em situações de perigo.

Um estudo recente divulgado pelo IPEA destacou o papel das facções no controle de bairros da cidade de Manaus, conforme trecho abaixo.

“Os bairros de Manaus mais associados ao embate das facções do tráfico de drogas, bem como a ações policiais para sua repressão, são: Compensa, Mauazinho, Praça 14, Colônia Oliveira Machado, Bairro da União, Coroadó, entre outros. O bairro da Compensa foi o berço da Família do Norte, onde vivia e atuava um de seus mais notórios líderes – o Zé Roberto da Compensa, hoje encarcerado em presídio federal. [...] Ainda segundo material jornalístico, o bairro, atualmente, estaria sob o domínio do Comando Vermelho, após uma ofensiva deste grupo, realizada no início de 2020, sobre a FDN” - IPEA. Dinâmicas da violência no estado do Amazonas. Relatório Institucional, 2023. (grifo nosso)

O Estado do Amazonas vive uma guerra entre traficantes pelo domínio do escoamento de drogas, em especial cocaína. Reportagens televisivas diversas^{4,5} demonstram essa realidade, que foi sintetizada pela Revista Cenário, em outubro de 2020⁶, com trecho disposto a seguir.

“Atualmente, as principais rotas estão nas mãos da facção criminosa Família do Norte (FDN), considerada a terceira mais poderosa no Brasil – atrás do Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV). Mas, o PCC vem avançando na região, se aliando

⁴ https://www.youtube.com/watch?v=ubDj0DQSh_U

⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=tOAzymbc4VQ>

⁶ <https://revistacenarium.com.br/rios-amazonicos-sao-principais-rotas-para-transporte-de-toneladas-de-drogas/>.

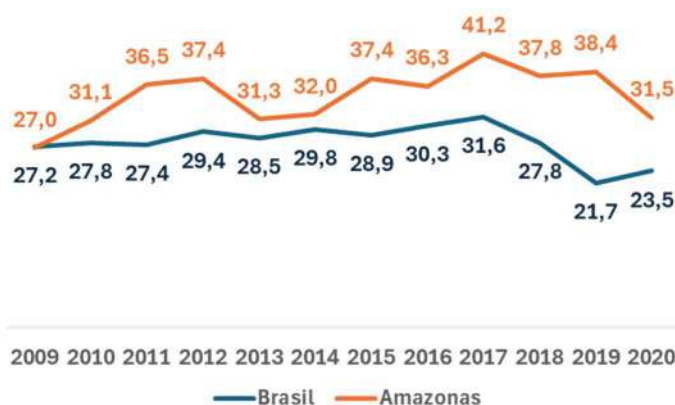
a facções rivais da FDN e lançando mão até mesmo de piratas dos rios para monopolizar o trânsito de entorpecente em todo o País.

*As cidades de Tabatinga, no Brasil, Letícia, na Colômbia, e Santa Rosa do Javari, no Peru, que estão na situada **Tríplice Fronteira**, são os entrepostos de Cali e Medellin, na Colômbia, bases do tráfico de cocaína, chefiadas na década de 80 pelos irmãos Rodriguez Orejuela e Pablo Escobar, respectivamente.*

Após passar pela fronteira, a droga desce os rios e chega a Coari e, posteriormente, a Manaus, bases de apoio para o escoamento do produto para o restante do País, Europa e África.” Grifo nosso.

A disputa pelo poder realizada pelo tráfico gera uma onda de violência causando um número expressivo de vítimas. Conforme apresentado no Gráfico 1, o Amazonas possui taxas de homicídio por 100 mil habitantes superiores à média nacional desde 2010. Por exemplo, em 2020, enquanto o Brasil registrava 23,5 assassinatos por 100 mil habitantes, ocorreram no Amazonas 31,5 assassinatos por 100 mil habitantes.

Gráfico 1 – Evolução das taxas de homicídios por 100 mil habitantes – Amazonas e Brasil (2009-2020).



Fonte: Adaptado do Relatório Institucional de 2023 do IPEA, intitulado “Dinâmicas da violência no território Brasileiro: Amazonas”.

Segundo o relatório do IPEA desenvolvido em 2023, em números absolutos de homicídios, a maior concentração está na capital, **Manaus**. No mesmo estudo é informado que municípios em torno de Manaus concentraram 82,8% dos homicídios registrados no estado em 2020.

“Considerando-se a evolução recente dessas taxas, quinze dos 62 municípios amazonenses apresentaram taxas médias de homicídios superiores à média nacional entre 2018 e 2020: [...]”

A maior concentração de homicídios, em números absolutos (61,5% do total, igual a 815 assassinatos em 2020), ocorreu na capital, Manaus.” (grifo nosso)

Com base no exposto, as equipes da AmE possuem certa inviabilidade da execução de ações de manutenção (corretiva, preventiva e preditiva) em determinadas localidades presentes em alguns conjuntos da capital, impactando nos indicadores de qualidade e, consequentemente, no atendimento aos seus limites.

3.2. DIFICULDADE DE ACESSO – CONJUNTOS DO INTERIOR

O estado do Amazonas se caracteriza por **precárias rodovias** para o acesso de carros e de maquinários, com as quais a distribuidora atende apenas a região metropolitana (capital) e que detém a maior parte dos consumidores. As demais regiões do interior do estado são atendidas por meio de uma **extensa rede hidrográfica** e possuem uma baixa densidade demográfica.

Por meio de vasto material fotográfico, é possível comprovar os entraves ambientais enfrentados pelas equipes de operação e manutenção na concessão da Amazonas Energia. O grupo de fotografias da Figura 4, por exemplo, evidencia a **precariedade da infraestrutura rodoviária no interior do estado do Amazonas**. Destaca-se que a locomoção por via terrestre é recorrentemente prejudicada pelas condições inadequadas das estradas, fazendo com que os veículos utilizados pelos técnicos da concessionária atolem em grandes poças de lamas, dificultando e até mesmo impossibilitando a prestação eficiente do serviço.

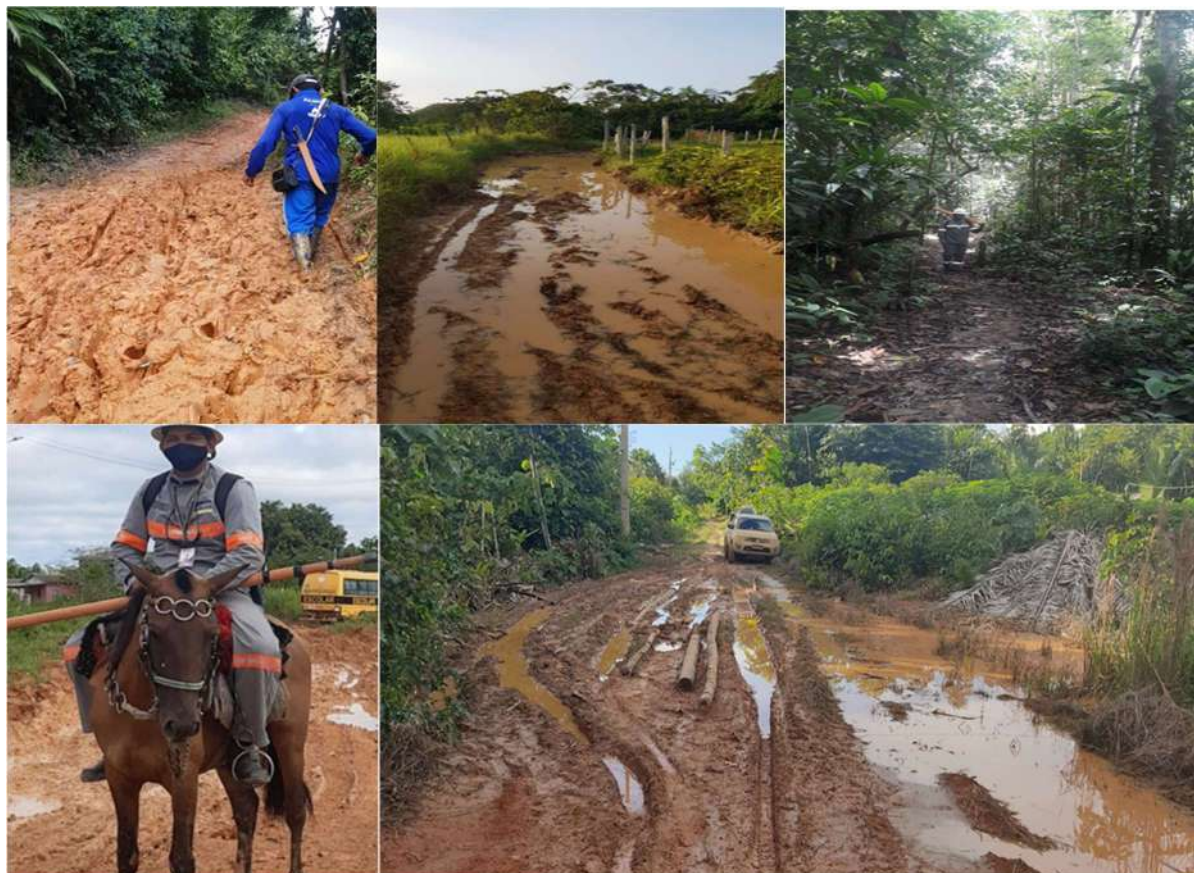


Figura 4 – Dificuldades de acesso por vias terrestres na Amazonas Energia.

Fonte: Elaboração própria.

Muitas vezes, atuação da distribuidora se dá pelo acesso aos rios que cortam sua área de concessão. Cita-se, por exemplo, o texto sobre o rio Amazonas exposto no capítulo 6 das Normas e Procedimentos da Capitania Fluvial (NPCF) da Amazônia Ocidental⁷, a saber: “O Amazonas é navegável durante todo o ano, **havendo restrições de navegação somente na época da seca, que ocorre normalmente nos meses de setembro a dezembro**”.

Sabe-se que muitas vezes o meio fluvial é o único para se acessar determinadas comunidades ribeirinhas amazônicas. Aliás, ainda que durante a noite não houvesse restrições às navegações, é razoável constatar que os precários portos não funcionam em período noturno. Isso quando os portos existem, pois é comum as equipes terem que subir barrancos para chegar à determinada localidade. Assim, **embora haja uma fácil navegabilidade em determinados períodos do ano, também há condições precárias da infraestrutura portuária nesses locais**, prejudicando a atuação da distribuidora, conforme observado no grupo de fotografias da Figura 5.



Figura 5 – Dificuldades de acesso por vias fluviais.

Fonte: Elaboração própria.

Adicionalmente, a **presença de vegetação densa e alta**, conforme se observa na Figura 6, impõem a necessidade de instalação de postes e de redes aéreas a uma altura superior à vegetação existente. Tal característica de vegetação também demanda podas preventivas com mais frequência, objetivando reduzir interrupções por interferência arbórea na rede. Além

⁷ NPCF, Capítulo 6, seção 0601.1 - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO RIO AMAZONAS.

disso, o acesso a locais com densa vegetação é mais difícil, muitas vezes tendo que ser feito a pé e não sendo possível chegar com grandes equipamentos.



Figura 6 – Dificuldades operacionais vinculadas à presença de vegetação densa e alta na área de concessão de Amazonas Energia.

Fonte: Elaboração própria.

A vegetação densa, a precariedade das vias terrestres e da navegabilidade dos rios fazem com que o interior do estado do Amazonas seja povoado, principalmente, nas beiras dos rios. Dessa forma, boa parte das estruturas para levar luz para essas populações ribeirinhas são submersas ou instaladas próximas aos rios. Essa característica faz com que o fenômeno natural de terras caídas – termo utilizado para designar o processo natural de erosão fluvial – gere interrupções e prejuízos às redes da Amazonas Energia (Figura 7). Isto porque em alguns casos, esse evento ocasiona o desmoronamento dos postes, falhas no condutor e até mesmo o seu rompimento. A queda de árvores e galhos pode danificar linhas de transmissão e postes, interrompendo o fornecimento de energia para as comunidades próximas. Além disso, os deslizamentos de terras a montante das travessias transportam uma grande quantidade de sedimentos (areia, barro, pedras) que soterram os cabos e aumentam o esforço mecânico sobre a estrutura no leito do rio.



Figura 7 – Fenômeno terras caídas.

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, outro fenômeno natural evidenciado na concessão da Amazonas Energia diz respeito ao ciclo hidrológico da bacia Amazônica – de junho a novembro a água desce, ocorrendo a chamada “vazante”, e de dezembro a maio a água sobe, realizando a “cheia”. Assim, de tempos em tempos, ocorrem cheias históricas, quando a água atinge uma altura significativa, conforme ilustrado na Figura 8. No grupo de fotografias, observa-se que nas enchentes, muitas vezes os funcionários da distribuidora precisam elevar os medidores e os equipamentos das unidades consumidoras, bem como, em vários momentos é preciso fazer o desligamento das redes para segurança da população e dos funcionários. Além disso, o nível dos rios pode subir rapidamente, causando inundações em subestações de energia elétrica e outras infraestruturas importantes para a geração e distribuição de energia.

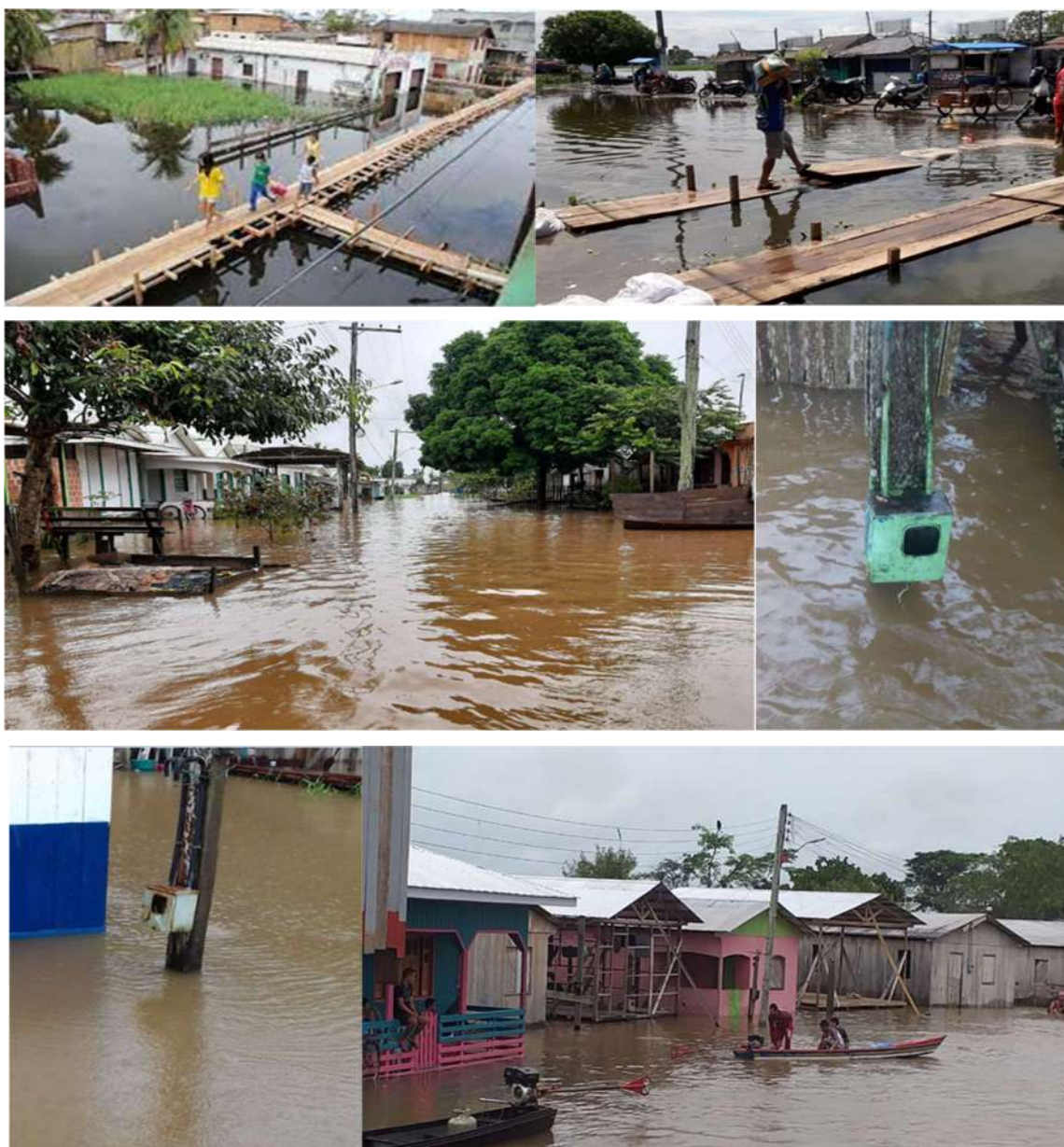




Figura 8 – Cheias (enchentes) no Estado de Amazonas.

Fonte: Elaboração própria.

As dificuldades resultantes de todas essas características desfavoráveis são: (i) dificuldades de acesso em áreas rurais; (ii) infraestrutura viária precária; (iii) baixa cobertura de sinal para comunicação móvel; (iv) redes radiais sem possibilidade de transferência de carga; (v) relevo acidentado; (vi) áreas de proteção ambiental; (vii) áreas sujeitas a alagamentos e erosões; e (viii) áreas sujeitas a queda de árvores. Todas somadas se traduzem em fortes dificuldades operacionais para atendimento dessas regiões.

4. EVENTOS NO PERÍODO

4.1. DESCRIÇÃO DOS EVENTOS

O evento abordado neste Relatório ISE 48 – 09/2025 afetou a área de concessão da Amazonas Energia no período de 11 a 14 de setembro de 2025. Diante o impacto ocasionado na rede de distribuição, detalhado a seguir, o evento registrou um total de 345.559,33 CHI. Portanto, conforme regras estabelecidas no PRODIST, as interrupções oriundas desse evento são classificadas como Interrupções em Situação de Emergência - ISE, pois a quantidade de CHI observada foi superior ao limite da distribuidora, cujo cálculo está demonstrado no item anterior.

Importante destacar que para fins de caracterização das interrupções decorrentes do evento, fez-se o uso da lista de Fatos Geradores definidas pelo Anexo 8.C do Módulo 8 do PRODIST, tendo sido os expurgos restritos às ocorrências de causa Meio Ambiente. Segue abaixo a tabela 1, a qual foi extraída do Laudo emitido pela Climatempo contendo a descrição do evento, o código COBRADE, os horários de início e término e, a abrangência espacial do evento. O Laudo pode ser consultado, em sua íntegra, no anexo II.

Tabela 1: Resumo do Evento

Descrição	Chuvas intensas, vendavais e tempestade de raios devido a convergência de umidade na baixa atmosfera sobre o estado.
Código COBRADE	1.3.2.1.4 - Chuvas intensas 1.3.2.1.5 - Vendaval 1.3.2.1.2 - Tempestade de raios
Hora de início	11/09/2025 - 00:00
Hora do término	14/09/2025 - 23:00
Abrangência espacial	Todas as conjuntos sob concessão da Amazonas-Energia no Amazonas.

Segue ainda a tabela resumo da distribuidora relativa às atribuições ao evento em tela:

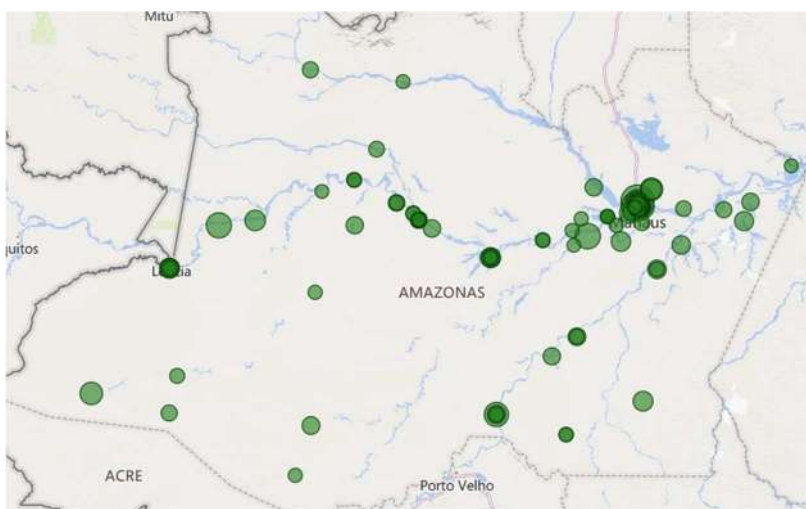
Tabela 2: Resumo do Evento – Atribuições da distribuidora

Código único do evento:	48 – 09/2025
Código COBRADE:	1.3.2.1.4 - Chuvas intensas 1.3.2.1.2 - Tempestade de raios 1.3.2.1.5 - Vendaval
Quantidade de interrupções associadas:	231
Código único do Relatório:	ISE 48 – 09/2025

4.2. MAPA DAS REGIÕES AFETADAS

Conforme destacado anteriormente, o evento 48 – 09/2025 causou impactos na rede de distribuição de energia elétrica, assim como na operação de restabelecimento de energia nos locais afetados. Para demonstrar a dimensão do impacto observado pela Amazonas Energia, apresenta-se na Figura 1 o mapa cujo tamanho das bolhas representam o CHI de cada um dos alimentadores afetados considerando as ocorrências expurgadas por decreto.

Figura 1. Mapa da região afetada pelo evento



4.2.1 Municípios e subestações afetadas

Tabela 3: Municípios e subestações afetadas pelo evento

ITEM	MUNICÍPIOS AFETADOS	SUBESTAÇÕES AFETADAS	ITEM	MUNICÍPIOS AFETADOS	SUBESTAÇÕES AFETADAS
1	ALVARAES	APIE-AV	46	MANAUS	ASE-CT
2	AMATURA	APIE-AM	47	MANAUS	ASE-DD
3	APUI	AUTE-AP	48	MANAUS	ASE-DI
4	ATALAIA DO NORTE	APIE-BJ	49	MANAUS	ASE-DT
5	BARCELOS	APIE-BC	50	MANAUS	ASE-FL
6	BARREIRINHA	APIE-BR	51	MANAUS	ASE-IB
7	BENJAMIN CONSTANT	APIE-BJ	52	MANAUS	ASE-JP
8	BENJAMIN CONSTANT	ASE-SG	53	MANAUS	ASE-JQ
9	BERURI	APIE-BE	54	MANAUS	ASE-MG
10	BOA VISTA DO RAMOS	APIE-BV	55	MANAUS	ASE-MO
11	BOCA DO ACRE	APIE-BA	56	MANAUS	ASE-MR
12	BORBA	APIE-BB	57	MANAUS	ASE-MV
13	BORBA	APIE-NO	58	MANAUS	ASE-PF
14	CARAUARI	APIE-CR	59	MANAUS	ASE-PN

15	CASTANHO	APIE-CH	60	MANAUS	ASE-RE
16	CASTANHO	APIE-CI	61	MANAUS	ASE-SD
17	COARI	APIE-CO	62	MANAUS	ASE-SG
18	COARI	ASE-SG	63	MANAUS	ASE-SJ
19	CODAJAS	AUTE-CJ	64	MANAUS	ASE-SO
20	EIRUNEPE	APIE-EP	65	MANICORE	APIE-ME
21	ENVIRA	APIE-EV	66	MANICORE	APIE-MI
22	FORTE BOA	APIE-FB	67	MARAA	APIE-MA
23	HUMAITA	APIE-HT	68	MAUES	APIE-MS
24	HUMAITA	AUTE-AX	69	NHAMUNDA	APIE-ND
25	IPIXUNA	APIE-IX	70	NOVA OLINDA DO NORTE	APIE-NO
26	IRANDUBA	APIE-CA	71	NOVO AYRAO	APIE-NA
27	IRANDUBA	APIE-NA	72	PARINTINS	ASE-PD
28	IRANDUBA	APIE-UA	73	PAUINI	APIE-PU
29	IRANDUBA	ASE-IB	74	PRESIDENTE FIGUEIRED	ASE-PF
30	ITACOATIARA	APIE-NR	75	RIO PRETO DA EVA	AUTE-RP
31	ITACOATIARA	APIE-UB	76	SANTA IZABEL DO RIO	APIE-SN
32	ITACOATIARA	ASE-IT	77	SAO GABRIEL DA CACHO	APIE-SC
33	ITACOATIARA	AUTE-RP	78	SAO PAULO DE OLIVENC	APIE-SP
34	JURUA	APIE-JR	79	TEFE	APIE-AV
35	JUTAI	APIE-JI	80	TEFE	APIE-CE
36	LABREA	APIE-LB	81	TEFE	APIE-TE
37	MANACAPURU	APIE-AN	82	TEFE	ASE-MC
38	MANACAPURU	APIE-TU	83	UARINI	APIE-UA
39	MANACAPURU	ASE-MC			
40	MANAQUIRI	APIE-MQ			
41	MANAUS	APIE-CH			
42	MANAUS	ASE-AD			
43	MANAUS	ASE-CC			
44	MANAUS	ASE-CD			
45	MANAUS	ASE-CG			

4.2.2 Danos causados no sistema elétrico

A alta intensidade do evento foi responsável pela atuação de equipamentos de proteção ao longo das linhas da AmE por diversos motivos associados a descargas atmosféricas, vendaval e chuvas. Inclusive, em muitos casos, essas intempéries impactaram em muito no processo de restabelecimento da energia das UCs, seja pela necessidade de

vistorias ao longo de quilômetros das linhas de distribuição ou, ainda, pela dificuldade de acesso e pela intensidade dos trabalhos necessário até o recondicionamento das redes dos sistemas.

Com a finalidade de ilustrar de forma detalhada os danos causados pelo evento, apresenta-se na Tabela 4 alguns casos concretos de incidências que contribuíram para a formação do CHI.

Tabela 4: Estrato de incidências com detalhamento dos problemas, causas e soluções.

Ano	Mês	Dia	Município	Conjunto	Interrupção	UC_INT	CHI	Causa	Descrição do Problema / Causa / Solução
2025	setembro	13	MANAUS	REDENCAO	1244100	2.017	17.253,2	ÁRVORE OU VEGETAÇÃO	Após inspeção visual foram identificadas 3 chaves avariadas. Foram realizadas manobras, instalação de chaves xs e elos fusível. Área ficou normalizada.
2025	setembro	11	SAO PAULO DE OLIVENÇA	ALTO SOLIMOIRES	1244066	269	10.452,7	ÁRVORE OU VEGETAÇÃO	Foi realizada a inspeção visual na rede MT e constatada uma chave fenolite desarmado e um elo fusível de 5h queimado, devido a árvore esbarrando na rede. Após substituição do elo fusível e manobra da chave XS todas as comunidades ficaram com energia normalizada em sua casa.
2025	setembro	11	HUMAITA	PURUS E MADEIRA	1243125	279	8.793,5	ÁRVORE OU VEGETAÇÃO	A equipe fez a vistoria visual na rede MT trifásica e monofásica na BR 230 sentido Apuí e encontrou vegetação na rede. foram feitas 3 manobras em chave xs e 4 podas de árvores. A energia foi restabelecida em toda a área afetada.
2025	setembro	12	NHAMUNDA	BAIXO AMAZONAS	1244080	378	8.041,6	DESCARGA ATMOSFÉRICA	Equipe chegou ao local, fez inspeção visual e identificou chave porta fusível atuada com elo de 15k rompido. Após a substituição do elo foi feito a manobra de chave e reestabelecida a energia nas localidades afetadas.
2025	setembro	14	IPIXUNA	MEDIO SOLIMOIRES E JURUA	1245506	416	6.155,4	DESCARGA ATMOSFÉRICA	Elo da MT queimado. Foi realizada inspeção visual, feita a substituição de um elo e a energia ficou restabelecida.
2025	setembro	13	RIO PRETO DA EVA	RIO PRETO DA EVA	1245101	359	5.972,5	DESCARGA ATMOSFÉRICA	Interrupção devido a um curto na rede. Após verificar chaves e elos, a equipe encontrou um para raio danificado, que foi retirado da rede. Área ficou normalizada.

2025	setembro	13	MANAUS	JOAO PAULO	1244124	3.038	5.623,7	ÁRVORE OU VEGETAÇÃO	Árvore sob a rede. Foi realizada poda, substituição de 2 vãos de rede de MT partida e tensionados 9 vãos de rede de MT.
2025	setembro	11	IRANDUBA	BAIXO SOLIMÕES	1242488	511	4.169,3	ÁRVORE OU VEGETAÇÃO	Queda de árvore de grande porte sob a rede, causando rompimento de condutor de MT em 4 vãos. Foram realizadas emendas, tensionamento dos vãos, além de substituir amarrações, substituído pino de topo avariado, elo fusível e fechada a chave. Após todo o serviço o circuito foi normalizado.
2025	setembro	14	AMATURA	ALTO SOLIMÕES	1245818	220	3.641,2	DESCARGA ATMOSFÉRICA	Curto na rede de MT. Área normalizada após substituição de elo fusível e manobra na chave.
2025	setembro	12	CASTANHO	BAIXO SOLIMÕES	1244098	108	2.826,0	DESCARGA ATMOSFÉRICA	Foi realizada inspeção visual na rede MT e encontradas chaves abertas em locais diferentes, com dois elos de 20k e dois de 40k rompidos devido a uma descarga atmosférica. Após manobras de segurança e substituição dos elos a área ficou normalizada.

4.2.3 Equipamentos afetados e hierarquia de importância

A fim de possibilitar melhor entendimento da importância dos equipamentos afetados na concessão da AmE durante período do Evento, apresenta-se na Tabela 5 a hierarquia dos equipamentos da rede de distribuição.

Tabela 5: Hierarquia dos dispositivos afetados e quantidade de interrupções associadas.

Dispositivo	Quant Interrupções
Alimentador	24
Chave Fusível	85
Chave sem Proteção	23
Cut	1
Religador	36
Transformador	109
Total	278

Cabe destacar que, sempre que possível, nas operações em tempo real, são realizadas manobras com a intenção de minimizar os impactos. Nesse sentido, além de as equipes avaliarem a possibilidade da recomposição total ou parcial. Assim, na lista de interrupções apresentada no Anexo I, é possível identificar que muitas delas possuem mais de uma etapa, que o reflexo das recomposições realizadas para aquelas condições

específicas dos problemas identificados, em função da normalização das unidades consumidoras afetadas.

4.3. SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A Tabela 6 apresenta uma síntese de informações relevantes a respeito do impacto do evento em tela e das interrupções decorrentes deste.

Tabela 6: Síntese de informações gerais do evento.

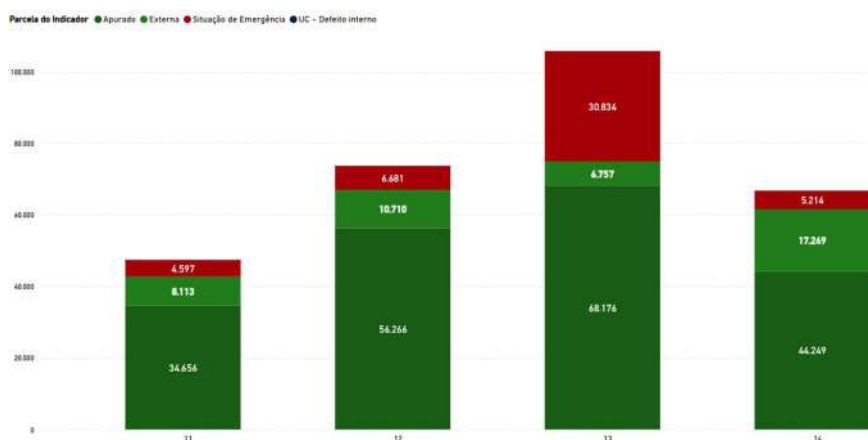
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR	UNIDADE
1	Código único do Relatório	48 – 09/2025	-
2	Código único do Evento	48 – 09/2025	-
3	Decorrente de	CHI	-
4	Número de unidades consumidoras atingidas	47.326	-
5	Municípios atingidos	43	-
6	Conjuntos atingidos	29	-
7	Subestações atingidas	71	-
8	Quantidade de interrupções associadas ao evento	231	-
8	Data e hora do início da primeira interrupção	11/09/2025 01:13:47	dd/mm/aaaa hh:mm:ss
9	Data e hora do término da última interrupção	14/09/2025 22:04:41	dd/mm/aaaa hh:mm:ss
10	Média da duração das interrupções	10,2427	hora
11	Duração da interrupção mais longa	127,7897	hora
12	Soma dos CHI das interrupções associadas ao evento	345.559,33	hora

4.4. IMPACTO DO EVENTO NA DISTRIBUIDORA

Em qualquer evento de Situação de Emergência, a operação registra ocorrências que podem estar associadas ao meio ambiente (não gerenciáveis) ou relacionadas à operação do sistema (gerenciáveis). Nesse sentido, é importante destacar que, em qualquer situação, a Amazonas Energia despacha suas equipes sem distinção da causa raiz, uma vez que o fato gerador somente é confirmado in loco, incluindo as ocorrências sem serviços executados ou improcedentes, que podem atrasar o atendimento de ocorrências com desligamentos e, para demonstrar esses casos, segue a figura abaixo.

Dessa forma, dada a gravidade do evento, segue no gráfico ilustrado na Figura 2, o impacto às unidades consumidoras no período, relativo às interrupções expurgadas devido terem sido causadas e/ou agravadas por fatores relacionados ao meio ambiente.

Figura 2. Quantitativo de Unidades Consumidoras impactadas pelo evento.



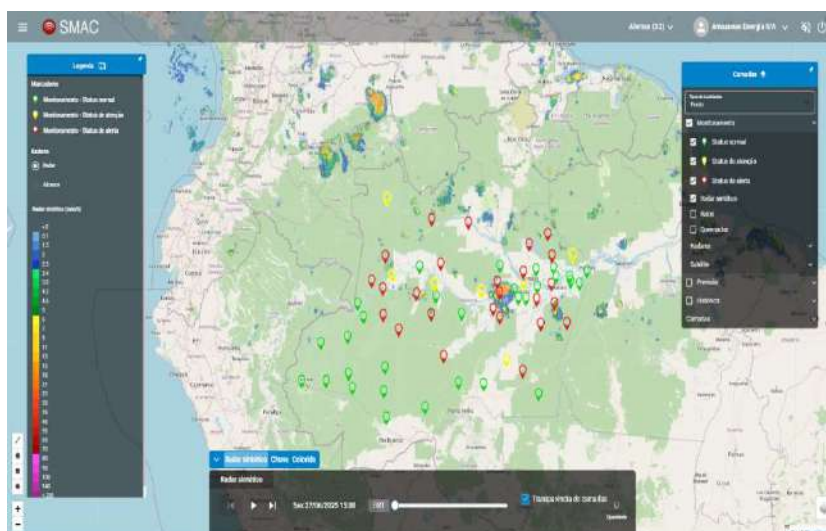
Para esses atendimentos, houve mobilização dos operadores das subestações, equipes técnicas com todo esforço necessário para o restabelecimento dos sistemas. Não obstante isto, a empresa tem investido em manutenções preventivas tais como; revisão do sistema de para-raios; poda; limpeza de faixa de servidão e outros serviços voltados para a melhoria das redes.

Como parte da estrutura direcionada para o atendimento na Capital, destacamos:

a) Centro de Operação da Distribuição – COD:

- ✓ Rodando em turno, por turno, são 06 técnicos operadores, supervisor e apoio de turno distribuídos entre canais multifuncionais e atendimento em linha viva, sendo este último operando em horário comercial;
- ✓ São 02 técnicos supervisores de campo prestando apoio ao COD em ações de grande impacto e/ou de atenção especial;
- ✓ São 04 técnicos/administrativos de apoio ao COD em horário comercial;
- ✓ São 24 equipes leves (pick ups) em plantão 24h;
- ✓ São 02 equipes pesadas (caminhões) em linha morta;
- ✓ É 01 equipe pesada (caminhões) em linha viva;
- ✓ São 02 equipes fluviais, operando em horário comercial.

b) Clima Tempo prestando apoio com o SMAC – Sistema de Monitoramento e Alerta:



Fonte: Clima Tempo

c) Boletins Diários de Clima e Tempo:



Fonte: AmE

d) Relatório de chuvas e impacto no TMAE:



Fonte: AmE

e) CHAT BOT no apoio ao atendimento às emergências:

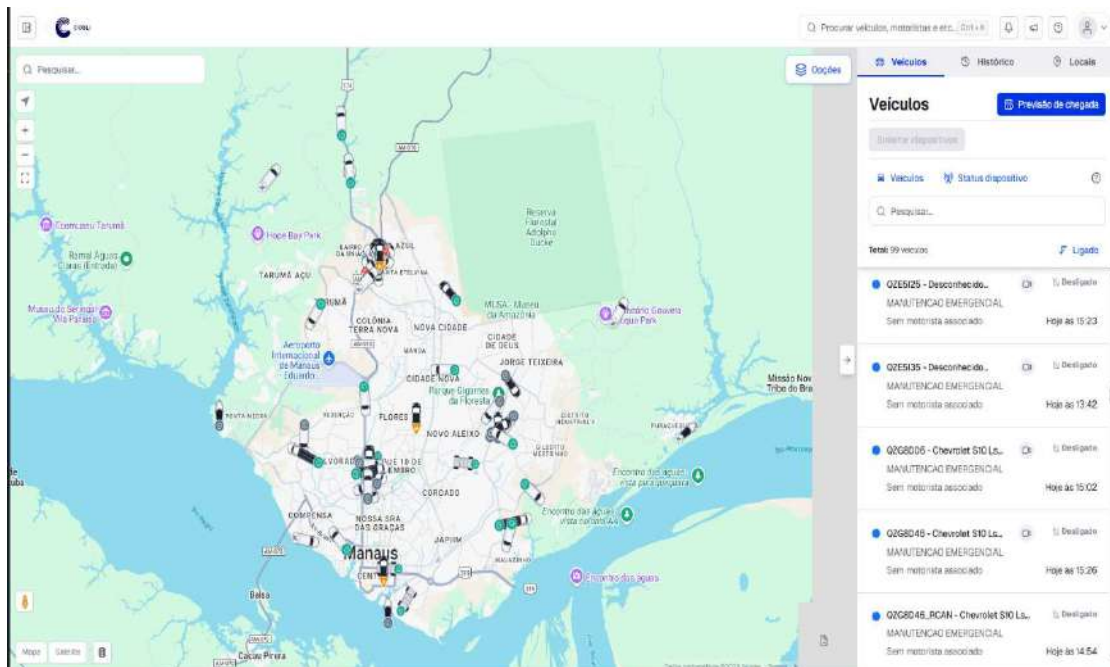
[illegible]

Fonte: DDMX



Fonte: DDMX

f) Supervisão e controle das equipes e campo:



Fonte: AmE

g) Gestão e controle dos equipamento religadores:



Fonte: AmE

h) Supervisão e controle da condição do sistema (controle de contingência):



Fonte: AmE

Como parte da estrutura direcionada para o atendimento no Interior, destacamos:

i) Centro de Operação da Distribuição – COD:

- ✓ Rodando em turno, por turno, são 05 técnicos operadores, supervisor e apoio de turno distribuídos entre canais multifuncionais.
- ✓ São 04 técnicos/administrativos de apoio ao COD em horário comercial;

Recursos compartilhados com o Departamento Técnico do Interior – DIT são:

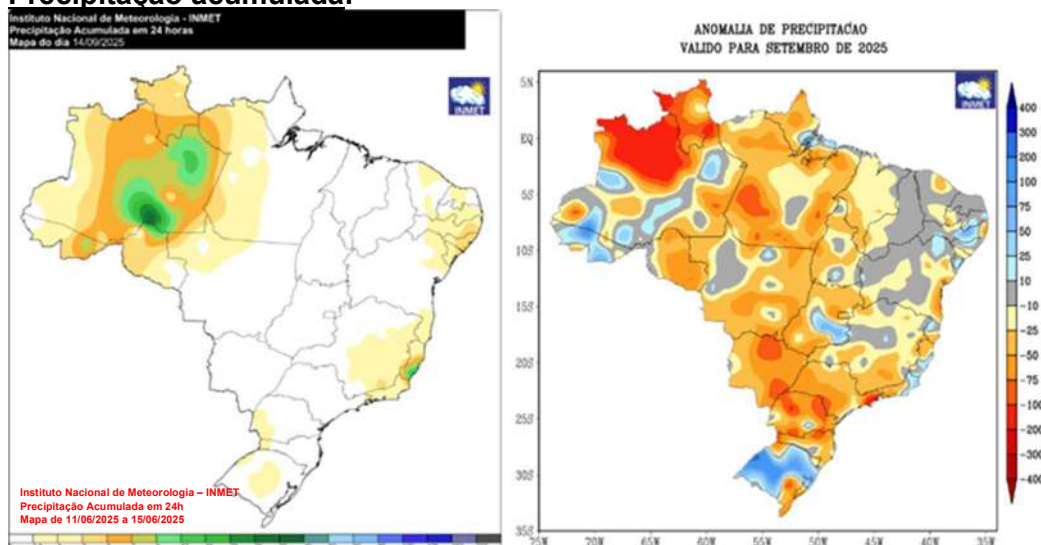
- ✓ São 10 equipes leves (pick ups) em plantão 24h;
- ✓ São 04 equipes leves (pick ups) em plantão 24h;
- ✓ São 115 equipes leves (pick ups) em horário comercial;
- ✓ São 01 equipes leve (pick ups) itinerante;
- ✓ São 08 equipes leves (motos);
- ✓ São 07 equipes pesadas (caminhões) em linha morta;
- ✓ São 51 equipes fluviais em horário comercial;
- ✓ São 02 técnicos supervisores de campo;
- ✓ São 20 técnicos de apoio em horário comercial.

- j) Além de dispor dos documentos de Plano de Contingência, com as orientações e diretrizes para atuar sob condições severas, incluindo seca, cheia e queimadas.

4.5. RESUMO METEOROLÓGICO NA REGIÃO

A região norte tem passado por intensas ações das intempéries, onde para o período em destaque temos no anexo desse os Informativos Meteorológicos nº 34, 35, 36, e 37/2025 INMET (<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>) publicado para ciência e conhecimento de todos, onde destacamos as seguintes características:

✓ **Precipitação acumulada:**



Fonte: <https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>

Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/prec>

✓ **Maiores temperaturas:**

Data de Referência: 14/09/2025

Instrução

#	Código OMM	Código INMET	Estação	UF	Valor (°C)
0	81927	A110	BOCA DO ACRE	AM	35.2
1	81733	A121	ITACOATIARA	AM	34.3
2	81730	A101	MANAUS	AM	33.2
3	81812	A144	NOVO ARIPIUANÃ	AM	33.2
4	82332	82332	MANAUS - AEROPORTO	AM	32.7
5	81729	A119	MANACAPURU	AM	32.4
6	81648	A128	BARCELOS	AM	31.1
7	82333	82333	EDUARDO GOMES	AM	30.7
8	81890	A112	HUMAITA	AM	30.1
9	82411	82411	TABATINGA	AM	29.2

Fonte: <https://tempo.inmet.gov.br/ValoresExtremos/TMAX>

4.6. EVIDÊNCIAS MAIS SIGNIFICATIVAS

4.6.1 Registros Fotográficos

Figura 3. Cabo rompido devido a vegetação sobre a rede.



Localidade: Iranduba. Registrado em 11/09/2025.

Figura 4. Vegetação sobre a rede em área rural.



Localidade: Iranduba. Registrado em 12/09/2025.

Figura 5. Vegetação sobre a rede.



Localidade: Codajás. Registrado em 14/09/2025.

Figura 6. Árvore caída sobre a rede.



Localidade: Rio Preto da Eva. Registrado em 11/09/2025.

Figura 7. Queda de árvore sobre a rede.



Localidade: Manaus. Registrado em 12/09/2025.

4.6.2 Registros de mídia

 **AMAZONAS**

Após dia mais quente do ano, Manaus registra chuva e temperatura cai para 23°C

Previsão do Inmet indica acumulados de chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 milímetros ao longo deste sábado (13).

Por g1 AM — Manaus
13/09/2025 11h52 · Atualizado há 2 meses



Ver resumo 



Fonte: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2025/09/13/apos-dia-mais-quente-do-ano-manaus-registra-chuva-e-temperatura-cai-para-23c.ghtml>

4.6.3 Histórico SMAC



Fonte: Climatempo.



Fonte: Climatempo.



Fonte: Climatempo.

5. ANEXOS

a) Boletins ou Informativos Meteorológicos;



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 34/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 03 e 07 de setembro de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1 são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 03 e 07 de setembro de 2025. Os maiores volumes de chuva concentraram-se nas faixas litorâneas do Nordeste e porção sudoeste das regiões Norte e Sul do país, com acumulados superiores a 50 mm (tons de azul claro na Figura 1). Em grande parte do Brasil central, abrangendo Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, extremo norte de Goiás, Maranhão, oeste da Bahia, Minas Gerais e São Paulo, foram registrados valores inferiores a 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Por outro lado, no sudeste do Pará, Tocantins, porção sul do Mato Grosso e parte central de Goiás e Distrito Federal, não foram registrados eventos de chuva (tons brancos na Figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto em áreas pontuais do extremo sudoeste do Amazonas e parte central do Acre, onde os acumulados ultrapassaram 40 mm (tons em azul na Figura 1). Destacam-se as estações meteorológicas de Feijó (AC) e Boca do Acre (AM) que registraram, respectivamente, 57,0 mm e 48,8 mm nos últimos cinco dias. Além disso, algumas localidades não apresentaram registro de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Na maior parte da **Região Nordeste**, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1). No entanto, em pequenas áreas do litoral do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, os acumulados ficaram acima de 50 mm, com destaque para as estações de Caruaru (PE), com 103,2 mm, Palmares (PE), com 62,4 mm e Arco Verde (PE), com 54,8 mm. Já no interior nordestino, grande parte do Maranhão, Piauí, Ceará, oeste da Paraíba, Pernambuco e leste da Bahia registraram chuvas inferiores a 5 mm. Destaca-se também a baixa

umidade relativa do ar na região, com registros mínimos nas estações de Delfino (BA), com 12% no dia 05/09, e Alvorada Gurguéia (PI), com 13% no dia 07/09.

Na **Região Centro-Oeste**, predominaram acumulados abaixo dos 5 mm em grande parte dos estados (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Os maiores acumulados foram registrados nas estações meteorológicas de Sete Quedas (MS) e Dourados (GO), com 9,2 mm e 7,4 mm, respectivamente. Destacam-se, também, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 13% registradas em diversas estações da região. Por exemplo, nas estações de Luziânia (GO), Goianésia (GO), Gama (DF), Aragarças (GO) e Paraúna (GO), foram registradas umidades relativas mínimas de 11% e 12% entre os dias 06 e 07/09.

Na **Região Sudeste**, houve acumulados de até 40 mm no extremo sul de São Paulo (tons em verde na Figura 1). Outras áreas com maiores volumes de chuva incluem o centro-sul do Espírito Santo e centro-norte do Rio de Janeiro. No restante da região, prevaleceram acumulados abaixo de 7 mm (tons em amarelo na Figura 1). Os maiores volumes dos últimos cinco dias foram registrados nas estações de Iguape (SP), Macaé (RJ) e Santa Teresa (ES), com 36,8 mm, 26,6 mm e 20,2 mm, respectivamente. Destaca-se, ainda, a baixa umidade relativa mínima abaixo de 12% observada entre os dias 06 e 07/09 em diferentes estações meteorológicas mineiras, como em Nova Porteirinha (MG), Montes Claros (MG) e Buritis (MG).

Na **Região Sul**, os últimos cinco dias foram marcados por maiores volumes de chuva em praticamente todo o Rio Grande do Sul, grande parte de Santa Catarina e centro-sudoeste do Paraná (tons em verde e azul na Figura 1). Os maiores volumes do período foram registrados nas estações de São Borja (RS), São Gabriel (RS) e Santa Maria (RS), com 72,4 mm, 57,8 mm e 56,8 mm, respectivamente. Ressaltam-se, também, as fortes rajadas de vento observadas em Santa Maria (RS) e São José dos Ausentes (RS) no dia 03/09, com 67,6 km/h e 64,8 km/h, respectivamente.

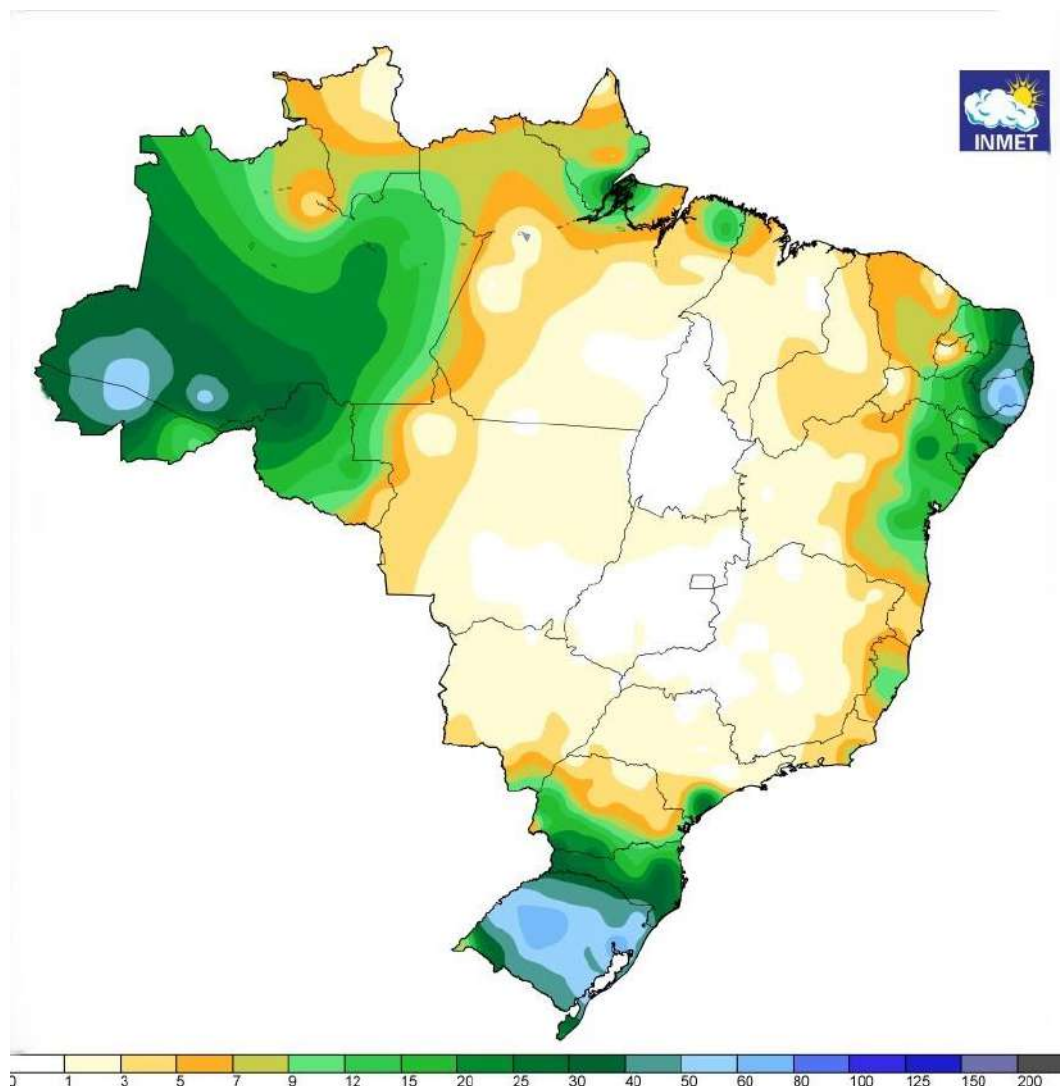


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 03 e 07 de setembro de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram mais elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados do Amazonas, Pará, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão e Piauí, onde os valores ultrapassaram os 34 °C. As temperaturas máximas mais elevadas foram registradas nas estações de São Miguel do Araguaia (GO), Pedro Afonso (TO), Rosário Oeste (MT), Lagoa da Confusão (TO) e Carolina (MA), com 40,2 °C, 40,0 °C, 39,8 °C, 39,6 °C e 39,4 °C, respectivamente. Em contrapartida, máximas abaixo de 24 °C foram observadas no sul da Bahia, extremo-sul do Rio Grande do Sul e centro-sudeste de Santa Catarina.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 18 °C nas regiões Norte, Nordeste e maior parte do Centro-Oeste. Temperaturas mínimas abaixo de 18 °C ocorreram na maior parte da Região Sudeste, centro-leste do Paraná e Santa Catarina, bem como no nordeste do Rio Grande do Sul. No dia 06 de setembro, observou-se um declínio nas temperaturas mínimas, com as estações de Quaraí (RS), Dom Pedrito (RS), São José dos Ausentes (RS) e Soledade (RS) registrando 0,8 °C, 1,1 °C, 1,3 °C e 1,9 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 08 a 14 de setembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar na porção norte e sudoeste do Amazonas, com volumes que podem superar 60 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 2). Os maiores acumulados de chuva, da ordem de 80 mm, são previstos para o centro-norte do Amazonas. Em contraste, em grande parte do Pará, Tocantins, Amapá e sul de Rondônia não há previsão de chuva ao longo da semana. No sul do Pará, Tocantins e extremo sul de Rondônia a tendência é de redução da umidade relativa do ar, que poderá atingir níveis inferiores a 30%, conforme a Figura 3.

Em grande parte da **Região Nordeste** não há previsão de chuva, com tendência de redução da umidade relativa do ar, especialmente na porção sul do Maranhão, Piauí e oeste da Bahia, onde os valores ficam abaixo de 30% (Figura 3). Já na parte litorânea da região os volumes de chuva permanecem abaixo de 10 mm (tons em azul na Figura 2).

Na **Região Centro-Oeste**, a previsão é de tempo estável, com ausência de chuva em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 2). Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa abaixo de 30% em toda a região para os próximos dias, principalmente no centro-sul de Goiás, centro-norte do Mato Grosso do Sul e em praticamente todo o Mato Grosso (Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica ausência de chuva para a maior parte dos estados. Volumes de até 10 mm são previstos em todo o Espírito Santo e leste de Minas Gerais (tons em azul e cinza na Figura 2). Ressalta-se, também, a umidade relativa abaixo de 30% prevista para os próximos dias nas regiões do Triângulo Mineiro e grande parte do estado de São Paulo (Figura 3).

Para a **Região Sul**, são previstos acumulados de até 100 mm no Sudoeste Rio-Grandense (tons em amarelo e vermelho na Figura 2) e volumes de até 50 mm na porção entre as mesorregiões

de Serrana e Vale do Itajaí, em Santa Catarina (tons em verde na Figura 2). No restante da região (exceto no centro-norte do Paraná), são previstos acumulados de até 10 mm (tons em azul e cinza na Figura 2). Destaca-se, ainda, a baixa umidade relativa abaixo de 30% prevista no centro-norte do Paraná durante os próximos dias (Figura 3).

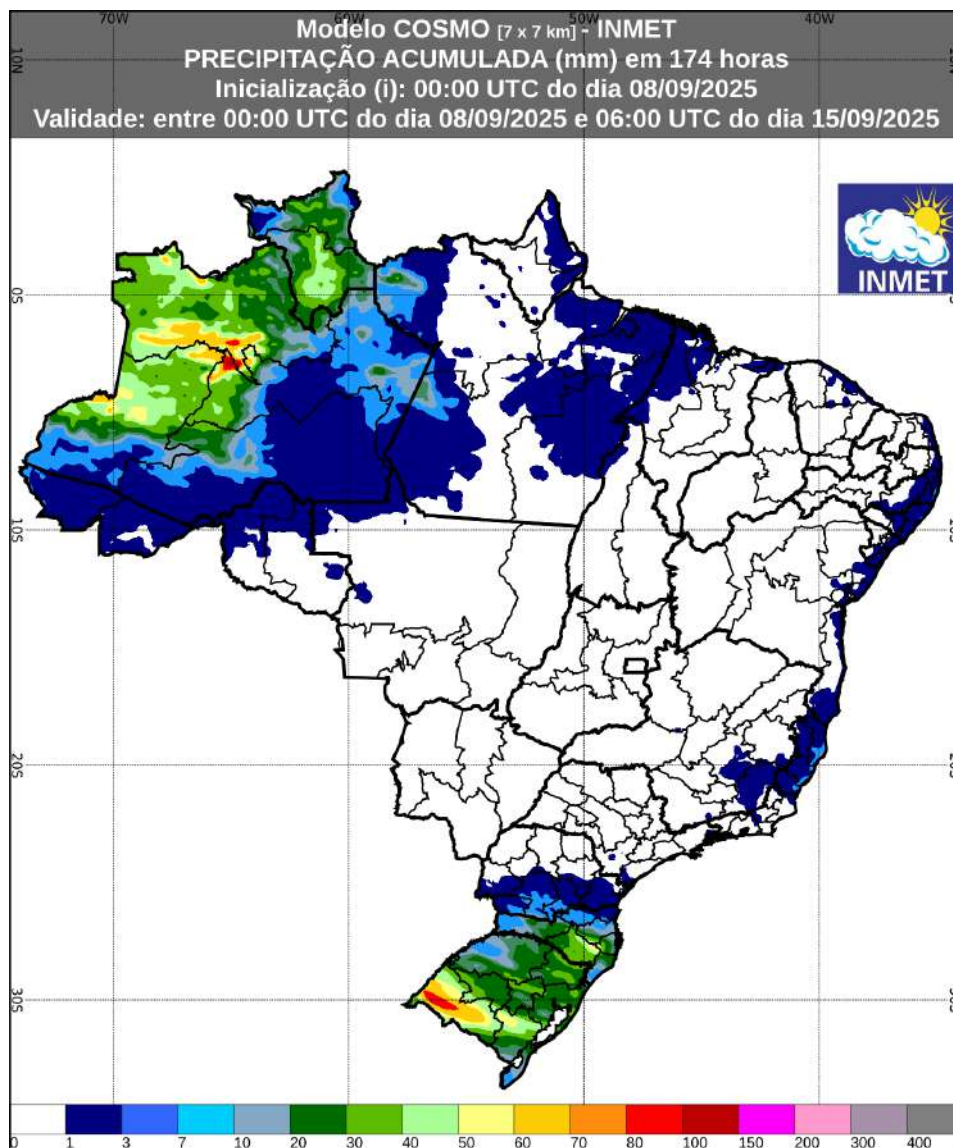


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (8 de agosto a 14 de setembro de 2025). Fonte: INMET

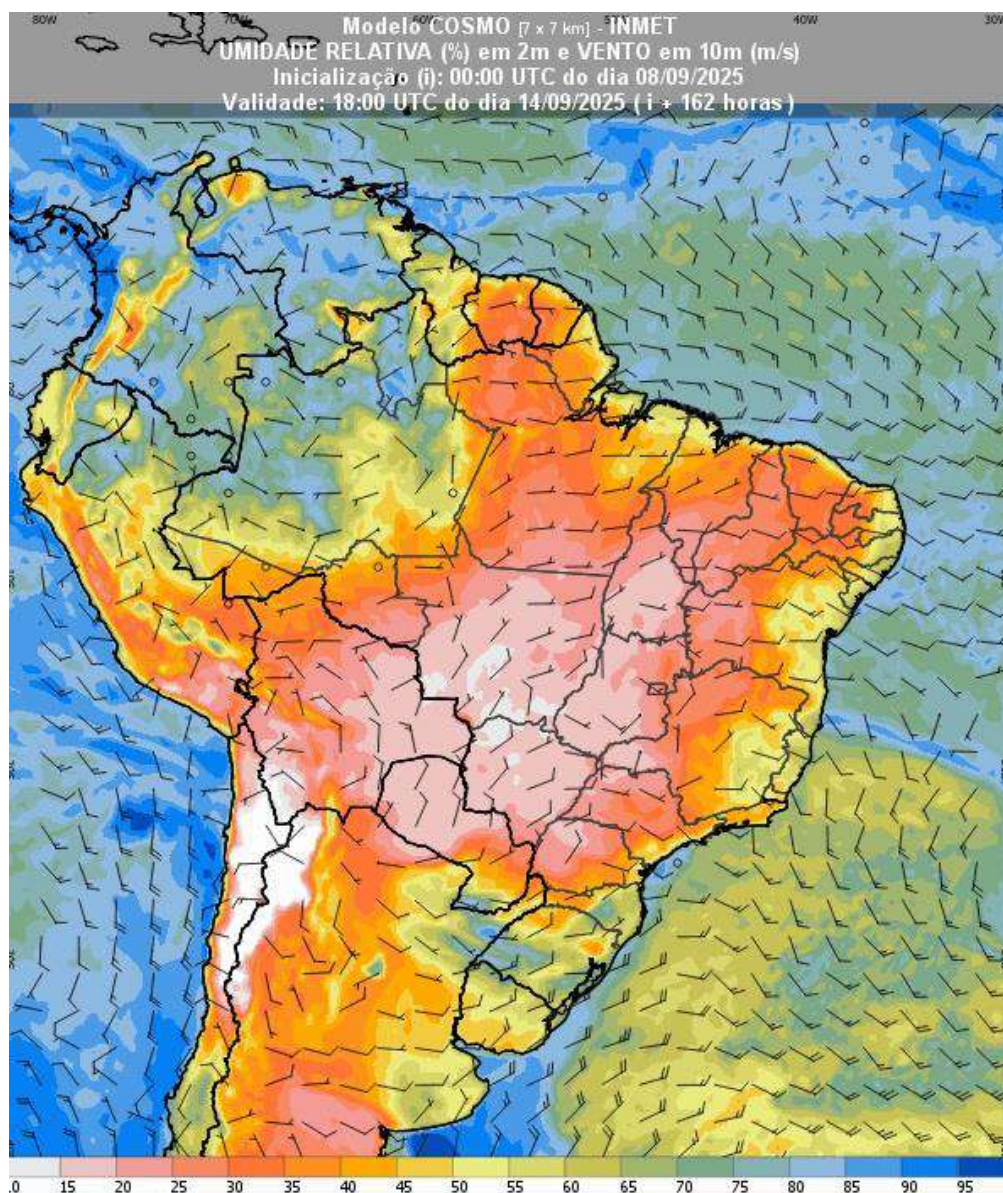


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) no dia 14 de setembro de 2025. Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 08 a 14 de setembro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste, interior do Nordeste e parte do Sudeste. Os valores mais expressivos são esperados em grande parte do Mato Grosso, Pantanal, centro-oeste do Tocantins e sul do Pará, especialmente no dia 14 de setembro (tons em vermelho escuro na Figura 4), quando as máximas poderão superar os 40 °C. Nas demais áreas dessas regiões, as temperaturas podem ultrapassar

36 °C. Nas áreas litorâneas do Nordeste, entre Paraíba e Bahia, as máximas não devem passar de 30 °C.

Na Região Sudeste, as temperaturas podem ultrapassar os 30 °C, principalmente no Triângulo Mineiro e extremo norte de São Paulo. Já na faixa litorânea e central da região, as máximas podem variar de 22 °C a 30 °C.

Na Região Sul, grande parte do território apresentará máximas inferiores a 28 °C, exceto no noroeste do Paraná, onde os termômetros podem marcar mais de 32 °C. Já na região serrana de Santa Catarina, as temperaturas máximas podem chegar a 16 °C (tons em azul na Figura 4).

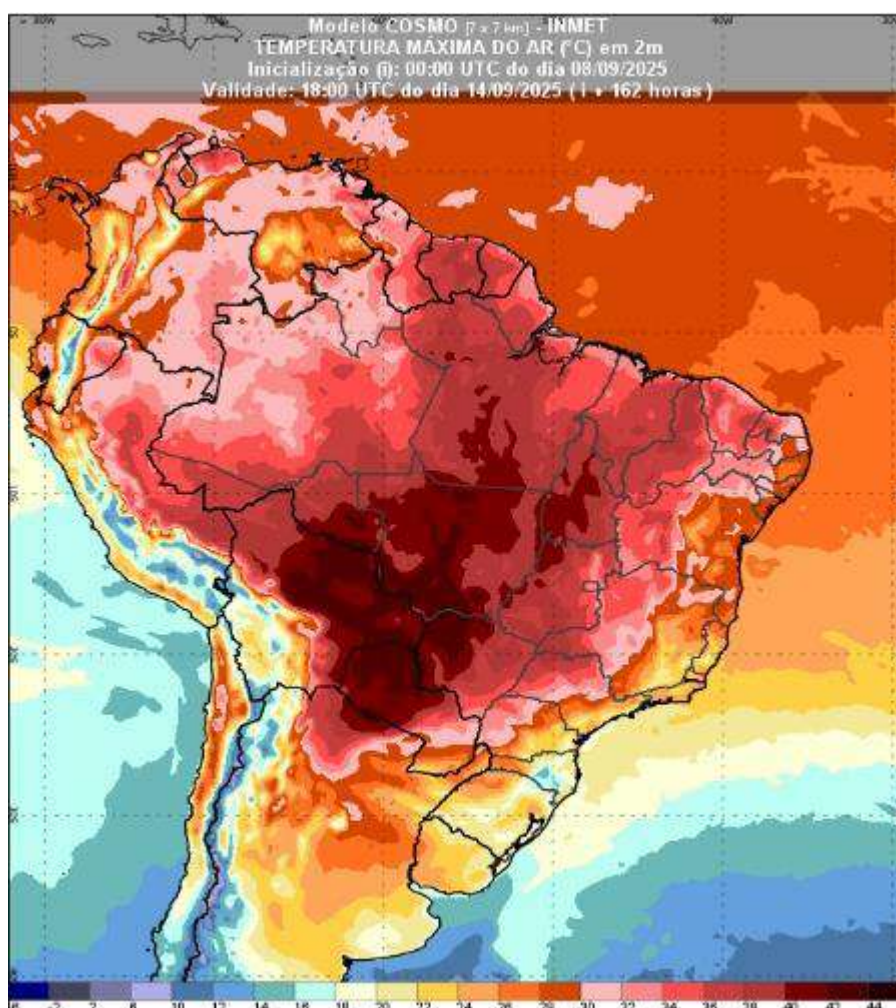


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para o dia 14 de setembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

As temperaturas mínimas seguem elevadas na Região Norte, permanecendo acima de 26 °C e podendo alcançar até 30 °C no dia 14 de setembro, especialmente no sudoeste do Pará (Figura 5b). Na Região Nordeste, os valores mínimos tendem a ficar acima de 18 °C, com destaque para o

sul do Maranhão e oeste do Piauí, que registram os índices mais altos da região, com mínimas superiores a 26 °C. Já na região centro-sul da Bahia, as mínimas podem ficar abaixo de 16 °C.

Para a Região Centro-Oeste, projetam-se mínimas acima de 22 °C, com possíveis elevações das temperaturas mínimas nas porções noroeste de Goiás e norte do Mato Grosso, onde as temperaturas podem ficar acima de 26 °C. Na Região Sudeste, as manhãs devem ser marcadas por mínimas inferiores a 16 °C no litoral de São Paulo, extremo sul de Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde as temperaturas podem cair para menos de 10 °C, principalmente no litoral sul paulista.

Na Região Sul, uma massa de ar polar deve favorecer queda nas temperaturas mínimas, especialmente no dia 13 de setembro (Figura 5a), quando os termômetros podem marcar temperaturas abaixo de 10 °C no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e leste do Paraná (tons em roxo na Figura 5a).

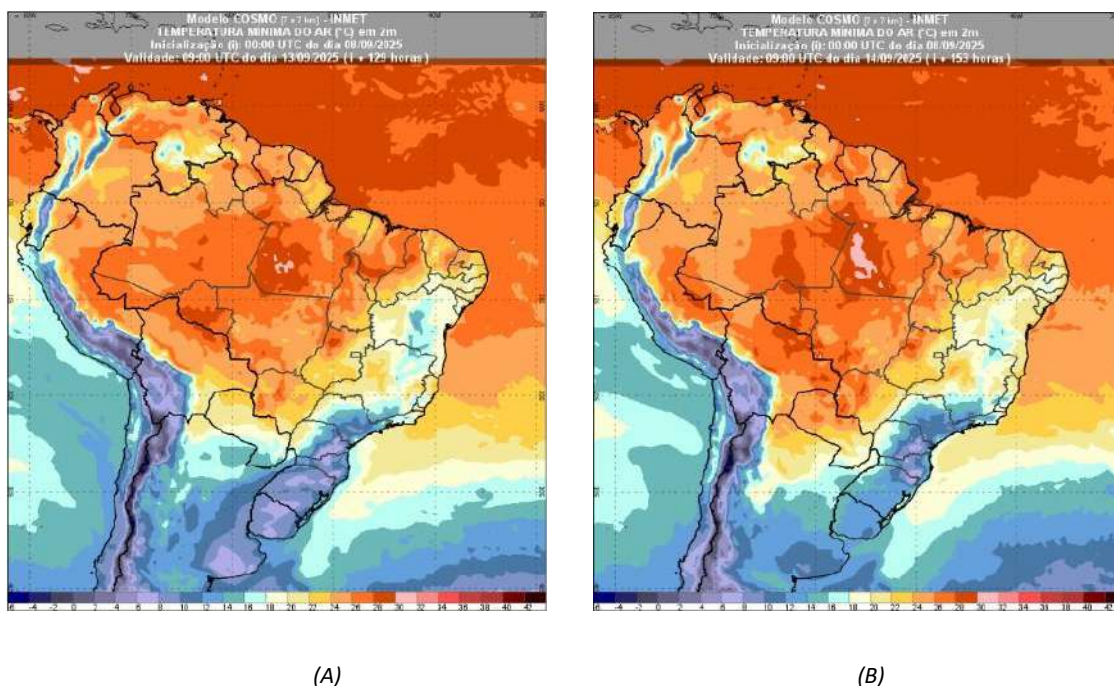


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para o dia (A) 13 de setembro de 2025 e (B) 14 de setembro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](#)

Twitter: [@inmet_](#)

LinkedIn: [/company/inmetbr](#)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

Youtube: [INMET](#)

Facebook: [INMETBR](#)

Tiktok: [@inmetoficial](#)



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 35/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 10 e 14 de setembro de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1, são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 10 e 14 de setembro de 2025. Os maiores volumes de chuva concentraram-se no oeste da Região Norte do país e em parte do litoral do Espírito Santo, com acumulados superiores a 30 mm (tons de verde escuro na Figura 1). Na faixa norte do Mato Grosso, sul do Mato Grosso do Sul, Pará, Roraima, centro-sul de Rondônia, grande parte da Região Nordeste, porção leste de Minas Gerais, litoral do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram registrados valores inferiores a 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Por outro lado, no centro-sul do Mato Grosso, centro-norte do Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, sul do Maranhão e São Paulo, não foram registrados eventos de chuva (tons brancos na Figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto em parte do sudoeste do Amazonas e centro-sul do Acre, onde os acumulados ultrapassaram 30 mm (tons em verde escuro na Figura 1). Destacam-se as estações meteorológicas de Rio Branco (AC) e Humaitá (AM), que registraram, respectivamente, 42,2 mm e 40,6 mm nos últimos cinco dias. Além disso, algumas localidades não apresentaram registro de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Na maior parte da **Região Nordeste**, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1). No entanto, em pequenas áreas do litoral de Pernambuco e Alagoas, os acumulados ficaram acima de 10 mm, com destaque para as estações de Coruripe (AL), com 16,0 mm, e Maceió (AL), com 13,6 mm. Já no interior nordestino, grande parte do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, leste de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia registraram chuvas inferiores a 5 mm. Destaca-se também a baixa umidade relativa do ar na região,

com registros mínimos nas estações de Ibotirama (BA), com 7% no dia 10/09, e Delfino (BA), com 9% no dia 13/09.

Na **Região Centro-Oeste**, predominaram acumulados abaixo dos 3 mm em grande parte dos estados (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Os maiores acumulados foram registrados nas estações meteorológicas de Cotriguaçu (MT) e Amambai (MS), com 22,8 mm e 10,4 mm, respectivamente. Tais condições estão próximas ao padrão climático do período, dado que o período de seca na região compreende os meses de maio a setembro, e os totais acumulados não ultrapassam os 50 mm/mês. Destacam-se, também, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 12% registradas em diversas estações da região. Por exemplo, nas estações de Aragarças (GO), Goiás (GO), Parauna (GO), Pires do Rio (GO), Catalão (GO), além de diversas outras, foram registradas umidades relativas mínimas de 8% entre os dias 10 e 13/09.

Na **Região Sudeste**, os maiores acumulados dos últimos cinco dias estiveram concentrados no sul do Espírito Santo (tons em verde na Figura 1). No restante da região, prevaleceram acumulados abaixo de 9 mm (tons em amarelo na Figura 1). Os maiores volumes dos último cinco dias foram registrados nas estações de Vila Velha (ES), Alfredo Chaves (ES), Presidente Kennedy (ES) e Iguape (SP), com 40,0 mm, 28,8 mm, 16,8 mm e 11,8 mm, respectivamente. Destaca-se, ainda, a baixa umidade relativa mínima abaixo de 12% observada entre os dias 10 e 12/09 em diversas estações meteorológicas mineiras e paulistas, como em Uberlândia (MG), Monte Verde (MG) e São Carlos (SP).

Na **Região Sul**, os últimos cinco dias foram marcados por maiores volumes de chuva na porção central do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná (tons em verde na Figura 1). Os maiores volumes do período foram registrados nas estações de Alegrete (RS), Rancho Queimado (SC) e Urussanga (SC), com 15,4 mm, 3,6 mm e 3,4 mm, respectivamente. Além disso, também foi registrada baixa umidade relativa mínima abaixo de 14% em diferentes estações meteorológicas paranaenses, como em Diamante do Norte (PR), Cidade Gaúcha (PR), Japira (PR) e Campina da Lagoa (PR). Destacam-se, também, as fortes rajadas de vento observadas entre os dias 10 e 11/09 em Canguçu (RS), Diamante do Norte (PR), Joaquim Távora (PR) e Marechal Cândido Rondon (PR), com 72 km/h, 61,2 km/h, 58,7 km/h e 54,3 km/h, respectivamente.

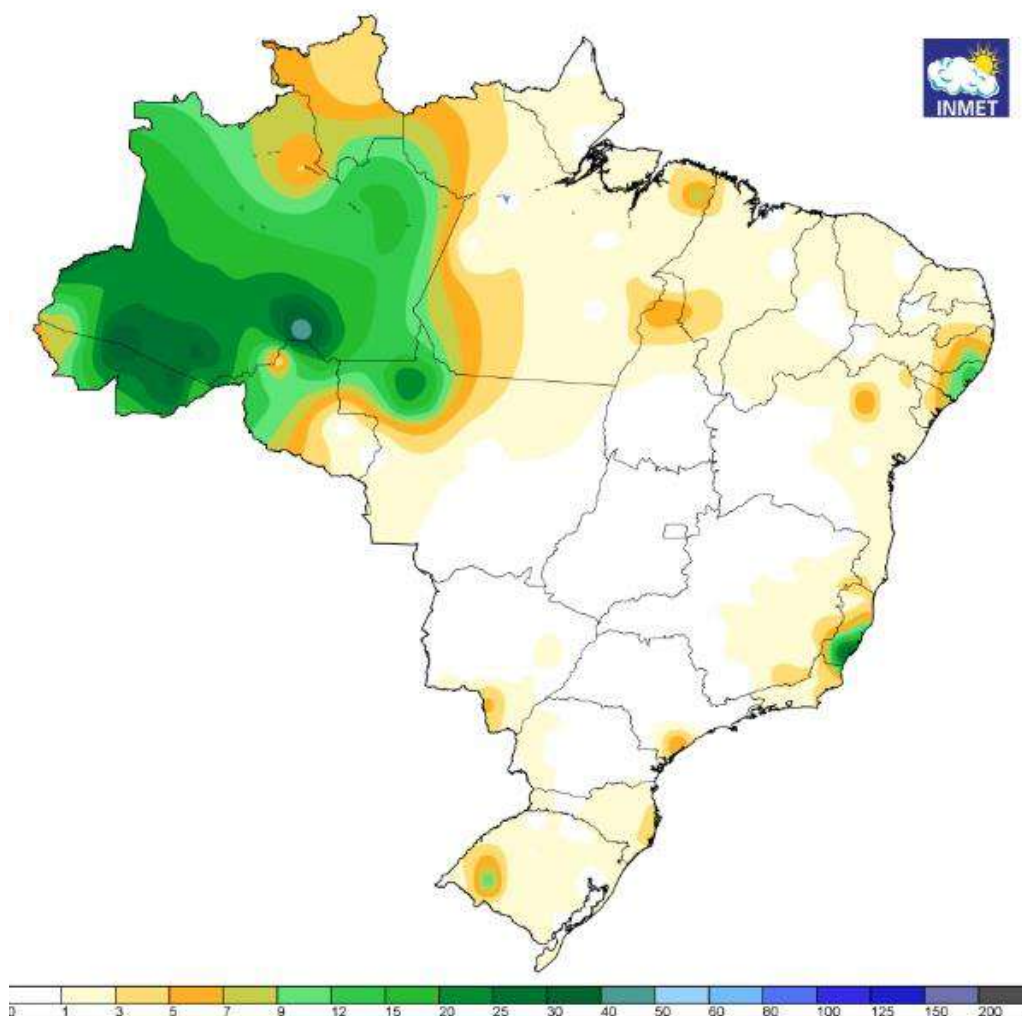


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 10 e 14 de setembro de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram mais elevadas nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, com destaque para os estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão e Piauí, onde os valores superaram os 35 °C. As maiores temperaturas máximas foram registradas nas estações de São Miguel do Araguaia (GO), Goiás (GO), Rondonópolis (MT), Pedro Afonso (TO), Aquidauana (MS) e Ibotirama (BA), com 42,9 °C, 42,4 °C, 42,0 °C, 41,6 °C, 41,4 °C e 40,9 °C, respectivamente. Em contraste, máximas inferiores a 26 °C foram observadas no

litoral do Nordeste, entre o Rio Grande do Norte e Alagoas, no Sudeste, entre o Espírito Santo e o Rio de Janeiro, e também em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 18 °C nas regiões Norte, Nordeste e em grande parte do Centro-Oeste. Temperaturas mínimas inferiores a 18 °C ocorreram na maior parte da Região Sudeste e no sul da Bahia, com grandes áreas em São Paulo e no norte do Paraná registrando mínimas abaixo de 14 °C. Na Região Sul, especialmente na área central entre Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, os valores mínimos chegaram a ficar abaixo de 8 °C. Entre os dias 10 e 12 de setembro, observou-se um declínio adicional nas temperaturas mínimas, com as estações de Vacaria (RS), Cambará do Sul (RS), General Carneiro (PR) e Rancho Queimado (SC) registrando respectivamente 0,7 °C, 1,8 °C, 2,1 °C e 2,5 °C.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 15 a 21 de setembro de 2025)

Nesta semana, a combinação de calor, alta umidade e circulação dos ventos favorece a presença de áreas de instabilidade e formação de nuvens carregadas na **Região Norte**. Os maiores volumes de chuva são esperados no Amazonas, onde podem chegar a 100 mm no período, e em Roraima, com até 40 mm no período. Já nos estados do Acre, Rondônia, Pará e Amapá, as chuvas devem ocorrer de forma isolada e com baixos acumulados. No Tocantins, a previsão é de tempo seco na maior parte do estado, com possibilidade apenas de pancadas rápidas e localizadas na porção oeste (Figura 3).

No decorrer da semana, o tempo deve permanecer seco e sem chuva em grande parte do interior da **Região Nordeste**, com destaque para o oeste da Bahia, sul do Maranhão, grande parte do Piauí, Ceará, além do oeste da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Nessas áreas, a umidade do ar pode ficar abaixo de 20% (Figura 3). Por outro lado, no litoral leste, especialmente entre a Bahia e Alagoas, são esperadas chuvas, com acumulados que podem chegar a 30 mm no período (Figura 2).

Para a **Região Centro-Oeste**, há previsão de chuvas isoladas, principalmente no Mato Grosso, com volumes abaixo de 10 mm (Figura 2). Embora o mapa de chuva não indique chuva para os demais estados, a combinação de umidade em níveis médios da atmosfera e índices termodinâmicos pode favorecer pancadas de chuva isoladas entre quarta e quinta-feira. O destaque

continua sendo a baixa umidade do ar, com valores abaixo de 25%, especialmente no Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e no centro-leste do Mato Grosso (Figura 3).

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva devem se concentrar no leste da região, especialmente entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, com acumulados de até 20 mm (Figura 2). No oeste de São Paulo e na maior parte de Minas Gerais, não há previsão de chuvas significativas. Nessas áreas, a umidade relativa do ar deve permanecer baixa, abaixo de 30% (Figura 3).

Ao longo desta semana, **na Região Sul**, são esperados acumulados expressivos de chuva, que podem chegar a 200 mm, principalmente no centro e sul do Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina e Paraná, os volumes previstos são menores, em torno de 40 mm (Figura 2). Há risco de granizo e rajadas fortes de vento nos dias 15 e 16/09 e 18 e 19/09, afetando o Rio Grande do Sul e o sul de Santa Catarina. Além disso, o centro-norte do Paraná deve registrar umidade relativa do ar abaixo de 30%. (Figura 3).

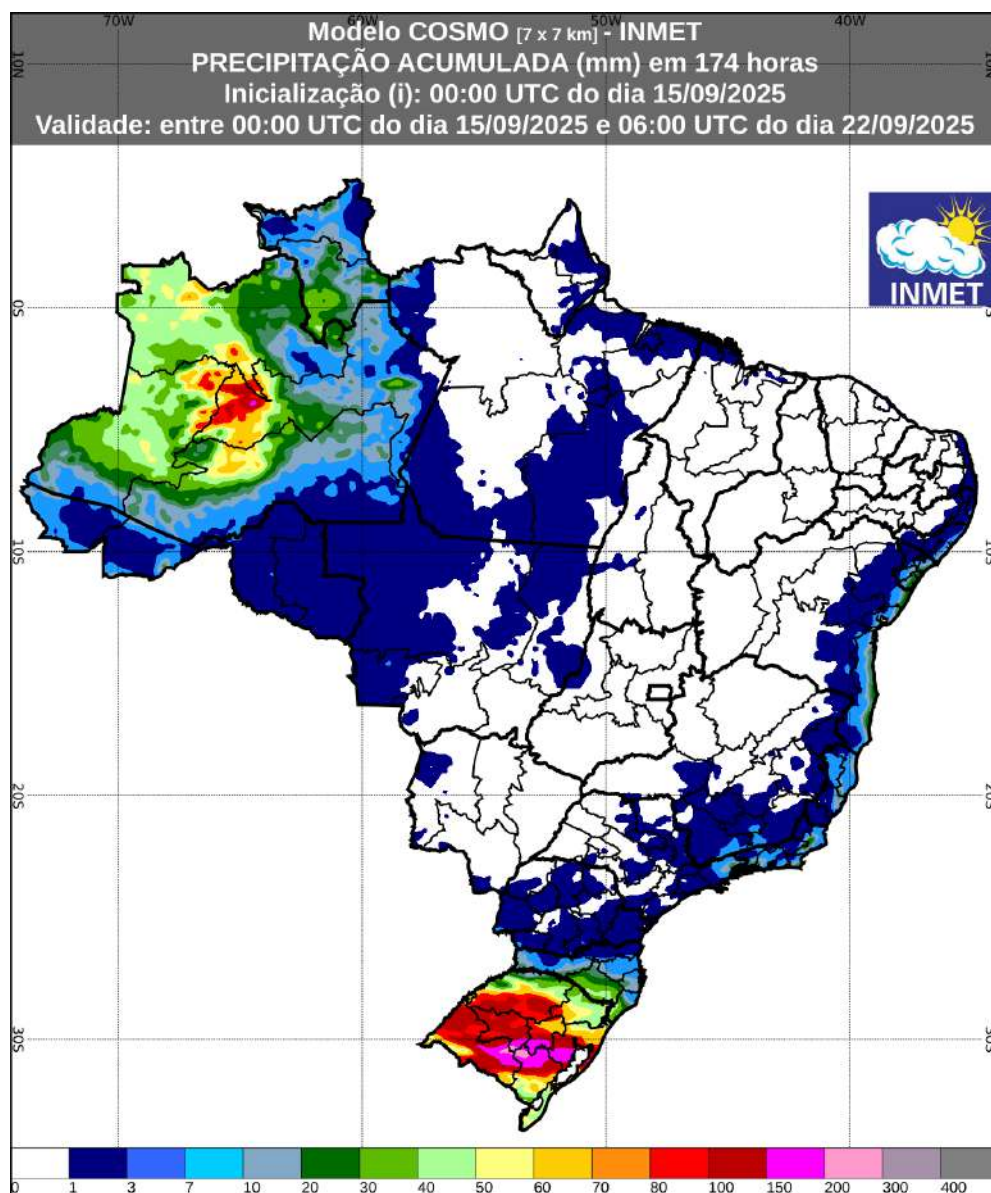


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (15 de agosto a 21 de setembro de 2025). Fonte: INMET

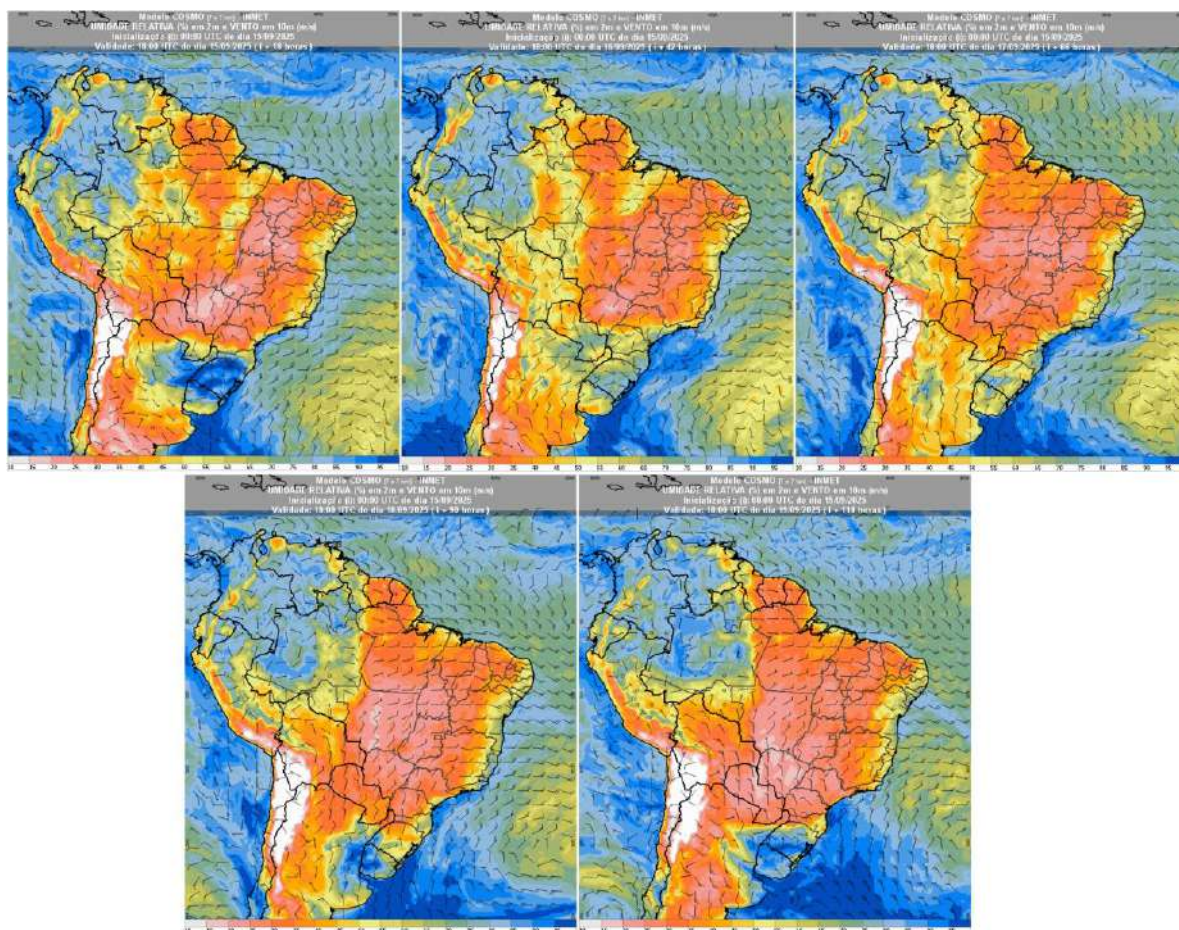


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 15 a 19 de setembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 15 a 19 de setembro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Centro-Oeste, Norte, interior do Nordeste e parte da região Sudeste (Figura 4). As temperaturas mais elevadas são previstas para o Centro-Oeste, principalmente em áreas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com temperaturas máximas podendo superar os 40°C.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas devem permanecer elevadas em grande parte do Paraná, principalmente na sexta-feira, onde as máximas podem marcar até 38°C em áreas do noroeste do Estado (tons em vermelho na Figura 4). Ao longo da semana, as temperaturas máximas também devem permanecer em elevação entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com máximas de até 30°C (Figuras 4). As temperaturas mínimas devem permanecer estáveis durante a semana, com mínimas previstas entre 10°C e 12°C, especialmente em áreas serranas dos três Estados da região (tons em azul na Figura 5), com indicativo de elevação das mínimas a partir do dia 19/09 com

temperaturas chegando até 24°C no oeste da região. Não há indicativo de ocorrência de geada para esta semana.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas podem ultrapassar os 36°C, principalmente no interior de São Paulo e Triângulo Mineiro (tons em vermelho na Figura 4). Nas demais áreas da região, as máximas podem variar de 24°C a 30°C (Figura 4) e as mínimas entre 15°C e 23°C (Figura 5).

Na **Região Centro-Oeste**, há indicativos de temperaturas média máximas acima de 30°C em toda região. Os valores mais expressivos são previstos para grande parte do Mato Grosso do Sul e região central do Mato Grosso, podendo ultrapassar os 40°C ao longo da semana (tons em vermelho na Figura 4).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas permanecem elevadas no interior da região, as máximas devem superar os 36°C, principalmente em áreas do Maranhão e Piauí. No litoral leste da região, as máximas devem variar entre 26°C e 30°C (Figura 4).

Na **Região Norte**, as temperaturas mais elevadas são previstas para os Estados do Tocantins, Pará e Amapá, com máximas acima de 38°C. Nas demais áreas, as temperaturas máximas devem variar entre 28°C e 36°C (Figura 4).

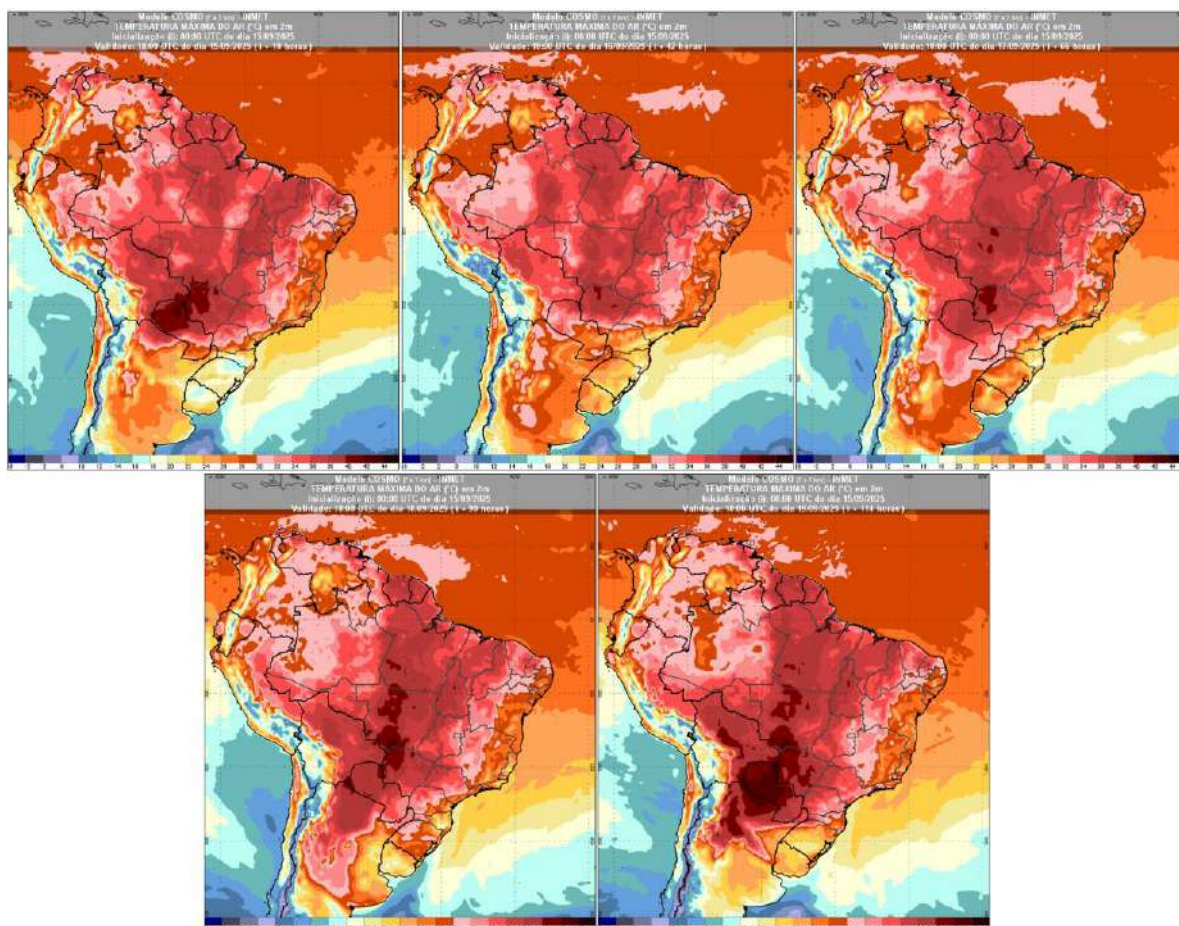


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 15 a 19 de setembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

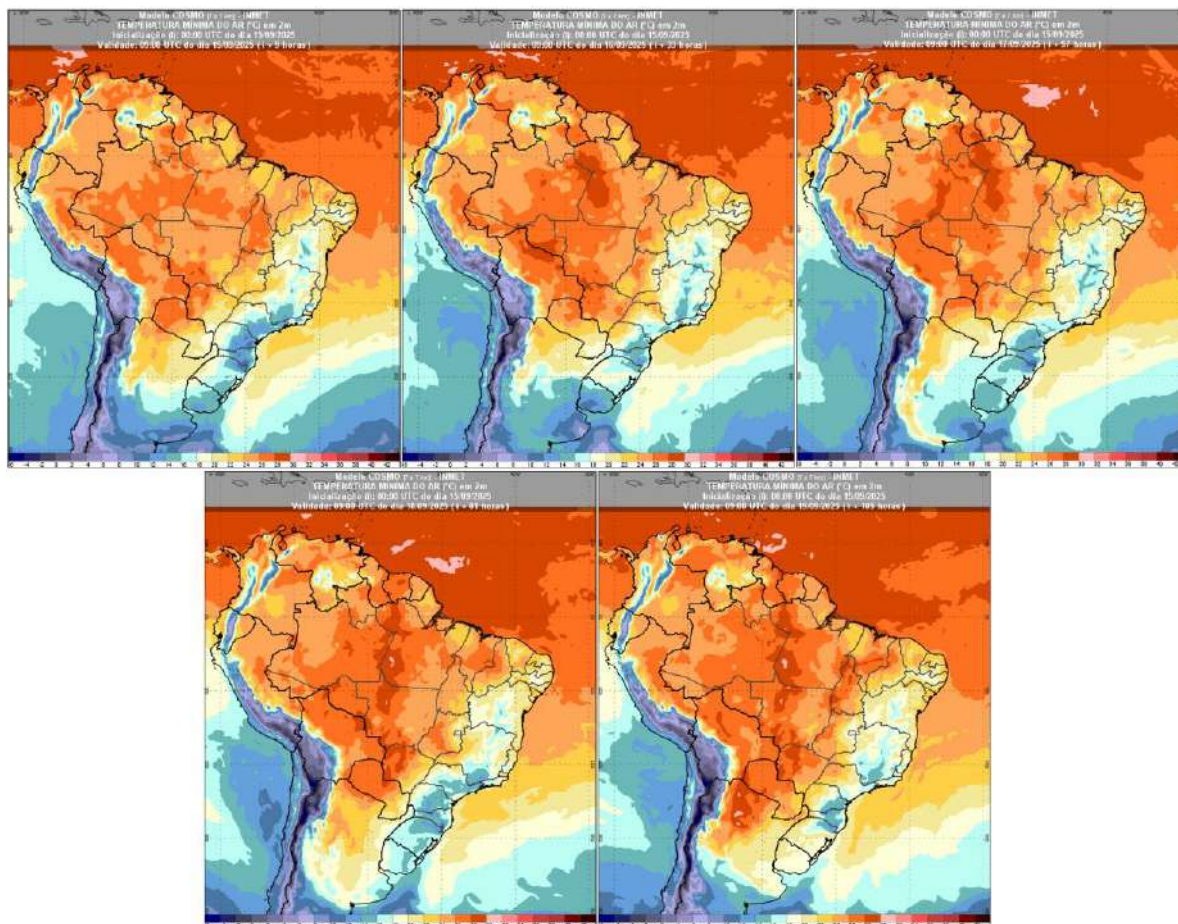


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 15 a 19 de setembro de 2025 às 6h (horário de Brasília).

Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 36/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 17 e 21 de setembro de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1, são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 17 e 21 de setembro de 2025. Os maiores volumes concentraram-se no extremo norte do Mato Grosso e no sul do Rio Grande do Sul, com acumulados superiores a 50 mm (tons de azul na Figura 1). Na faixa central do Mato Grosso, extremo sudoeste do Amazonas, sul do Tocantins, parte do litoral do Espírito Santo e no Rio Grande do Sul, foram registrados valores acima de 20 mm (tons de verde na Figura 1). Por outro lado, em grande parte das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste, os volumes ficaram abaixo de 10 mm (tons de laranja e amarelo na Figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva permaneceram inferiores a 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1). Exceções foram observadas no extremo sul do Tocantins, sudoeste do Pará e sudoeste do Amazonas, onde os volumes ultrapassaram 30 mm (tons em verde escuro na Figura 1), com destaque para a estação meteorológica de Peixe (TO), que registrou 41,5 mm nos últimos cinco dias. Além disso, algumas localidades apresentaram acumulados superiores a 15 mm (áreas em verde claro na Figura 1), como os municípios de Belém (PA) e São Félix do Xingu (PA), com totais de 24,6 mm e 21,2 mm, respectivamente.

Na maior parte da **Região Nordeste**, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1). No entanto, em pequenas áreas do litoral da Bahia, os acumulados ficaram acima de 10 mm, com destaque para a estação de Amargosa (BA), com 26,4 mm. Já no interior nordestino, grande parte do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, leste de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia registraram chuvas inferiores a 5 mm. Destaca-se também a baixa umidade relativa do ar na região, com registros mínimos nas estações de Oeiras (PI), com 14% no dia 19/09, e Delfino (BA), com 9% no dia 20/09.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores acumulados (superiores a 40 mm) estiveram concentrados no noroeste do Mato Grosso. Além disso, no restante do estado, bem como em grande parte de Goiás, prevaleceram volumes abaixo de 20 mm. No estado do Mato Grosso do Sul, os acumulados nos últimos cinco dias não ultrapassaram os 12 mm. Os maiores volumes foram registrados nas estações meteorológicas de Cotriguaçu (MT), Brasnorte (MT) e Sapezal (MT), com 45,6 mm, 39,6 mm e 21,8 mm, respectivamente. Destacam-se, também, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 15% observadas em diferentes estações do Mato Grosso do Sul no dia 21/09, como em Três Lagoas (MS), Água Clara (MS) e Bataguassu (MS). Similarmente, merecem destaque as rajadas de vento registradas em Cassilândia (MS), Rio Brilhante (MS) e Ivinhema (MS), com 74,9 km/h, 74,5 km/h e 72 km/h, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, os maiores acumulados dos últimos cinco dias ocorreram no Espírito Santo, centro-sul do Rio de Janeiro e nas porções centro-oeste e sul de Minas Gerais, com volumes de até 40 mm. Os maiores acumulados do período foram observados nas estações de Presidente Kennedy (ES), Marilândia (ES) e Três Marias (MG), com 39,4 mm, 30,4 mm e 28,0 mm, respectivamente. Ressaltam-se, ainda, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 13% registradas em diversas estações mineiras e paulistas nos dias 18/09 e 19/09, como em Conceição das Alagoas (MG), Ituverava (SP), Sacramento (MG), Itapira (SP) e Tupã (SP).

Na **Região Sul**, a passagem de uma frente fria e formação de tempestade propiciaram a ocorrência de volumes expressivos de chuva em grande parte do Rio Grande do Sul (com acumulados de até 100 mm na mesorregião do Centro-Occidental Rio Grandense) e sul de Santa Catarina, principalmente no dia 21/09. No restante da região, predominaram acumulados abaixo de 15 mm. Acumulados mais volumosos foram observados nas estações meteorológicas de Santa Maria (RS), Alegrete (RS) e Tupancireta (RS), com 95,4 mm, 94,2 mm e 90,0 mm, respectivamente. Também merecem destaque as fortes rajadas de vento observadas nas estações de Soledade (RS), Diamante do Norte (PR) e Chapecó (SC) no dia 21/09, com 98,3 km/h, 95,8 km/h e 88,2 km/h, respectivamente.

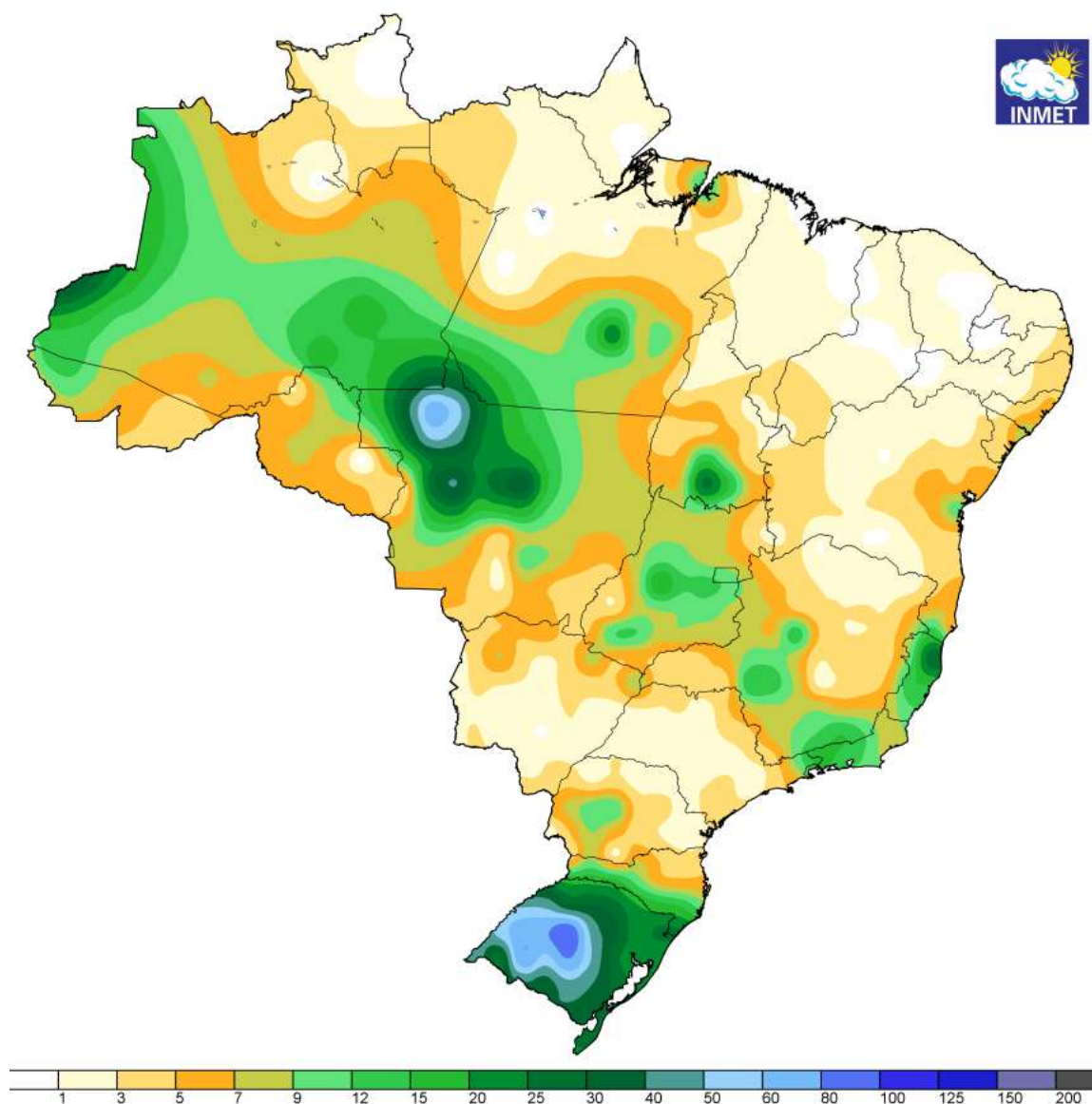


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 17 e 21 de setembro de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram mais elevadas nas regiões Centro-Oeste, Norte e no oeste do Nordeste, com destaque para os estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão e Piauí, onde os valores superaram os 36 °C. As maiores temperaturas máximas foram registradas nas estações de Paranã (TO), Araguaçu (TO), Corumbá (MS), São Miguel do Araguaia (GO) e Águas Claras (MS), com 40,1 °C, 40,1 °C, 39,9 °C, 39,8 °C e

39,8 °C, respectivamente. Em contraste, máximas inferiores a 26 °C foram observadas no litoral do Sudeste e na região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas médias diárias permaneceram acima de 18 °C nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e em grande parte do Sudeste. Temperaturas mínimas inferiores a 18 °C ocorreram principalmente na maior parte da região Sul, com valores abaixo de 12 °C entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, especialmente nos dias 17 e 18 de setembro. Entre os dias 18 e 19 de setembro, observou-se um declínio adicional nas temperaturas mínimas, com as estações de Maria da Fé (MG), Campos do Jordão (SP), Pico do Couto (RJ), Monte Verde (MG) e São José dos Ausentes (RS) registrando, respectivamente, 5,2 °C, 6,8 °C, 7,0 °C, 7,2 °C e 7,8 °C.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 22 a 29 de setembro de 2025)

Nesta semana, a combinação de alta umidade, calor e circulação dos ventos favorece a presença da formação de áreas de instabilidade e formação de nuvens carregadas na **Região Norte**. Os maiores volumes de chuva são esperados entre o Amazonas e Rondônia, onde os acumulados podem ultrapassar os 100 mm, especialmente em áreas do oeste do Amazonas (Figura 2). Já no Tocantins, sul do Pará, Acre e Roraima o volume médio de chuva não deve ultrapassar 20 mm. Entre o norte do Pará e Amapá, a previsão é de tempo seco na maior das áreas, com possibilidade apenas de chuvas isoladas.

Ao longo da semana, o tempo deve permanecer seco e sem chuva em grande parte do interior da **Região Nordeste**, com destaque para a Bahia, Piauí, região central do Ceará e oeste da Paraíba e Rio Grande do Norte. Nessas áreas, a umidade do ar pode ficar abaixo de 25% (Figura 3). Até quarta-feira (24/09/2025), áreas de instabilidade devem provocar chuvas isoladas sobre o sul e oeste da Bahia, sul do Maranhão e Piauí. A partir de quinta-feira (25/09/2025), a chuva deve ganhar força entre o litoral da Bahia e Sergipe (Figura 2).

Na **Região Centro-Oeste**, o avanço de um sistema frontal deve favorecer a ocorrência de tempestades em parte do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, especialmente entre a segunda-feira (22/09/2025) e a quarta-feira (24/09/2025). O volume de chuva previsto deve

variar entre 10 mm e 20 mm (Figura 2). Nessas áreas, não se descarta a possibilidade de chuvas fortes, rajadas de vento, incidência de raios e queda de granizo em pontos localizados. A partir da quinta-feira (25/09/2025), as condições para ocorrência de chuva devem diminuir em grande parte do Centro-Oeste, apenas com possibilidade de chuvas isoladas. Com o avanço de áreas de instabilidade, a umidade do ar deve aumentar sobre a Região ao longo da semana (Figura 3).

Na Região Sudeste, o avanço de um sistema frontal deve provocar aumento das chuvas no decorrer da semana, os maiores volumes devem se concentrar entre São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e sul de Minas Gerais, com acumulados de até 40 mm (Figura 2). Nessas áreas, existe a possibilidade de tempestades, com rajadas de vento e queda de granizo em áreas localizadas, principalmente até quarta-feira (24/09/2025). Nas demais áreas da Região, tem possibilidade apenas de chuvas localizadas ao longo da semana. Com o avanço da chuva sobre o Sudeste, a umidade do ar deve aumentar em grande parte da Região (Figura 3).

No início dessa semana, a passagem de uma frente fria pela **Região Sul** favorece a ocorrência de tempestade no centro e norte do Paraná, com previsão de ventos intensos e queda de granizo. Ao longo da semana, a previsão indica diminuição da chuva em grande parte da Região Sul do Brasil, com possibilidade de chuva apenas no litoral de Santa Catarina e Paraná. Contudo, ao longo do fim de semana a chuva deve voltar a ganhar intensidade no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

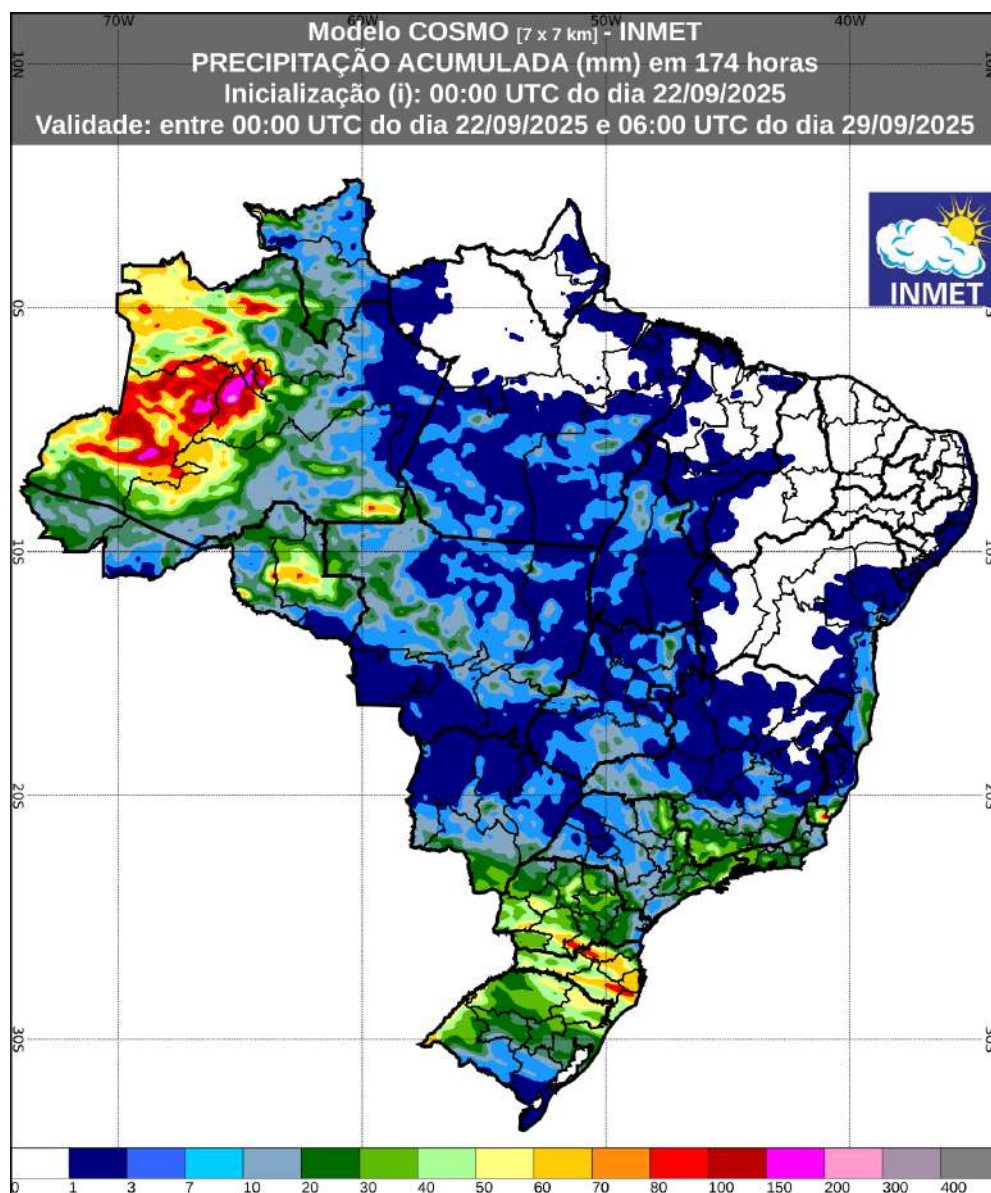


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (22 de agosto a 29 de setembro de 2025). Fonte: INMET

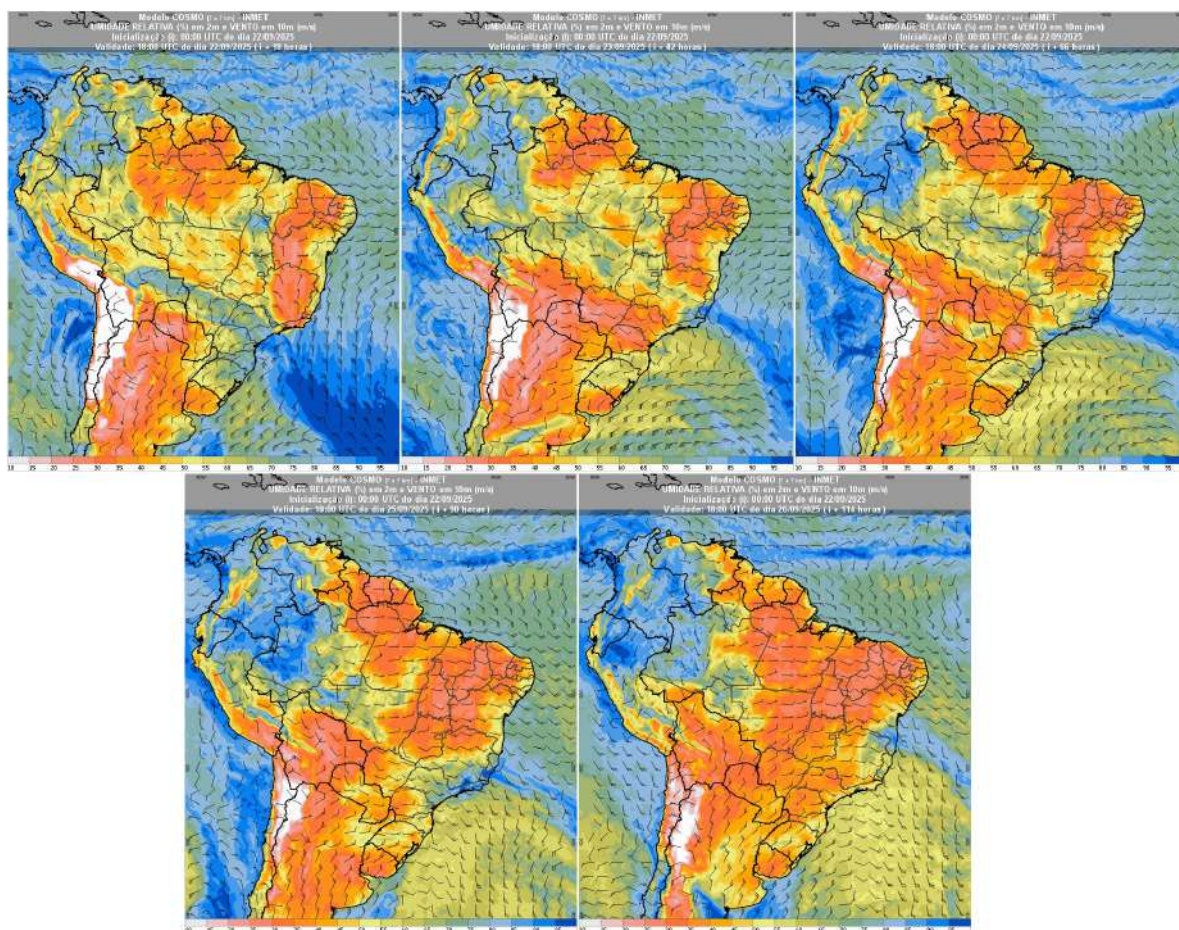


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 22 a 26 de setembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 22 a 26 de setembro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Centro-Oeste, Norte, interior do Nordeste e parte da região Sudeste (Figura 4). As temperaturas mais elevadas são previstas para o norte da região Norte, principalmente em áreas do Amazonas, Pará e Amapá, com temperaturas máximas podendo superar os 40°C. Enquanto as temperaturas mais baixas ocorrem na região Sul, principalmente nos últimos dias, girando em torno de 2°C a 6°C, com possibilidade de geada em todos os estados do Sul, do dia 23 a 25, e na serra gaúcha no dia 26 de setembro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas sofrem declínio devido a incursão de uma frente fria logo no início da semana, onde as máximas não ultrapassam os 15°C (tons em azul claro na Figura 4) ao longo dos três primeiros dias da semana, seguido de sutil elevação nos últimos dias da semana corrente. As temperaturas mínimas também sofrem declínio, com mínimas previstas entre 2°C e

8°C, especialmente em áreas serranas dos três Estados da região (tons em lilás na Figura 5). Por isso, há possibilidade de formação de geada para esta semana, especialmente entre os dias 23 e 25, sendo mais intensa nas regiões serranas.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas entram em declínio a partir do dia 23/09 devido à incursão de uma massa de ar mais frio, e somente o norte de Minas Gerais se mantém com temperaturas elevadas, em torno das 30°C. Ao longo da semana as temperaturas máximas não ultrapassam os 18°C, ficando em torno dos 14°C em áreas de São Paulo, Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais e sul do Espírito Santo, como se pode ver nos tons azul claro na Figura 4, a partir do dia 24. Nas demais áreas da região sudeste, as máximas podem variar de 15°C a 20°C (Figura 4) e as mínimas entre 5°C e 16°C (Figura 5).

Na **Região Centro-Oeste**, há indicativos de temperaturas máximas acima de 30°C em toda região. Os valores mais expressivos são previstos para grande parte do Mato Grosso do Sul e região sul do Mato Grosso, podendo ultrapassar os 40°C ao longo da semana (tons em vermelho na Figura 4).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas permanecem elevadas no interior da região, as máximas devem superar os 37°C, principalmente em áreas do Maranhão, Piauí e interior da Bahia. No litoral leste da região, as máximas devem variar entre 24°C e 34°C (Figura 4).

Na **Região Norte**, as temperaturas mais elevadas são previstas para os Estados do Tocantins, Pará e Amapá, com máximas entre 38°C e 40°C. Nas demais áreas, as temperaturas máximas devem variar entre 26°C e 36°C (Figura 4).

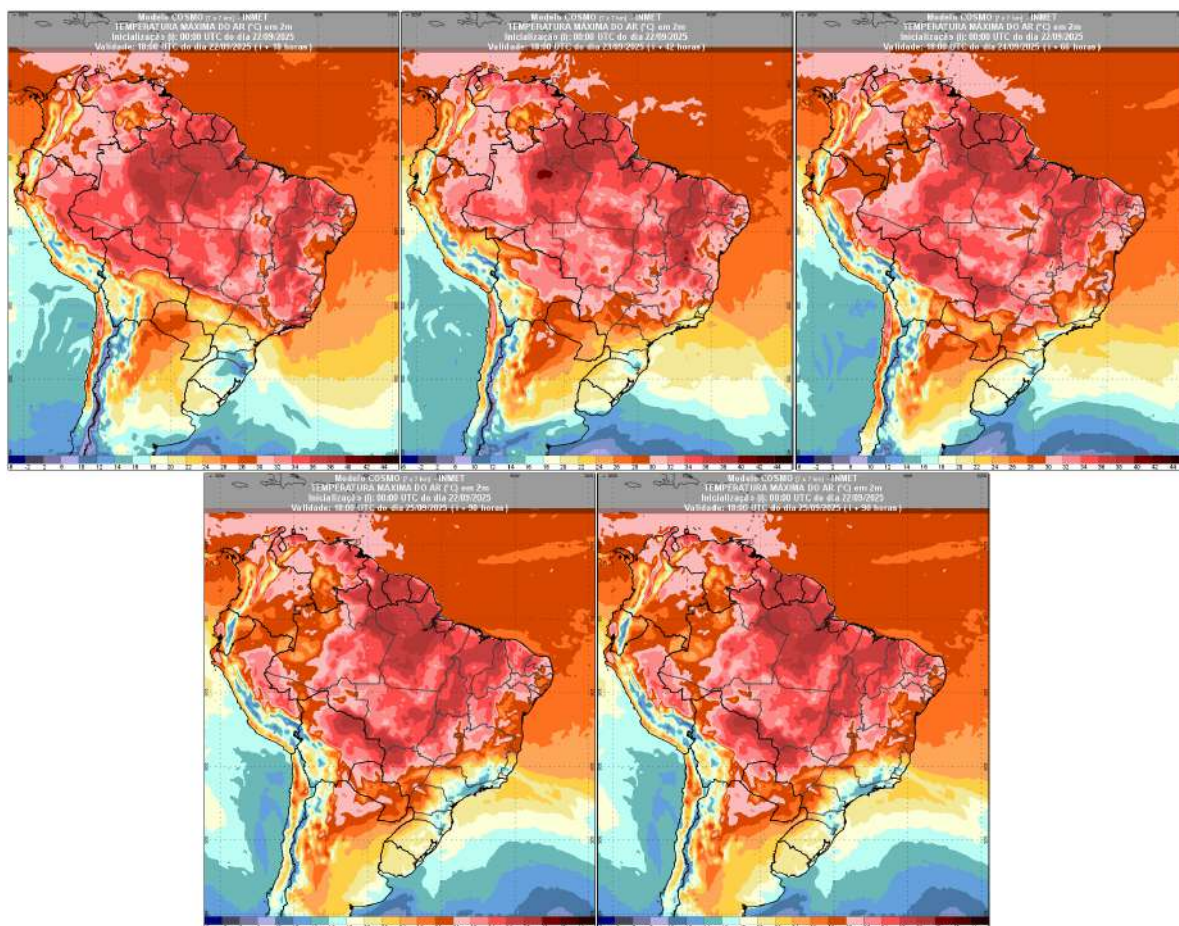


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 22 a 26 de setembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

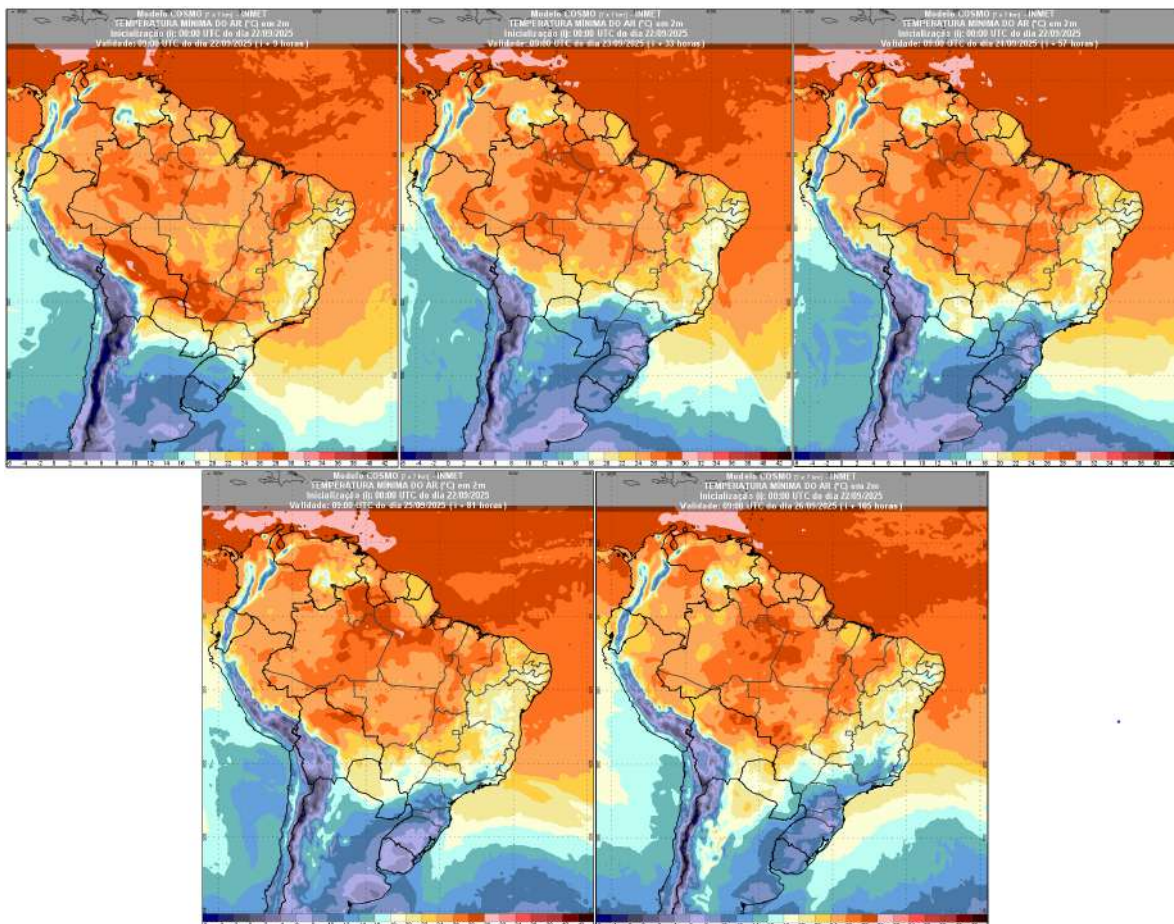


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 22 a 26 de setembro de 2025 às 6h (horário de Brasília).

Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet](https://twitter.com/inmet)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 37/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 24 e 28 de setembro de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1, são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 24 e 28 de setembro de 2025. Os maiores acumulados de chuva e superiores a 50 mm (tons em azul), foram registrados no Amazonas e Acre, bem como em áreas pontuais do Mato Grosso, Tocantins e Rio de Janeiro. Os volumes variaram entre 10 e 40 mm (tons em verde) no leste e oeste da Região Nordeste, parte central da Região Norte, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, centro de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, as chuvas foram inferiores a 10 mm e em algumas localidades não houve registro de chuva.

Na Região Norte, os acumulados acima de 50 mm (tons em azul) foram registrados no Acre e sudeste do Amazonas. Os maiores volumes registrados nos últimos cinco dias ocorreram nas estações meteorológicas de Feijó (AC) com 106,2 mm, Manicoré (AM) com 80,4 mm e Nova Aripuanã (AM) com 64,0 mm. Nas demais áreas, os volumes variaram entre 10 e 40 mm (tons em verde). Porém, em áreas do norte dos estados de Rondônia e Pará, além do Amapá, sul de Rondônia e do Tocantins, choveu menos de 10 mm de chuva (tons em amarelo) e em algumas localidades não houve registro de chuva.

Na Região Nordeste, os volumes de chuva ficaram entre 20 e 40 mm (tons em verde) no sudoeste do Maranhão, nordeste da Bahia e Sergipe. Destacam-se os maiores acumulados em Salvador (BA) com 38,2 mm, Aracaju (SE) com 33,8 mm e Estreito (MA) com 23,8 mm. Nas demais áreas, os acumulados foram inferiores de 10 mm (tons em amarelo e laranja) e em algumas localidades não houve registro de chuva.

Na Região Sudeste, os maiores volumes de chuva ocorreram no interior do Rio de Janeiro, onde os acumulados foram acima de 50 mm, conforme observado na estação meteorológica de Teresópolis (RJ) com 87,6 mm. Na região central de Minas Gerais e no Espírito Santo, os valores foram menores, variando entre 20 e 40 mm (tons em verde). Nas estações meteorológicas de Diamantina (MG) e Alfredo Chaves (ES), os totais de chuva registrados foram de 32,8 mm e 30,4 mm, respectivamente. No restante da região, os acumulados foram inferiores de 10 mm (tons em amarelo e laranja) e em algumas localidades não houve registro de chuva, especialmente no estado de São Paulo.

Na Região Centro-Oeste, os volumes de chuva variaram entre 20 e 60 mm e ficaram concentrados no Mato Grosso, parte de Goiás e Distrito Federal (tons em verde). Nas estações meteorológicas de Novo Mundo (MT) e Guiratinga (MT) foram registrados totais de 51,8 mm e 50,6 mm, respectivamente. No restante da região, os acumulados foram inferiores de 10 mm (tons em amarelo e laranja) e em algumas localidades não houve registro de chuva, principalmente no Mato Grosso do Sul.

Na Região Sul, os totais de chuva não ultrapassaram os 50 mm (tons em verde). Nas estações meteorológicas de São Luiz Gonzaga (RS) e Frederico Westphalen (RS) foram registrados valores de 47,8 mm e 39,8 mm, respectivamente. Em Santa Catarina e Paraná, os totais de chuva ficaram abaixo de 15 mm (tons em amarelo e laranja), exceto em Chapecó (SC), onde choveu 33,4 mm.

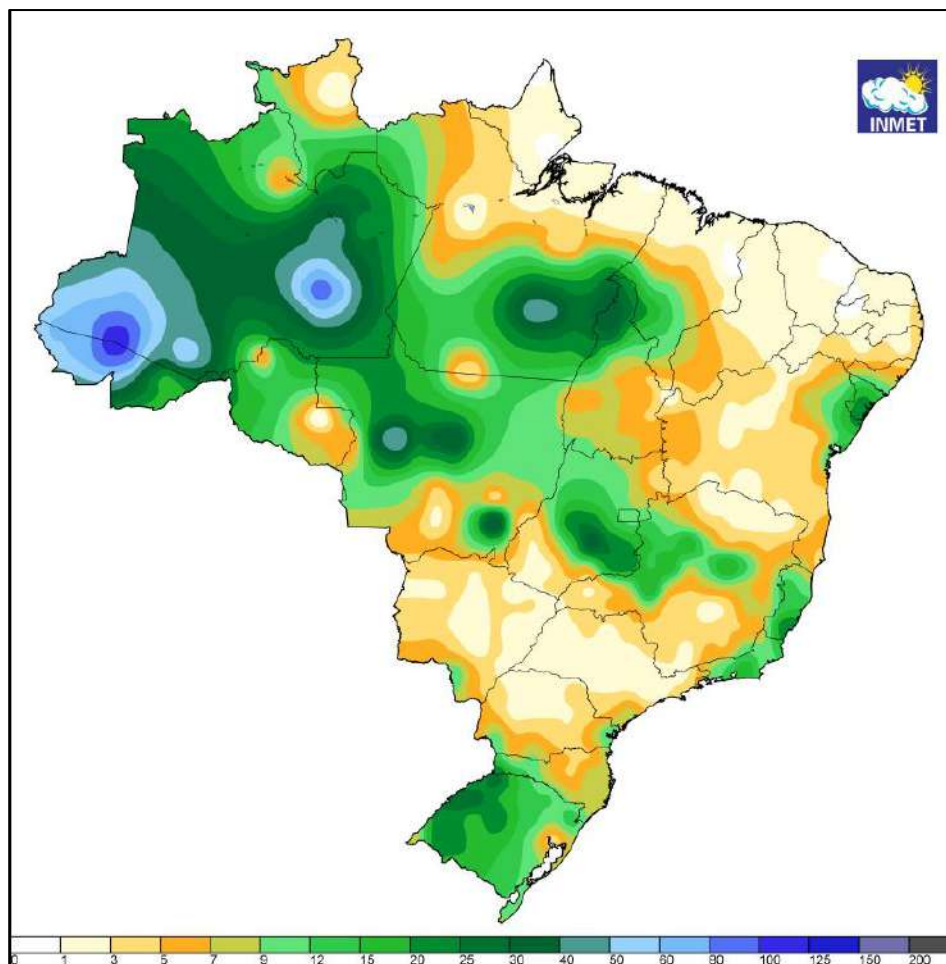


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 24 e 28 de setembro de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas estiveram mais elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde os valores ultrapassaram os 40°C. No dia 27 de setembro, as estações meteorológicas de Cuiabá (MT) e Aquidauana (MS) registraram 41,0°C e 40,7°C, respectivamente. Por outro lado, temperaturas abaixo de 28°C foram observadas em grande parte das regiões Sul e Sudeste, exceto no noroeste do Paraná, oeste de São Paulo, Triângulo Mineiro e norte de Minas Gerais, onde as temperaturas foram superiores a 30°C.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 22°C nas regiões Norte e Nordeste, além de áreas do norte do Mato Grosso e de Minas Gerais. No centro-sul do Mato Grosso do Sul, São Paulo, sul de Minas Gerais e parte do Rio de Janeiro, bem como a Região Sul, os valores ficaram abaixo de 18°C. As menores temperaturas mínimas ocorreram no dia 24 de setembro, especialmente em regiões de maior altitude da Região Sul. As estações

meteorológicas de General Carneiro (PR), São Joaquim (SC) e São José dos Ausentes (RS), registraram mínimas de 3,3°C, 3,4°C e 4,4°C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 29 de setembro a 06 de outubro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar na porção oeste do Amazonas, com volumes que podem superar 60 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 2). Os acumulados de chuva entre 20 e 50 mm, são previstos para áreas pontuais do Amazonas, Roraima e Acre (tons em verde na Figura 2). Em contraste, em grande parte do Pará, Tocantins, Amapá e Rondônia não há previsão de chuva ao longo da semana e a tendência é de redução da umidade relativa do ar, que poderá atingir níveis inferiores a 30%, conforme a Figura 3.

Em grande parte da **Região Nordeste** não há previsão de chuva, com tendência de redução da umidade relativa do ar, especialmente na porção sul do Maranhão, Piauí e oeste da Bahia, onde os valores ficam abaixo de 30% (Figura 3). Já na parte litorânea da região os volumes de chuva permanecem abaixo de 10 mm (tons em azul na Figura 2).

Na **Região Centro-Oeste**, a previsão é de tempo estável, com ausência de chuva em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 2), exceto para o Mato Grosso do Sul onde há previsão de pancadas de chuva isoladas, sem acumulados expressivos de chuva. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa abaixo de 30% em toda a região Centro-Oeste para os próximos dias, principalmente no Mato Grosso e oeste do Mato Grosso do Sul (Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica ausência de chuva para a maior parte dos estados. Volumes de até 10 mm são previstos em todo o Espírito Santo e leste de Minas Gerais (tons em azul e cinza na Figura 2). Ressalta-se, também, a umidade relativa abaixo de 30% prevista para os próximos dias nas regiões do Triângulo Mineiro, além do norte e oeste do estado de São Paulo (Figura 3).

Para a **Região Sul**, a semana inicia com a atuação de um cavado (prolongamento de um centro de baixa pressão) que favorece a ocorrência de pancadas de chuva que podem ser localmente fortes, acompanhadas de raios e rajadas de vento, com possibilidade de queda de

granizo. A partir de domingo (05) o deslocamento de uma frente fria também ocasionará pancadas de chuva nos estados do Sul. São previstos acumulados acima de 60 mm em grande parte do Rio Grande do Sul, leste de Santa Catarina e extremo sul do Paraná (tons em amarelo e vermelho na Figura 2) e volumes de até 50 mm na porção centro-sul do Paraná (tons em verde na Figura 2). No sudoeste do Rio Grande do Sul e norte do Paraná, são previstos acumulados de até 10 mm (tons em azul e cinza na Figura 2). Destaca-se, ainda, a baixa umidade relativa abaixo de 30% prevista para o norte do Paraná durante os próximos dias (Figura 3).

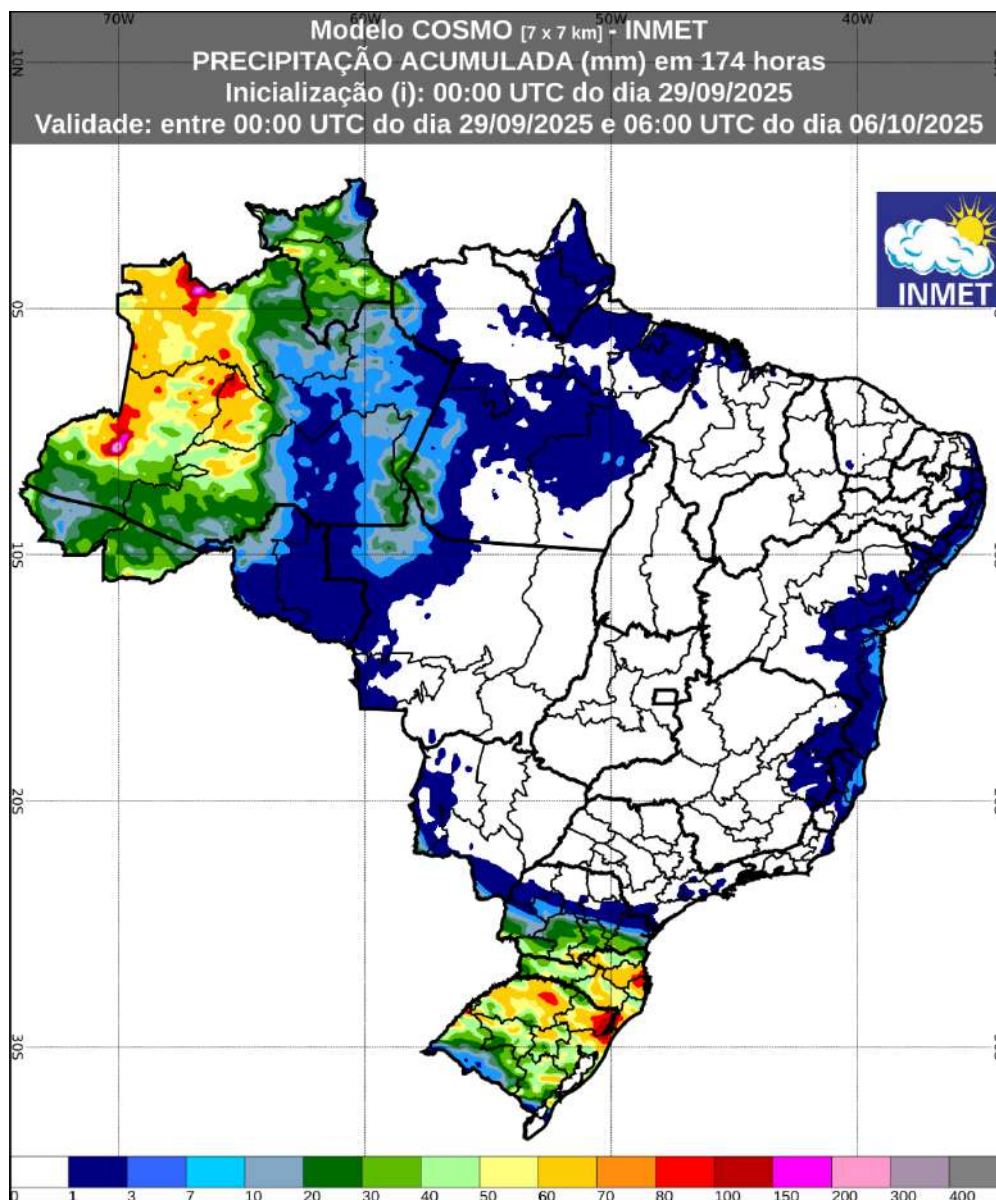


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (29 de setembro a 06 de outubro de 2025). Fonte: INMET

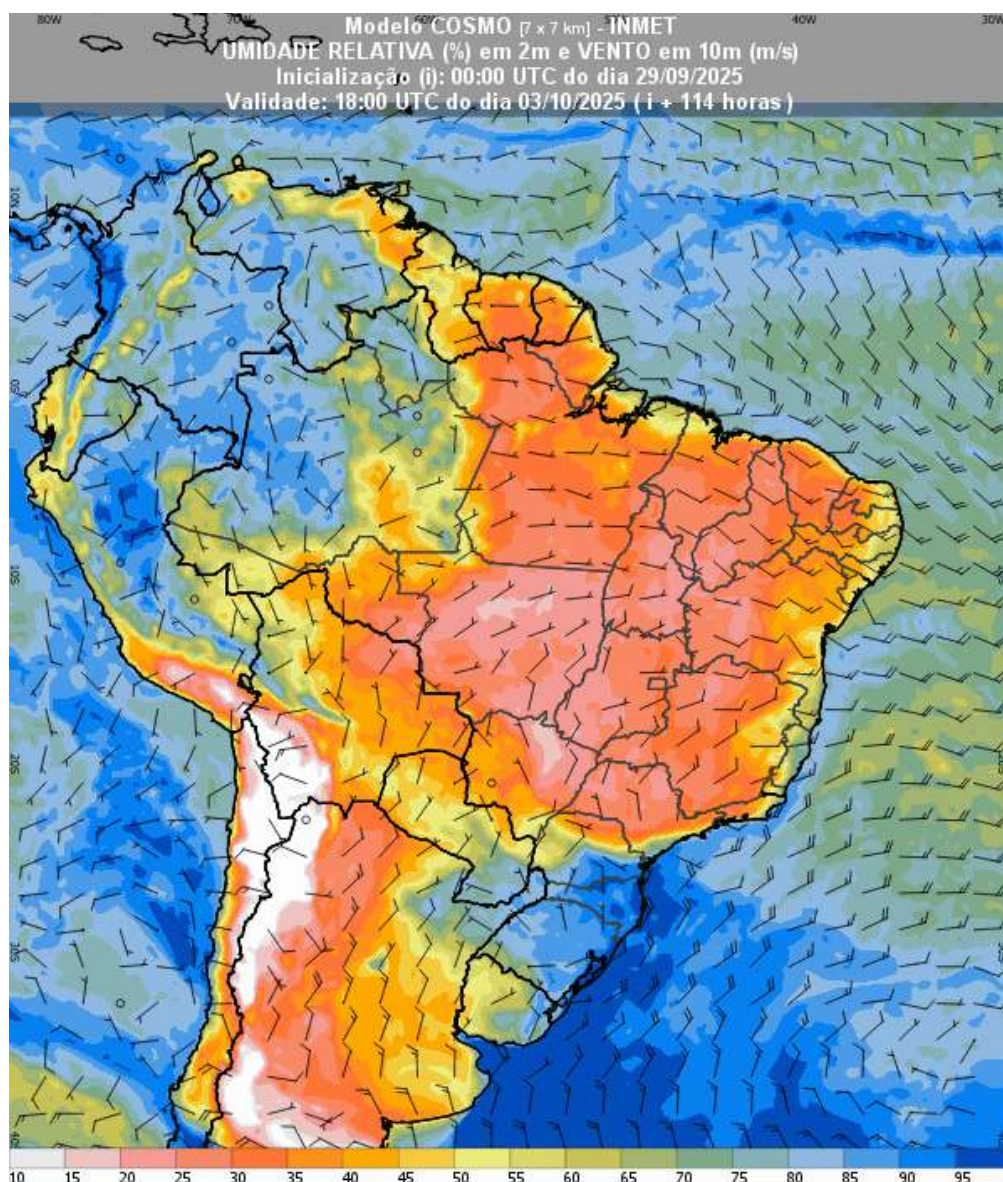


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) no dia 03 de outubro de 2025. Fonte: INMET

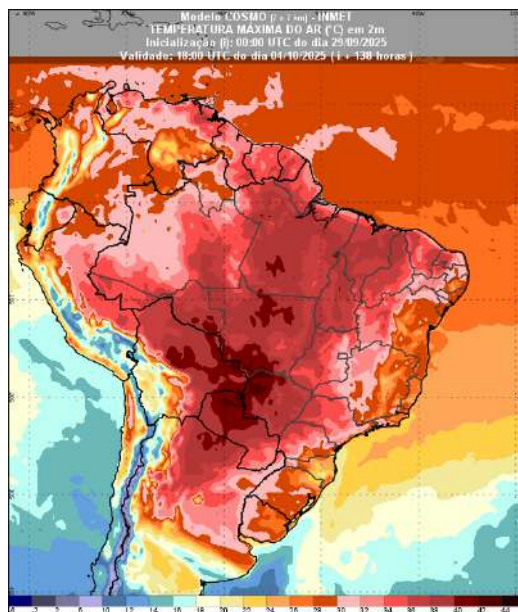
2.2 Temperatura (período de 29 de setembro a 06 de outubro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste, interior do Nordeste e parte do Sudeste. Os valores mais expressivos são esperados em grande parte do Mato Grosso, oeste e noroeste do Mato Grosso do Sul e sudoeste do Pará, especialmente nos dias 04 e 05 de outubro (tons em vermelho escuro na Figura 4), quando as máximas poderão superar os 40 °C. Nas demais áreas dessas regiões, as temperaturas podem ultrapassar 36 °C. Nas áreas litorâneas do Nordeste e da Região Sudeste,

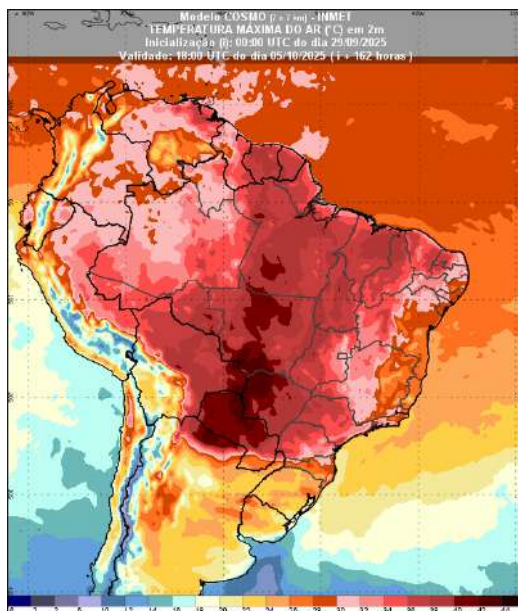
bem como parte dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, as máximas não devem passar dos 30 °C.

Na Região Sudeste, as temperaturas podem ultrapassar os 30 °C, principalmente no centro-oeste de Minas Gerais e grande parte de São Paulo. Já na faixa leste de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, as máximas podem ser inferiores a 28 °C.

Na Região Sul, grande parte do Paraná, além da parte oeste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, são previstas máximas superiores a 30 °C. No centro-leste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, são previstas temperaturas mais amenas e inferiores a 28 °C (tons em laranja na Figura 4).



(a)



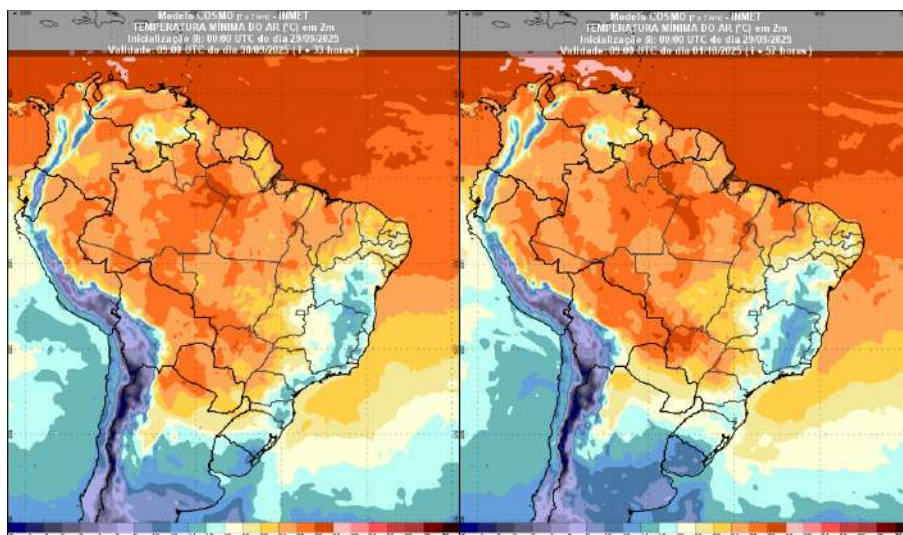
(b)

Figura 4: Previsão de temperatura máxima para os dias (a) 04 e (b) 05 de outubro de 2025 às 15h (horário de

As temperaturas mínimas seguem elevadas na Região Norte, assim como em áreas do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Piauí, permanecendo acima de 24 °C (tons em laranja nas Figuras 5a a 5d). Os valores de temperatura mínima inferiores a 18 °C poderão ocorrer na parte central da Bahia, além das porções leste das regiões Sudeste e Sul.

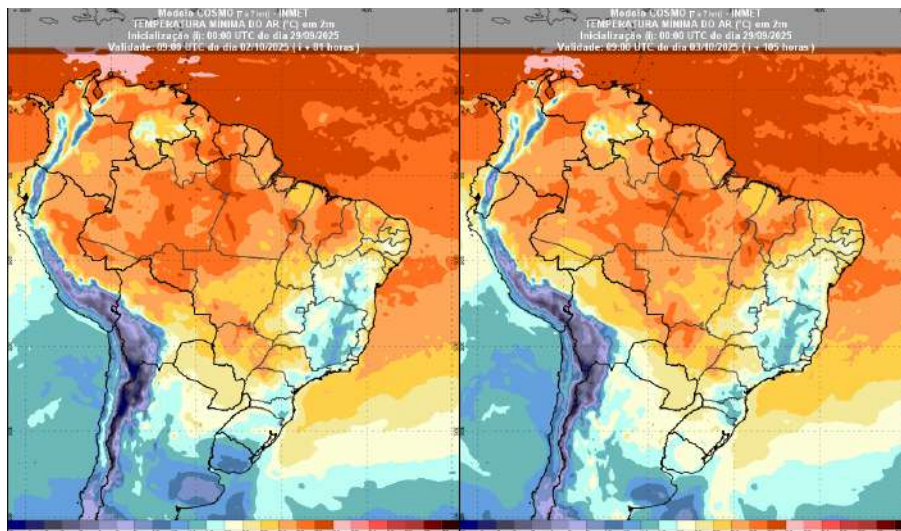
Para a Região Centro-Oeste, as mínimas ficarão acima de 22 °C, exceto no Distrito Federal, onde os valores podem ser mais baixos e inferiores à 18 °C. Na Região Sudeste, as manhãs devem ser marcadas por mínimas inferiores a 16 °C no litoral de São Paulo e leste de Minas Gerais, entre os dias 30 de setembro a 03 de outubro (tons em azul na Figura 5a a 5d).

Na Região Sul, as temperaturas mínimas devem permanecer abaixo de 18°C no sul do Rio Grande do Sul e leste dos estados de Santa Catarina e Paraná (tons em azul nas Figuras 5a a 5d). As mínimas estarão em elevação na parte norte do Paraná (tons em laranja nas Figuras 5a a 5d)



(a)

(b)



(c)

(d)

Figura 5: Previsão de temperatura mínima para o dia (a) 30 de setembro de 2025, (b) 01, (c) 02 e (d) 03 de outubro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

b) Lista de ocorrências expurgadas;

Ano	Mês	Conjunto	Alimentador	Subestação	Interrupção	Tipo de interrupção	Motivo Expurgo	Início da interrupção	Restabelecimento	Fato Gerador	Nível Tensão	UCs atingidas	Consumidores Conjunto
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1242359	Normal	3	11/09/2025 06:50:23	11/09/2025 11:08:39	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	2	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1242606	Normal	3	11/09/2025 09:08:53	11/09/2025 15:25:14	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1244102	Normal	3	12/09/2025 19:49:09	13/09/2025 12:31:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1244441	Normal	3	13/09/2025 14:20:55	13/09/2025 20:24:20	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	55	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1244456	Normal	3	13/09/2025 13:39:48	13/09/2025 20:35:22	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	12	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1245144	Normal	3	13/09/2025 17:18:02	14/09/2025 17:07:29	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	48	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1245575	Normal	3	14/09/2025 17:26:34	15/09/2025 10:05:21	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	55	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1245869	Normal	3	14/09/2025 19:18:20	15/09/2025 14:33:24	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	24	63618
2025	9	12582	AAPDJ2-02	AUTE-AP	1245890	Normal	3	14/09/2025 07:26:58	15/09/2025 15:11:54	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	2	63618
2025	9	12582	AAXDJ2-01	AUTE-AX	1244923	Normal	3	14/09/2025 08:08:19	14/09/2025 12:31:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	195	63618
2025	9	12582	AAXDJ2-01	AUTE-AX	1244925	Normal	3	13/09/2025 18:11:10	14/09/2025 12:31:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	8	63618
2025	9	12582	ABADJ2-02	APIE-BA	1242950	Normal	3	11/09/2025 19:46:58	12/09/2025 09:19:25	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	63618
2025	9	12582	ABADJ2-02	APIE-BA	1244462	Normal	3	13/09/2025 18:03:04	13/09/2025 19:54:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	63618
2025	9	12582	ABBDJ2-01	APIE-BB	1243371	Normal	3	12/09/2025 06:55:57	12/09/2025 15:34:17	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	2	63618
2025	9	12582	ABBDJ2-01	APIE-BB	1245642	Normal	3	13/09/2025 10:55:37	15/09/2025 11:51:43	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	2	63618
2025	9	12582	ABBDJ2-02	APIE-BB	1244026	Normal	3	13/09/2025 06:47:56	13/09/2025 11:03:52	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	143	63618
2025	9	12582	ABBDJ2-02	APIE-BB	1245705	Normal	3	14/09/2025 13:27:42	15/09/2025 12:22:35	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	56	63618
2025	9	12582	AHTDJ2-02	APIE-HT	1243956	Normal	3	12/09/2025 20:42:24	13/09/2025 08:52:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	5	63618
2025	9	12582	AHTDJ2-02	APIE-HT	1244767	Normal	3	13/09/2025 22:29:13	14/09/2025 07:39:44	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	63618
2025	9	12582	AHTDJ2-02	APIE-HT	1244987	Normal	3	13/09/2025 16:27:59	14/09/2025 12:25:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	72	63618
2025	9	12582	AHTDJ2-03	APIE-HT	1243708	Normal	3	12/09/2025 20:44:38	12/09/2025 23:11:42	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	38	63618
2025	9	12582	AHTDJ2-04	APIE-HT	1243125	Normal	3	11/09/2025 05:17:00	12/09/2025 12:48:05	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	279	63618

2025	9	12582	AHTDJ2-04	APIE-HT	1244220	Normal	3	12/09/2025 22:27:33	13/09/2025 11:03:40	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	63618
2025	9	12582	ALBDJ2-01	APIE-LB	1242569	Normal	3	11/09/2025 12:19:58	11/09/2025 16:11:52	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	12	63618
2025	9	12582	ALBDJ2-01	APIE-LB	1244330	Normal	3	13/09/2025 12:51:55	13/09/2025 17:17:47	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	63618
2025	9	12582	ALBDJ2-01	APIE-LB	1244452	Normal	3	13/09/2025 09:27:19	13/09/2025 20:26:15	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	21	63618
2025	9	12582	ALBDJ2-01	APIE-LB	1244555	Normal	3	13/09/2025 14:26:50	13/09/2025 21:58:14	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	59	63618
2025	9	12582	AMEDJ2-01	APIE-ME	1243106	Normal	3	12/09/2025 09:58:30	12/09/2025 11:41:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	693	63618
2025	9	12582	AMEDJ2-01	APIE-ME	1243498	Normal	3	11/09/2025 12:14:08	12/09/2025 17:12:39	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	63618
2025	9	12582	AMEDJ2-01	APIE-ME	1244285	Normal	3	11/09/2025 09:24:36	13/09/2025 16:17:31	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	63618
2025	9	12582	AMEDJ2-01	APIE-ME	1244816	Normal	3	13/09/2025 17:47:47	14/09/2025 09:24:24	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	63618
2025	9	12582	AMEDJ2-03	APIE-ME	1242591	Normal	3	11/09/2025 07:55:24	11/09/2025 15:56:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	16	63618
2025	9	12582	AMIDJ2-01	APIE-MI	1244324	Normal	3	12/09/2025 15:41:25	13/09/2025 17:44:08	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	120	1	63618
2025	9	12582	AMIDJ2-01	APIE-MI	1244756	Normal	3	14/09/2025 06:40:16	14/09/2025 08:05:25	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	21	63618
2025	9	12582	AMIDJ2-02	APIE-MI	1243361	Normal	3	11/09/2025 09:05:43	12/09/2025 15:15:40	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	2	63618
2025	9	12582	APUDJ2-01	APIE-PU	1243427	Normal	3	12/09/2025 11:02:42	12/09/2025 16:49:28	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	236	63618
2025	9	12584	AAMDJ2-01	APIE-AM	1242947	Normal	3	11/09/2025 21:49:19	12/09/2025 09:06:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	12	35974
2025	9	12584	AAMDJ2-01	APIE-AM	1242948	Normal	3	12/09/2025 07:00:17	12/09/2025 09:06:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	11	35974
2025	9	12584	AAMDJ2-01	APIE-AM	1245818	Normal	3	14/09/2025 20:27:32	15/09/2025 13:00:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	220	35974
2025	9	12584	ABJDJ2-01	APIE-BJ	1247015	Normal	3	13/09/2025 09:54:54	16/09/2025 20:15:16	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	40	35974
2025	9	12584	ABJDJ2-02	APIE-BJ	1243700	Normal	3	11/09/2025 09:51:53	12/09/2025 20:44:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	35974
2025	9	12584	ABJDJ2-02	APIE-BJ	1245665	Normal	3	14/09/2025 20:40:53	15/09/2025 10:44:49	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	103	35974
2025	9	12584	ABJDJ2-03	APIE-BJ	1246460	Normal	3	13/09/2025 19:04:25	16/09/2025 09:35:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	34	35974
2025	9	12584	ABJDJ2-04	APIE-BJ	1243541	Normal	3	11/09/2025 10:48:16	12/09/2025 19:26:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	120	1	35974
2025	9	12584	ASPDJ2-02	APIE-SP	1244066	Normal	3	11/09/2025 21:24:51	13/09/2025 12:16:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	269	35974
2025	9	12584	ASPDJ2-02	APIE-SP	1244260	Normal	3	13/09/2025 15:37:15	13/09/2025 15:57:15	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	151	35974
2025	9	17366	ADDDJ2-12	ASE-DD	1243963	Normal	3	13/09/2025 09:35:30	13/09/2025 10:51:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	21	13903
2025	9	17367	ASGDJ2-14	ASE-SG	1242816	Normal	3	11/09/2025 22:31:59	12/09/2025 00:44:32	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	2	16989

Expurgo por ISE
Relatório de Interrupção por Situação de Emergência na AmE
ISE nº 48 – 09/2025

2025	9	17367	ASGDJ2-14	ASE-SG	1243901	Normal	3	13/09/2025 03:15:53	13/09/2025 06:25:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-14	ASE-SG	1245665	Normal	3	14/09/2025 20:40:53	15/09/2025 10:44:49	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-16	ASE-SG	1242951	Normal	3	12/09/2025 08:37:25	12/09/2025 09:35:47	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	37	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243590	Normal	3	12/09/2025 18:02:45	12/09/2025 19:30:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243591	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 14:51:22	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	3	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 05:25:51	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243846	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 03:55:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	7	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243847	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	2	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243963	Normal	3	13/09/2025 09:35:30	13/09/2025 10:51:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1243974	Normal	3	13/09/2025 09:52:07	13/09/2025 10:37:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1244056	Normal	3	13/09/2025 11:09:07	13/09/2025 11:53:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1244124	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 05:41:02	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	3	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-18	ASE-SG	1244125	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 13:19:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	4	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-20	ASE-SG	1243881	Normal	3	13/09/2025 04:37:24	13/09/2025 06:32:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	3	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-20	ASE-SG	1243883	Normal	3	13/09/2025 04:37:24	13/09/2025 06:23:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-20	ASE-SG	1243919	Normal	3	13/09/2025 08:42:28	13/09/2025 08:55:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	3	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-20	ASE-SG	1243920	Normal	3	13/09/2025 08:46:22	13/09/2025 08:55:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	4	16989
2025	9	17367	ASGDJ2-20	ASE-SG	1244123	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 07:26:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2	16989
2025	9	17368	ASODJ2-02	ASE-SO	1244361	Normal	3	13/09/2025 16:10:45	13/09/2025 18:44:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	39	27844
2025	9	17368	ASODJ2-06	ASE-SO	1242281	Normal	3	11/09/2025 09:37:49	11/09/2025 10:33:27	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	54	27844
2025	9	17368	ASODJ2-06	ASE-SO	1242282	Normal	3	11/09/2025 08:20:42	11/09/2025 10:33:27	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	38	27844
2025	9	17369	ADTDJ2-01	ASE-DT	1244053	Normal	3	13/09/2025 09:16:44	13/09/2025 12:23:27	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	13000	3	28057
2025	9	17369	ASJDJ2-04	ASE-SJ	1243415	Normal	3	12/09/2025 14:50:11	12/09/2025 16:54:16	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	84	28057
2025	9	17369	ASJDJ2-09	ASE-SJ	1243899	Normal	3	13/09/2025 03:44:19	13/09/2025 08:42:39	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	47	28057
2025	9	17369	ASJDJ2-16	ASE-SJ	1243939	Normal	3	13/09/2025 03:29:32	13/09/2025 09:27:55	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	374	28057
2025	9	17369	ASJDJ2-17	ASE-SJ	1243900	Normal	3	13/09/2025 03:15:53	13/09/2025 07:45:54	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	152	28057

2025	9	17369	ASJDJ2-17	ASE-SJ	1243901	Normal	3	13/09/2025 03:15:53	13/09/2025 06:25:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	459	28057
2025	9	17369	ASJDJ2-17	ASE-SJ	1243902	Normal	3	13/09/2025 03:15:53	13/09/2025 04:07:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1.636	28057
2025	9	17369	ASJDJ2-18	ASE-SJ	1244645	Normal	3	13/09/2025 11:29:15	13/09/2025 23:15:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	37	28057
2025	9	17370	ASDDJ2-04	ASE-SD	1245079	Normal	3	14/09/2025 13:03:14	14/09/2025 16:01:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	25422
2025	9	17370	ASDDJ2-09	ASE-SD	1244999	Normal	3	14/09/2025 11:52:59	14/09/2025 14:23:31	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	12	25422
2025	9	17371	APFDJ2-01	ASE-PF	1244210	Normal	3	13/09/2025 07:17:20	13/09/2025 13:59:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	13	18362
2025	9	17371	APFDJ2-01	ASE-PF	1244236	Normal	3	13/09/2025 07:40:49	13/09/2025 12:06:58	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	40	18362
2025	9	17371	APFDJ2-02	ASE-PF	1244025	Normal	3	13/09/2025 06:11:55	13/09/2025 11:15:55	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	55	18362
2025	9	17371	APFDJ2-02	ASE-PF	1244614	Normal	3	13/09/2025 18:05:57	13/09/2025 23:46:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	11	18362
2025	9	17371	APFDJ2-03	ASE-PF	1244125	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 13:19:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	7	18362
2025	9	17371	APFDJ2-04	ASE-PF	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 05:25:51	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-02	AUTE-RP	1245101	Normal	3	13/09/2025 23:42:39	14/09/2025 16:20:50	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	359	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-02	AUTE-RP	1245342	Normal	3	14/09/2025 11:17:04	15/09/2025 00:40:16	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-02	AUTE-RP	1248963	Normal	3	13/09/2025 12:10:42	18/09/2025 19:58:05	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	120	2	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-03	AUTE-RP	1242248	Normal	3	11/09/2025 08:15:55	11/09/2025 08:59:47	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	5	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-03	AUTE-RP	1242709	Normal	3	11/09/2025 14:38:46	11/09/2025 19:50:24	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	237	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-03	AUTE-RP	1244065	Normal	3	13/09/2025 09:09:14	13/09/2025 09:58:39	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	48	18362
2025	9	17371	ARPDJ2-03	AUTE-RP	1244448	Normal	3	13/09/2025 07:23:12	13/09/2025 18:51:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	205	18362
2025	9	17372	ABCDJ2-02	APIE-BC	1245322	Normal	3	14/09/2025 21:25:56	14/09/2025 22:10:41	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	40920
2025	9	17372	AMCDJ2-06	ASE-MC	1248513	Normal	3	14/09/2025 20:26:00	18/09/2025 10:59:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	40920
2025	9	17372	AMCDJ2-09	ASE-MC	1243482	Normal	3	12/09/2025 09:21:39	12/09/2025 15:01:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2	40920
2025	9	17372	AMCDJ2-10	ASE-MC	1244440	Normal	3	13/09/2025 17:17:26	13/09/2025 20:08:25	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	40920
2025	9	17372	ANADJ2-01	APIE-NA	1245068	Normal	3	11/09/2025 10:21:55	14/09/2025 10:47:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	15	40920
2025	9	17372	ANADJ2-03	APIE-NA	1243694	Normal	3	12/09/2025 20:39:17	12/09/2025 22:21:49	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	64	40920
2025	9	17372	ASCDJ2-02	APIE-SC	1243064	Normal	3	12/09/2025 06:57:44	12/09/2025 11:27:22	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	10	40920
2025	9	17372	ASCDJ2-02	APIE-SC	1245197	Normal	3	14/09/2025 08:49:41	14/09/2025 16:54:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	52	40920

Expurgo por ISE
Relatório de Interrupção por Situação de Emergência na AmE
ISE nº 48 – 09/2025

2025	9	17372	ASCDJ2-02	APIE-SC	1269870	Normal	3	12/09/2025 06:29:00	12/09/2025 06:35:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	313	40920
2025	9	17372	ASNDJ2-01	APIE-SN	1245103	Normal	3	14/09/2025 12:20:32	14/09/2025 16:01:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2	40920
2025	9	17372	ATUDJ2-01	APIE-TU	1245777	Normal	3	13/09/2025 13:24:07	15/09/2025 14:03:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	227	40920
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1242373	Normal	3	11/09/2025 10:08:59	11/09/2025 12:02:56	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	65	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243846	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 03:55:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	2.344	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243846	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	245	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243847	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	592	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243848	Normal	3	13/09/2025 03:56:04	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	34	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243848	Normal	3	13/09/2025 04:02:15	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	61	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243881	Normal	3	13/09/2025 04:37:24	13/09/2025 06:32:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	397	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243882	Normal	3	13/09/2025 04:37:24	13/09/2025 05:44:17	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1.097	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243883	Normal	3	13/09/2025 04:37:24	13/09/2025 06:23:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	668	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243971	Normal	3	13/09/2025 09:47:25	13/09/2025 10:32:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	2.547	39453
2025	9	17373	AMVDJ2-01	ASE-MV	1243972	Normal	3	13/09/2025 09:47:25	13/09/2025 10:36:28	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	568	39453
2025	9	17373	AREDJ2-01	ASE-RE	1243848	Normal	3	13/09/2025 04:04:20	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	95	39453
2025	9	17373	AREDJ2-08	ASE-RE	1244099	Normal	3	13/09/2025 04:18:10	13/09/2025 12:55:12	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	208	39453
2025	9	17373	AREDJ2-08	ASE-RE	1244100	Normal	3	13/09/2025 04:18:10	13/09/2025 12:51:24	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2.017	39453
2025	9	17373	AREDJ2-09	ASE-RE	1244365	Normal	3	13/09/2025 10:31:39	13/09/2025 18:22:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	11	39453
2025	9	17373	AREDJ2-09	ASE-RE	1244365	Normal	3	13/09/2025 12:23:45	13/09/2025 18:22:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	14	39453
2025	9	17373	AREDJ2-09	ASE-RE	1244365	Normal	3	13/09/2025 17:15:40	13/09/2025 18:22:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	39453
2025	9	17373	AREDJ2-09	ASE-RE	1244366	Normal	3	13/09/2025 17:15:40	13/09/2025 18:22:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	334	39453
2025	9	17373	AREDJ2-09	ASE-RE	1244367	Normal	3	13/09/2025 13:34:21	13/09/2025 18:22:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	38	39453
2025	9	17373	AREDJ2-11	ASE-RE	1243707	Normal	3	12/09/2025 19:59:49	12/09/2025 23:40:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Erosão	220	1	39453
2025	9	17373	AREDJ2-13	ASE-RE	1243904	Normal	3	13/09/2025 05:20:44	13/09/2025 08:29:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	36	39453
2025	9	17373	AREDJ2-13	ASE-RE	1243905	Normal	3	13/09/2025 05:03:06	13/09/2025 08:29:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	34	39453
2025	9	17373	AREDJ2-13	ASE-RE	1243905	Normal	3	13/09/2025 06:49:48	13/09/2025 08:29:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	58	39453

Expurgo por ISE
Relatório de Interrupção por Situação de Emergência na AmE
ISE nº 48 – 09/2025

2025	9	17374	APNDJ2-07	ASE-PN	1244221	Normal	3	12/09/2025 07:10:43	13/09/2025 15:27:35	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	35696
2025	9	17374	APNDJ2-08	ASE-PN	1242622	Normal	3	11/09/2025 12:10:10	11/09/2025 17:57:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	35696
2025	9	17374	APNDJ2-09	ASE-PN	1243974	Normal	3	13/09/2025 09:52:07	13/09/2025 10:37:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1	35696
2025	9	17374	APNDJ2-09	ASE-PN	1244056	Normal	3	13/09/2025 11:09:07	13/09/2025 11:53:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	1	35696
2025	9	17375	AMODJ2-03	ASE-MO	1245023	Normal	3	14/09/2025 08:25:05	14/09/2025 15:09:39	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	44	29513
2025	9	17375	AMODJ2-04	ASE-MO	1245367	Normal	3	14/09/2025 11:59:24	15/09/2025 03:01:03	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	13000	1	29513
2025	9	17375	AMODJ2-06	ASE-MO	1245223	Normal	3	14/09/2025 09:37:12	14/09/2025 20:22:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2	29513
2025	9	17376	AAVDJ2-01	APIE-AV	1242626	Normal	3	11/09/2025 08:32:48	11/09/2025 16:21:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	25	60970
2025	9	17376	AAVDJ2-02	APIE-AV	1242596	Normal	3	11/09/2025 13:57:53	11/09/2025 17:02:43	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	28	60970
2025	9	17376	ACEDJ2-01	APIE-CE	1245201	Normal	3	14/09/2025 08:17:44	14/09/2025 15:14:57	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	163	60970
2025	9	17376	ACRDJ2-01	APIE-CR	1242405	Normal	3	11/09/2025 11:29:46	11/09/2025 12:48:16	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	6	60970
2025	9	17376	ACRDJ2-01	APIE-CR	1243072	Normal	3	11/09/2025 18:15:43	12/09/2025 11:01:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	60970
2025	9	17376	AEPDJ2-01	APIE-EP	1243497	Normal	3	12/09/2025 15:11:04	12/09/2025 17:28:40	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	64	60970
2025	9	17376	AEVDJ2-01	APIE-EV	1242475	Normal	3	11/09/2025 08:46:58	11/09/2025 14:20:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	88	60970
2025	9	17376	AFBDJ2-01	APIE-FB	1245529	Normal	3	14/09/2025 14:28:47	15/09/2025 09:10:57	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	60970
2025	9	17376	AFBDJ2-02	APIE-FB	1243291	Normal	3	12/09/2025 13:37:51	12/09/2025 15:15:39	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	105	60970
2025	9	17376	AIXDJ2-01	APIE-IX	1245506	Normal	3	14/09/2025 18:28:22	15/09/2025 09:16:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	416	60970
2025	9	17376	AJIDJ2-01	APIE-JI	1242349	Normal	3	11/09/2025 08:27:10	11/09/2025 11:05:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	60970
2025	9	17376	AJRDJ2-01	APIE-JR	1242639	Normal	3	11/09/2025 16:17:01	11/09/2025 16:50:49	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1.649	60970
2025	9	17376	AJRDJ2-01	APIE-JR	1242640	Normal	3	11/09/2025 16:17:01	11/09/2025 17:52:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	86	60970
2025	9	17376	AMADJ2-01	APIE-MA	1245539	Normal	3	14/09/2025 21:44:58	15/09/2025 08:05:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	34	60970
2025	9	17376	ATEDJ2-02	APIE-TE	1242636	Normal	3	11/09/2025 16:22:05	11/09/2025 17:40:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	32	60970
2025	9	17376	ATEDJ2-03	APIE-TE	1245233	Normal	3	14/09/2025 12:36:45	14/09/2025 19:41:37	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	130	60970
2025	9	17376	ATEDJ2-04	APIE-TE	1244440	Normal	3	13/09/2025 17:17:26	13/09/2025 20:08:25	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	222	60970
2025	9	17376	ATEDJ2-05	APIE-TE	1245360	Normal	3	14/09/2025 12:01:38	14/09/2025 22:34:57	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	60970
2025	9	17376	AUADJ2-01	APIE-UA	1243100	Normal	3	11/09/2025 13:30:06	12/09/2025 12:11:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	60970

2025	9	17376	AUADJ2-01	APIE-UA	1245604	Normal	3	14/09/2025 17:07:47	15/09/2025 10:42:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	39	60970
2025	9	17376	AUADJ2-02	APIE-UA	1244828	Normal	3	14/09/2025 06:38:42	14/09/2025 09:37:33	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	29	60970
2025	9	17377	AITDJ2-10	ASE-IT	1244505	Normal	3	12/09/2025 21:13:14	13/09/2025 16:58:30	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	767	41197
2025	9	17377	AITDJ2-10	ASE-IT	1244505	Normal	3	12/09/2025 21:13:14	14/09/2025 18:26:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	56	41197
2025	9	17377	AITDJ2-10	ASE-IT	1244506	Normal	3	13/09/2025 14:36:20	13/09/2025 16:58:30	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	563	41197
2025	9	17377	ANODJ2-03	APIE-NO	1242902	Normal	3	12/09/2025 07:11:17	12/09/2025 07:46:31	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	1	41197
2025	9	17377	ANODJ2-03	APIE-NO	1246016	Normal	3	14/09/2025 18:07:23	15/09/2025 18:00:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	77	41197
2025	9	17377	ANRDJ2-01	APIE-NR	1244443	Normal	3	13/09/2025 16:03:08	13/09/2025 19:55:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	89	41197
2025	9	17377	ANRDJ2-02	APIE-NR	1244883	Normal	3	14/09/2025 10:13:05	14/09/2025 11:18:27	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	96	41197
2025	9	17377	AUBDJ2-01	APIE-UB	1245053	Normal	3	13/09/2025 20:59:06	14/09/2025 15:19:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	41197
2025	9	17377	AUBDJ2-01	APIE-UB	1246267	Normal	3	12/09/2025 20:42:28	15/09/2025 23:24:32	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	5	41197
2025	9	17377	AUBDJ2-01	APIE-UB	1248926	Normal	3	14/09/2025 07:28:19	18/09/2025 12:20:54	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	1	41197
2025	9	17378	AMRDJ2-04	ASE-MR	1243747	Normal	3	12/09/2025 21:36:31	13/09/2025 00:01:28	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	76	24879
2025	9	17378	AMRDJ2-05	ASE-MR	1244933	Normal	3	13/09/2025 17:28:47	14/09/2025 12:03:25	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	1	24879
2025	9	17378	AMRDJ2-11	ASE-MR	1242399	Normal	3	11/09/2025 05:32:38	11/09/2025 13:18:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	24879
2025	9	17378	AMRDJ2-14	ASE-MR	1244759	Normal	3	14/09/2025 04:42:12	14/09/2025 08:47:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	115	24879
2025	9	17379	AJPDJ2-01	ASE-JP	1244124	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 05:41:02	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	3.032	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-01	ASE-JP	1244125	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 13:19:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	265	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-02	ASE-JP	1242507	Normal	3	11/09/2025 07:46:56	11/09/2025 14:14:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-02	ASE-JP	1243919	Normal	3	13/09/2025 08:42:28	13/09/2025 08:55:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	59	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-02	ASE-JP	1243920	Normal	3	13/09/2025 08:46:22	13/09/2025 08:55:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1.168	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-02	ASE-JP	1244123	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 07:26:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	700	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-02	ASE-JP	1245327	Normal	3	14/09/2025 20:00:54	14/09/2025 22:22:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	4	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-03	ASE-JP	1243587	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 19:40:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	4	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-03	ASE-JP	1243588	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 17:18:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	389	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-03	ASE-JP	1243589	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 18:03:04	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	26	27669

Expurgo por ISE
Relatório de Interrupção por Situação de Emergência na AmE
ISE nº 48 – 09/2025

2025	9	17379	AJPDJ2-03	ASE-JP	1243590	Normal	3	12/09/2025 18:02:45	12/09/2025 19:30:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	278	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-03	ASE-JP	1243591	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 14:51:22	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1.141	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-03	ASE-JP	1243592	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 19:30:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	46	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1242723	Normal	3	11/09/2025 09:15:08	11/09/2025 20:30:17	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	235	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 05:25:51	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2.232	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 05:52:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	29	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 19:00:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	7	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 23:15:01	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	175	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1244159	Normal	3	13/09/2025 10:58:48	13/09/2025 12:51:44	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	17	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1244207	Normal	3	13/09/2025 15:11:42	13/09/2025 15:59:52	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	0	17	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1245018	Normal	3	14/09/2025 01:25:30	14/09/2025 14:02:44	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1.610	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-04	ASE-JP	1245611	Normal	3	14/09/2025 18:12:00	15/09/2025 10:51:41	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	1	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-05	ASE-JP	1242775	Normal	3	11/09/2025 09:36:36	11/09/2025 22:07:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-05	ASE-JP	1244062	Normal	3	13/09/2025 09:28:15	13/09/2025 12:25:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-05	ASE-JP	1245044	Normal	3	14/09/2025 08:00:19	14/09/2025 15:30:01	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-05	ASE-JP	1245336	Normal	3	14/09/2025 21:10:01	14/09/2025 23:34:29	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	1	27669
2025	9	17379	AJPDJ2-11	ASE-JP	1244360	Normal	3	13/09/2025 13:47:27	13/09/2025 18:30:35	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	0	90	27669
2025	9	17379	ASDDJ2-08	ASE-SD	1244663	Normal	3	13/09/2025 22:01:02	14/09/2025 03:17:12	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	6	27669
2025	9	17380	AJQDJ2-03	ASE-JQ	1243020	Normal	3	12/09/2025 06:10:46	12/09/2025 10:44:16	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	14969
2025	9	17381	AFLDJ2-10	ASE-FL	1244623	Normal	3	13/09/2025 05:40:16	13/09/2025 14:00:54	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	26	19600
2025	9	17381	AFLDJ2-10	ASE-FL	1244625	Normal	3	13/09/2025 10:00:45	13/09/2025 12:47:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	43	19600
2025	9	17381	AFLDJ2-13	ASE-FL	1244622	Normal	3	13/09/2025 05:40:16	13/09/2025 10:00:45	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	40	19600
2025	9	17382	ADTDJ2-01	ASE-DT	1242926	Normal	3	12/09/2025 00:26:34	12/09/2025 08:43:05	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-09	ASE-DT	1245224	Normal	3	14/09/2025 15:05:14	14/09/2025 20:22:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	4	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-10	ASE-DT	1244013	Normal	3	13/09/2025 09:41:22	13/09/2025 10:26:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	0	35	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-10	ASE-DT	1244014	Normal	3	13/09/2025 09:41:22	13/09/2025 11:31:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	0	14	5201

Expurgo por ISE
Relatório de Interrupção por Situação de Emergência na AmE
ISE nº 48 – 09/2025

2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244527	Normal	3	13/09/2025 15:00:27	13/09/2025 22:22:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	232	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244528	Normal	3	13/09/2025 13:24:13	13/09/2025 22:22:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	6	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244529	Normal	3	13/09/2025 12:15:08	13/09/2025 18:46:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	15	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244529	Normal	3	13/09/2025 12:24:18	13/09/2025 18:46:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	10	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244529	Normal	3	13/09/2025 13:24:13	13/09/2025 18:46:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	44	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244530	Normal	3	13/09/2025 13:39:15	13/09/2025 22:22:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	41	5201
2025	9	17382	ADTDJ2-12	ASE-DT	1244531	Normal	3	13/09/2025 11:18:35	13/09/2025 18:46:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	18	5201
2025	9	17382	AMODJ2-15	ASE-MO	1245019	Normal	3	14/09/2025 12:14:59	14/09/2025 14:32:47	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	22	5201
2025	9	17383	ADDDJ2-02	ASE-DD	1243974	Normal	3	13/09/2025 09:52:07	13/09/2025 10:37:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	13	13998
2025	9	17383	ADDDJ2-02	ASE-DD	1244056	Normal	3	13/09/2025 11:09:07	13/09/2025 11:53:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	13	13998
2025	9	17383	ADDDJ2-12	ASE-DD	1243963	Normal	3	13/09/2025 09:35:30	13/09/2025 10:51:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	594	13998
2025	9	17383	ADDDJ2-12	ASE-DD	1243964	Normal	3	13/09/2025 09:35:30	13/09/2025 10:48:27	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	169	13998
2025	9	17383	ADTDJ2-10	ASE-DT	1244015	Normal	3	13/09/2025 09:41:22	13/09/2025 10:27:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	0	5	13998
2025	9	17384	ADIDJ2-04	ASE-DI	1243058	Normal	3	12/09/2025 09:05:42	12/09/2025 11:39:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	13000	308	17687
2025	9	17384	ADIDJ2-04	ASE-DI	1243059	Normal	3	12/09/2025 09:38:17	12/09/2025 11:39:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	13000	53	17687
2025	9	17384	ADIDJ2-11	ASE-DI	1243420	Normal	3	12/09/2025 07:54:27	12/09/2025 16:12:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	6	17687
2025	9	17384	ADIDJ2-14	ASE-DI	1243974	Normal	3	13/09/2025 09:52:07	13/09/2025 10:37:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	2.112	17687
2025	9	17384	ADIDJ2-14	ASE-DI	1244056	Normal	3	13/09/2025 11:09:07	13/09/2025 11:53:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	2.112	17687
2025	9	17384	AMGDJ2-03	ASE-MG	1243487	Normal	3	12/09/2025 12:37:11	12/09/2025 14:50:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	0	42	17687
2025	9	17386	AANDJ2-01	APIE-AN	1244888	Normal	3	13/09/2025 11:06:44	14/09/2025 11:00:53	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	31110
2025	9	17386	ABEDJ2-01	APIE-BE	1243957	Normal	3	13/09/2025 08:52:20	13/09/2025 10:53:04	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	1	31110
2025	9	17386	ACADJ2-01	APIE-CA	1243100	Normal	3	11/09/2025 13:30:06	12/09/2025 12:11:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	31110
2025	9	17386	ACJDJ2-01	AUTE-CJ	1243709	Normal	3	12/09/2025 21:16:06	12/09/2025 22:34:22	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	105	31110
2025	9	17386	ACJDJ2-03	AUTE-CJ	1244833	Normal	3	14/09/2025 07:45:22	14/09/2025 09:53:57	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	31110
2025	9	17386	ACJDJ2-03	AUTE-CJ	1245607	Normal	3	14/09/2025 17:10:54	15/09/2025 09:14:54	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	7000	1	31110
2025	9	17386	ACODJ2-01	APIE-CO	1242991	Normal	3	11/09/2025 07:25:48	12/09/2025 10:04:10	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	31110

2025	9	17386	ACODJ2-01	APIE-CO	1243480	Normal	3	11/09/2025 17:42:58	12/09/2025 17:03:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	53	31110
2025	9	17386	ACODJ2-01	APIE-CO	1243562	Normal	3	11/09/2025 14:17:44	12/09/2025 14:05:18	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	1	31110
2025	9	17386	ACODJ2-01	APIE-CO	1245236	Normal	3	14/09/2025 17:20:48	14/09/2025 19:29:37	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	921	31110
2025	9	17386	ACODJ2-02	APIE-CO	1242605	Normal	3	11/09/2025 07:36:31	11/09/2025 16:49:31	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	31110
2025	9	17386	ACODJ2-02	APIE-CO	1244198	Normal	3	13/09/2025 12:53:58	13/09/2025 14:36:52	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	86	31110
2025	9	17386	ACODJ2-04	APIE-CO	1242816	Normal	3	11/09/2025 22:31:59	12/09/2025 00:44:32	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	773	31110
2025	9	17386	ACODJ2-04	APIE-CO	1244929	Normal	3	13/09/2025 19:42:05	14/09/2025 11:56:21	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	31110
2025	9	17386	ACODJ2-05	APIE-CO	1244537	Normal	3	13/09/2025 18:37:20	13/09/2025 21:24:48	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	1	31110
2025	9	17387	ACDDJ2-04	ASE-CD	1244783	Normal	3	13/09/2025 10:16:39	14/09/2025 09:35:52	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	45	35496
2025	9	17387	ACDDJ2-09	ASE-CD	1244501	Normal	3	13/09/2025 07:31:15	13/09/2025 21:06:34	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	21	35496
2025	9	17387	ACDDJ2-16	ASE-CD	1244631	Normal	3	13/09/2025 11:23:19	14/09/2025 00:00:26	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	50	35496
2025	9	17387	ACDDJ2-16	ASE-CD	1244827	Normal	3	14/09/2025 03:16:11	14/09/2025 09:44:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	50	35496
2025	9	17387	ACDDJ2-18	ASE-CD	1243878	Normal	3	13/09/2025 05:40:17	13/09/2025 07:12:12	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	124	35496
2025	9	17388	ACTDJ2-02	ASE-CT	1244079	Normal	3	13/09/2025 10:04:59	13/09/2025 12:05:51	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	319	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-05	ASE-CT	1244368	Normal	3	13/09/2025 13:59:14	13/09/2025 18:25:13	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	58	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-10	ASE-CT	1242807	Normal	3	11/09/2025 11:57:42	11/09/2025 23:59:48	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	1	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-11	ASE-CT	1245018	Normal	3	14/09/2025 01:25:30	14/09/2025 14:02:44	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-18	ASE-CT	1243588	Normal	3	12/09/2025 14:22:11	12/09/2025 17:18:19	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-18	ASE-CT	1243846	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 03:55:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	5	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-18	ASE-CT	1243847	Normal	3	13/09/2025 03:41:24	13/09/2025 06:48:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Vento	13000	5	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-18	ASE-CT	1243926	Normal	3	13/09/2025 07:48:25	13/09/2025 09:25:36	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	29	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-18	ASE-CT	1244124	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 05:41:02	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	3	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-18	ASE-CT	1244125	Normal	3	13/09/2025 03:49:58	13/09/2025 13:19:07	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	29579
2025	9	17388	ACTDJ2-36	ASE-CT	1245485	Normal	3	14/09/2025 21:56:47	15/09/2025 08:20:09	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	29579
2025	9	17389	ACCDJ2-06	ASE-CC	1244720	Normal	3	14/09/2025 02:46:15	14/09/2025 05:58:05	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	316	19611
2025	9	17390	ACGDJ2-09	ASE-CG	1242982	Normal	3	12/09/2025 08:00:27	12/09/2025 10:10:31	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	13000	56	61111

2025	9	17390	ACGDJ2-18	ASE-CG	1245080	Normal	3	14/09/2025 13:56:31	14/09/2025 16:24:02	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	28	61111
2025	9	17390	ACGDJ2-25	ASE-CG	1245111	Normal	3	14/09/2025 14:31:28	14/09/2025 16:41:38	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	85	61111
2025	9	17391	ACHDJ2-01	APIE-CH	1243844	Normal	3	13/09/2025 03:50:51	13/09/2025 05:25:51	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	35017
2025	9	17391	ACHDJ2-01	APIE-CH	1244098	Normal	3	12/09/2025 09:52:05	13/09/2025 12:02:04	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	108	35017
2025	9	17391	ACIDJ2-01	APIE-CI	1243349	Normal	3	12/09/2025 06:56:14	12/09/2025 15:41:15	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	41	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-01	ASE-IB	1243100	Normal	3	11/09/2025 13:30:06	12/09/2025 12:11:59	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	6	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-01	ASE-IB	1245046	Normal	3	14/09/2025 08:19:07	14/09/2025 12:45:20	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-03	ASE-IB	1242488	Normal	3	11/09/2025 05:20:14	11/09/2025 13:29:47	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	511	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-03	ASE-IB	1243486	Normal	3	12/09/2025 06:57:09	12/09/2025 16:48:50	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	2	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-03	ASE-IB	1244063	Normal	3	12/09/2025 21:55:28	13/09/2025 10:06:57	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	16	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-07	ASE-IB	1242403	Normal	3	11/09/2025 08:15:26	11/09/2025 11:18:33	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	35017
2025	9	17391	AIBDJ2-07	ASE-IB	1243104	Normal	3	11/09/2025 08:42:54	12/09/2025 10:56:58	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	6	35017
2025	9	17391	AMQDJ2-01	APIE-MQ	1245319	Normal	3	14/09/2025 21:19:58	14/09/2025 21:52:29	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	220	37	35017
2025	9	17392	ABRDJ2-02	APIE-BR	1245348	Normal	3	14/09/2025 22:04:41	14/09/2025 23:26:09	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	232	41415
2025	9	17392	ABVDJ2-02	APIE-BV	1243358	Normal	3	12/09/2025 08:18:27	12/09/2025 16:05:40	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	7000	147	41415
2025	9	17392	AMSDJ2-01	APIE-MS	1245879	Normal	3	13/09/2025 11:33:15	15/09/2025 16:08:40	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	44	41415
2025	9	17392	AMSDJ2-02	APIE-MS	1244206	Normal	3	13/09/2025 13:23:02	13/09/2025 14:19:54	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	220	1	41415
2025	9	17392	ANDDJ2-01	APIE-ND	1244050	Normal	3	13/09/2025 07:16:37	13/09/2025 10:49:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	1	41415
2025	9	17392	ANDDJ2-02	APIE-ND	1244080	Normal	3	12/09/2025 11:17:19	13/09/2025 08:33:46	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Descarga Atmosférica	13000	378	41415
2025	9	17392	ANDDJ2-02	APIE-ND	1245036	Normal	3	12/09/2025 17:57:39	14/09/2025 15:34:56	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	953	41415
2025	9	17392	APDDJ2-05	ASE-PD	1242028	Normal	3	11/09/2025 01:13:47	11/09/2025 01:52:00	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Animais	220	72	41415
2025	9	17393	AADDJ2-05	ASE-AD	1245321	Normal	3	14/09/2025 13:48:47	14/09/2025 21:55:05	Interna-Não Programada-Meio ambiente-Árvore ou Vegetação	13000	1	9595

a) Laudo Meteorológico



Climatempo Energia

LAUDO DE EVENTO METEOROLÓGICO 11 a 14 de Setembro de 2025

Produzido por:

CLIMATEMPO

Cliente:

Amazonas-Energia

Novembro, 2025

Sumário

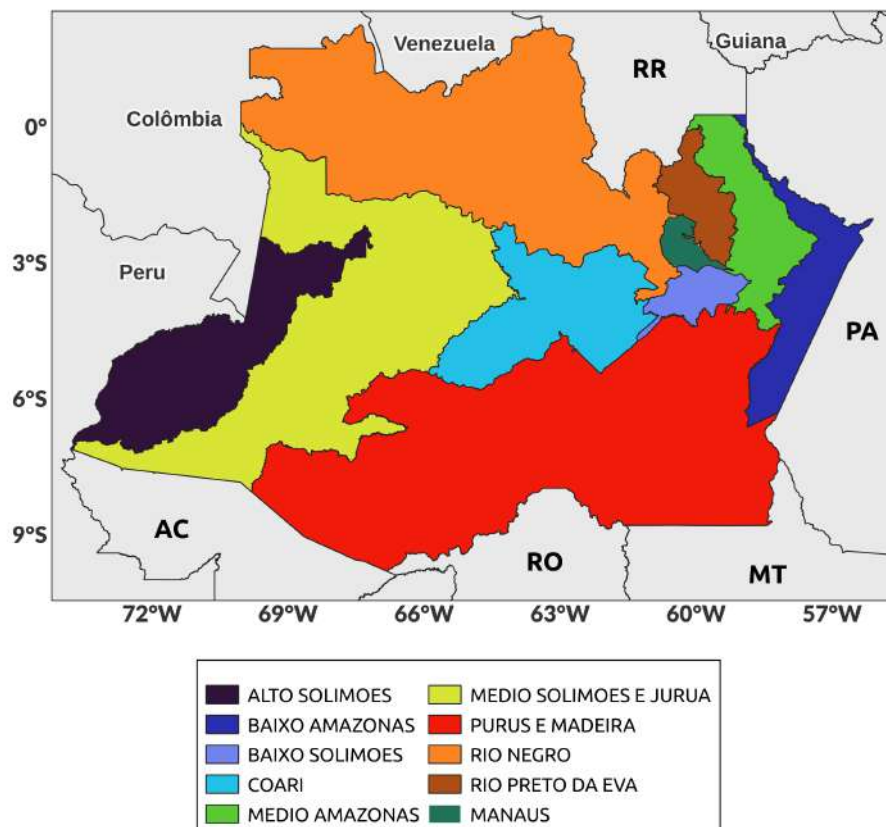
1	Análise de Evento Meteorológico	2
1.1	Região de Estudo	2
1.2	Descrição do Evento	2
1.3	Abrangência do Evento	3
1.3.1	Satélite	3
1.3.2	Descargas Atmosféricas	6
1.3.3	Chuva	12
1.3.4	Rajadas de Vento	19
2	Notícias	23
3	Classificação COBRADE	24
3.1	Resumo do Evento	24
4	Referências	26
5	Anexos	27

1 Análise de Evento Meteorológico

1.1 Região de Estudo

Na figura a seguir é apresentada a área de concessão da Amazonas-Energia, dividida em conjuntos, a serem analisados neste relatório.

Figura 1: Conjuntos do estado do Amazonas atendidos pela Amazonas-Energia.



1.2 Descrição do Evento

A convergência de umidade em baixos níveis da atmosfera associada ao aquecimento superficial favoreceram o desenvolvimento de tempestades convectivas sobre o estado do Amazonas. Durante o evento, foi observada ocorrência de chuvas fortes, descargas atmosféricas e rajadas de vento, causando transtornos sobre o estado.

1.3 Abrangência do Evento

1.3.1 Satélite

A fim de identificar núcleos de chuva atuantes na atmosfera e visualizar o desenvolvimento e posição de sistemas meteorológicos são utilizadas imagens de satélite. A partir dessas análises, é possível inferir a abrangência do evento. Além disso, essas análises colaboram para determinar o horário de início e fim do evento.

As figuras a seguir apresentam as imagens do satélite GOES 16 (Canal 13) a cada 3 horas para o período do evento, 11 a 14 de Setembro de 2025. Os tons mais quentes (amarelo, vermelho e rosa) indicam a presença de nuvens de grande desenvolvimento vertical, geralmente associadas à ocorrência de tempo severo.

O dia 11 de Setembro (Figura 2), foi marcado pela formação de amplas áreas de convecção profunda, especialmente sobre o centro-oeste do Amazonas, abrangendo as regionais de Rio Negro, Coari, Purus e Madeira, Médio e Alto Solimões e parte do Baixo Solimões. Essas instabilidades apresentaram núcleos convectivos bem desenvolvidos, com potencial para provocar chuvas intensas, descargas elétricas e rajadas de vento.

No dia 12 de Setembro (Figura 3), nota-se no período entre a tarde e a noite, a intensificação de áreas de instabilidades, resultando em aglomerados convectivos de grande porte, com potencial para chuva e descargas elétricas nas áreas de Rio Negro, Alto e Médio Solimões e Purus e Madeira.

O dia 13 de Setembro (Figura 4), apresentou atividade convectiva mais ampla e intensa em praticamente todo o estado. As imagens mostram formação e crescimento vertical significativo de nuvens cumulonimbus desde o final da manhã, espalhando-se para o centro, leste e norte do Amazonas ao longo da tarde.

No dia 14 de Setembro (Figura 5), observou-se uma redução gradual da convecção profunda, embora ainda houvesse núcleos convectivos ativos, abrangendo de forma isolada todas as áreas de concessão.

Figura 2: Imagens realçadas do satélite GOES-16 das 00 BRT até 21 BRT (a cada 3 horas) para o dia 11 de Setembro.

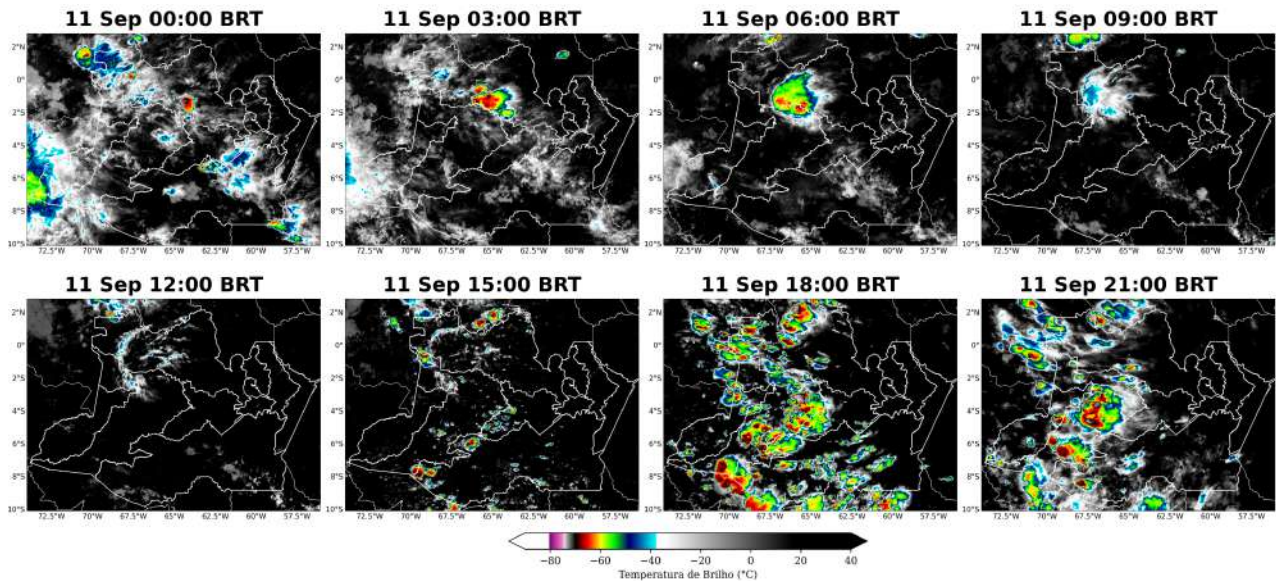


Figura 3: Imagens realçadas do satélite GOES-16 das 00 BRT até 21 BRT (a cada 3 horas) para o dia 12 de Setembro.

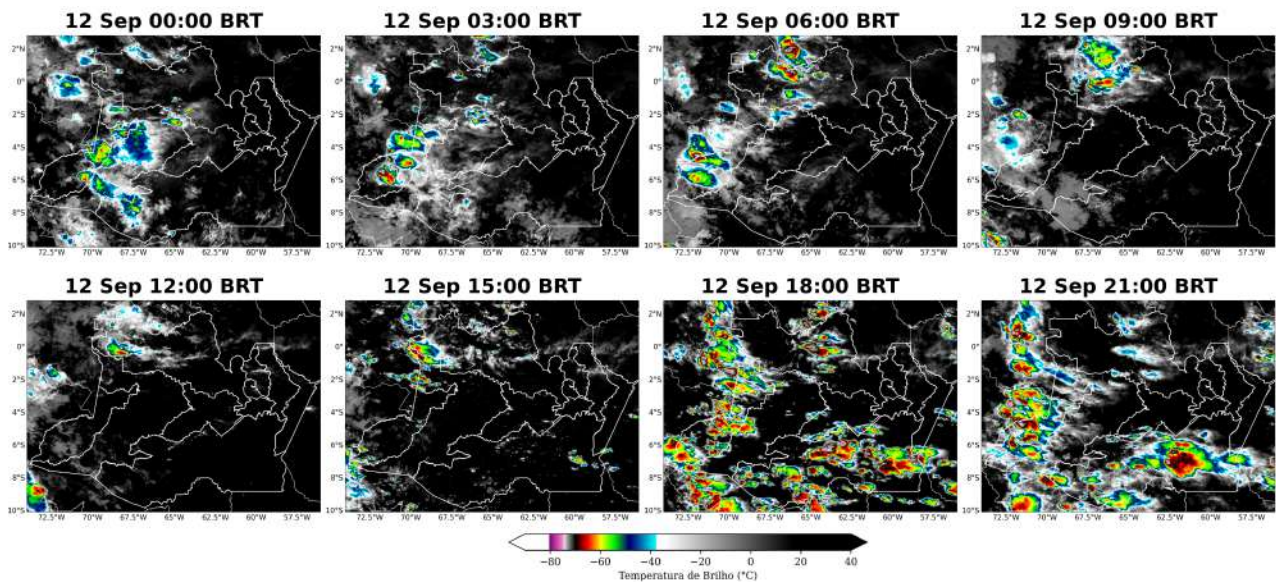


Figura 4: Imagens realçadas do satélite GOES-16 das 00 BRT até 21 BRT (a cada 3 horas) para o dia 13 de Setembro.

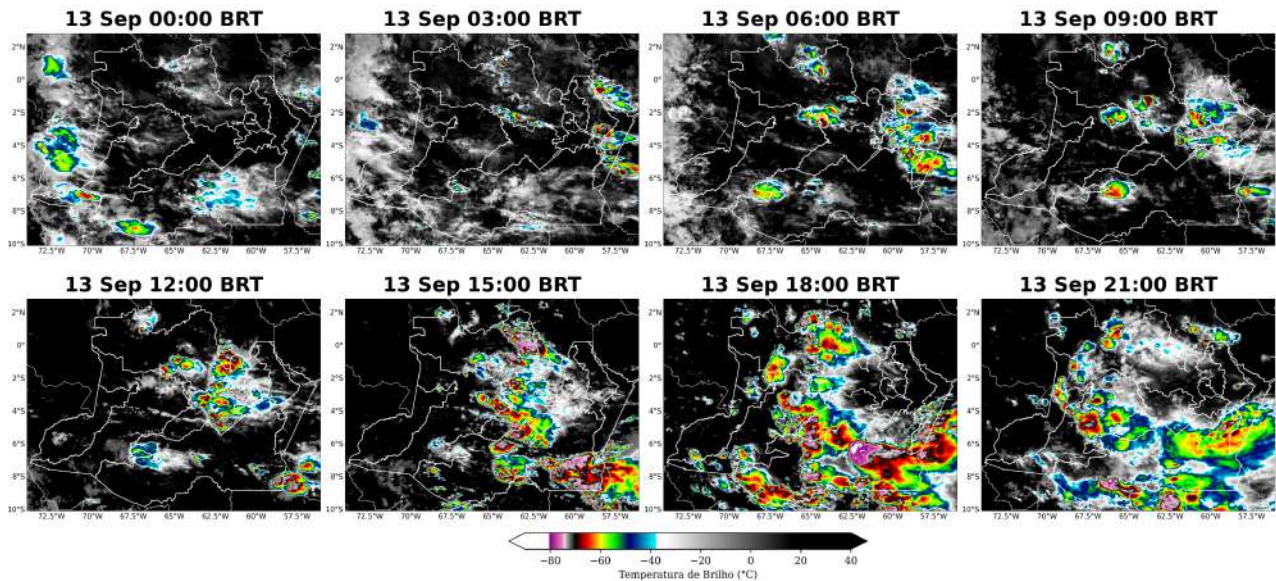
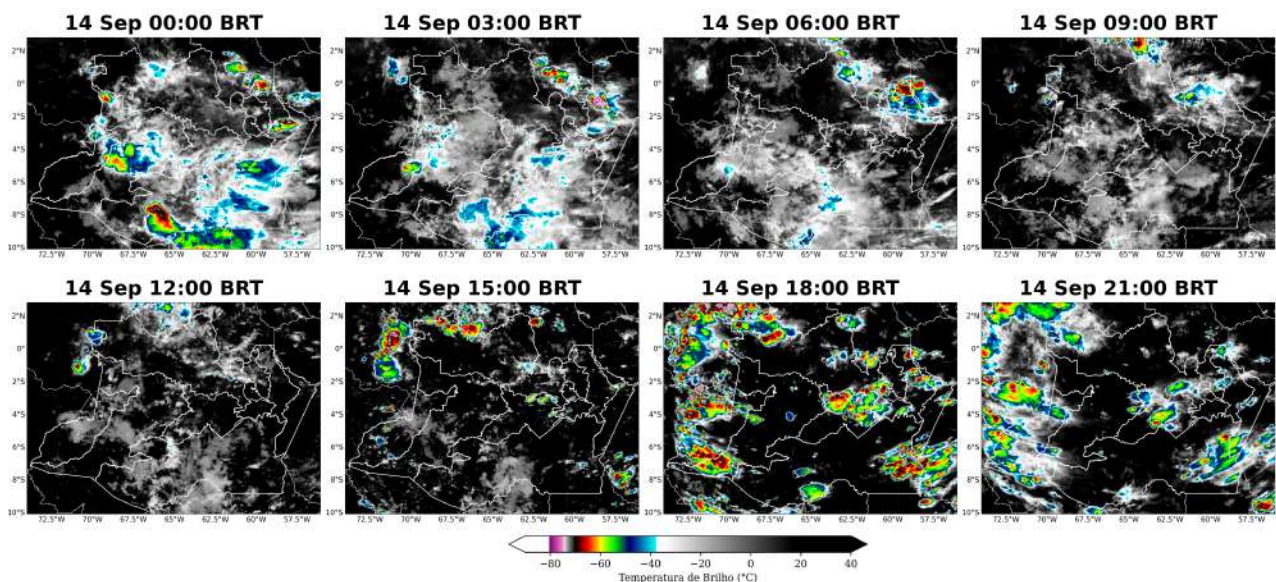


Figura 5: Imagens realçadas do satélite GOES-16 das 00 BRT até 21 BRT (a cada 3 horas) para o dia 14 de Setembro.



1.3.2 Descargas Atmosféricas

Para os dados de descargas atmosféricas, utiliza-se a base de dados da rede Earth Networks, sendo esta uma rede global que apresenta melhoria ano após ano em sua detecção de raios nuvem-solo e nuvem-nuvem. Para o propósito deste trabalho, utiliza-se apenas os raios nuvem-solo, os quais apresentam o maior impacto à infraestrutura e vida humana. Dessa maneira, de agora em diante sempre que mencionado a palavra raios, será referido à nuvem-solo.

No dia 11 de Setembro (Figura 6) houve registro de raios nos conjuntos Medio Solimoes e Jurua, Rio Negro, Alto Solimoes, Purus e Madeira e Coari.

No dia 12 de Setembro (Figura 7) houve registro de raios nos conjuntos Purus e Madeira, Rio Negro, Alto Solimoes, Medio Solimoes e Jurua, Coari, Baixo Amazonas e Medio Amazonas.

No dia 13 de Setembro (Figura 8) houve registro de raios em todos os conjuntos. A maior quantidade de raios foi registrada no conjunto Purus e Madeira.

No dia 14 de Setembro (Figura 9) houve registro de raios em todos os conjuntos. A maior quantidade de raios foi registrada no conjunto Purus e Madeira.

Figura 6: Ocorrências de descargas atmosféricas nuvem-solo detectadas pelo sistema Earth Networks para o dia 11 de Setembro sobre a área de concessão da Amazonas-Energia.

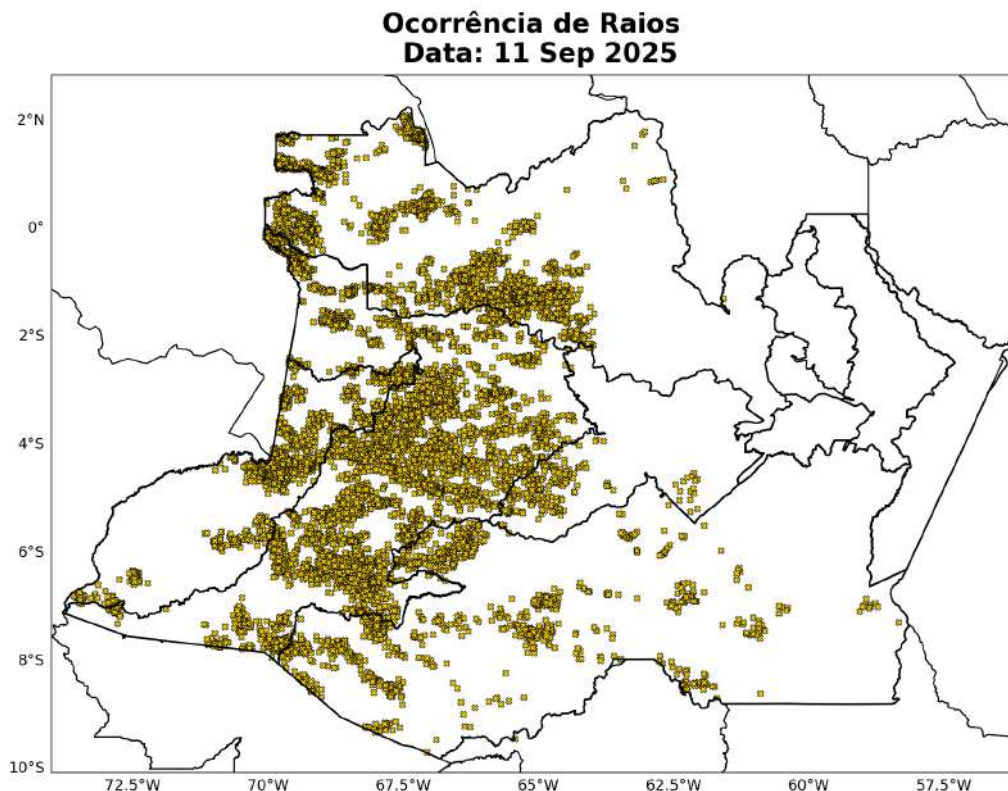


Figura 7: Ocorrências de descargas atmosféricas nuvem-solo detectadas pelo sistema Earth Networks para o dia 12 de Setembro sobre a área de concessão da Amazonas-Energia.

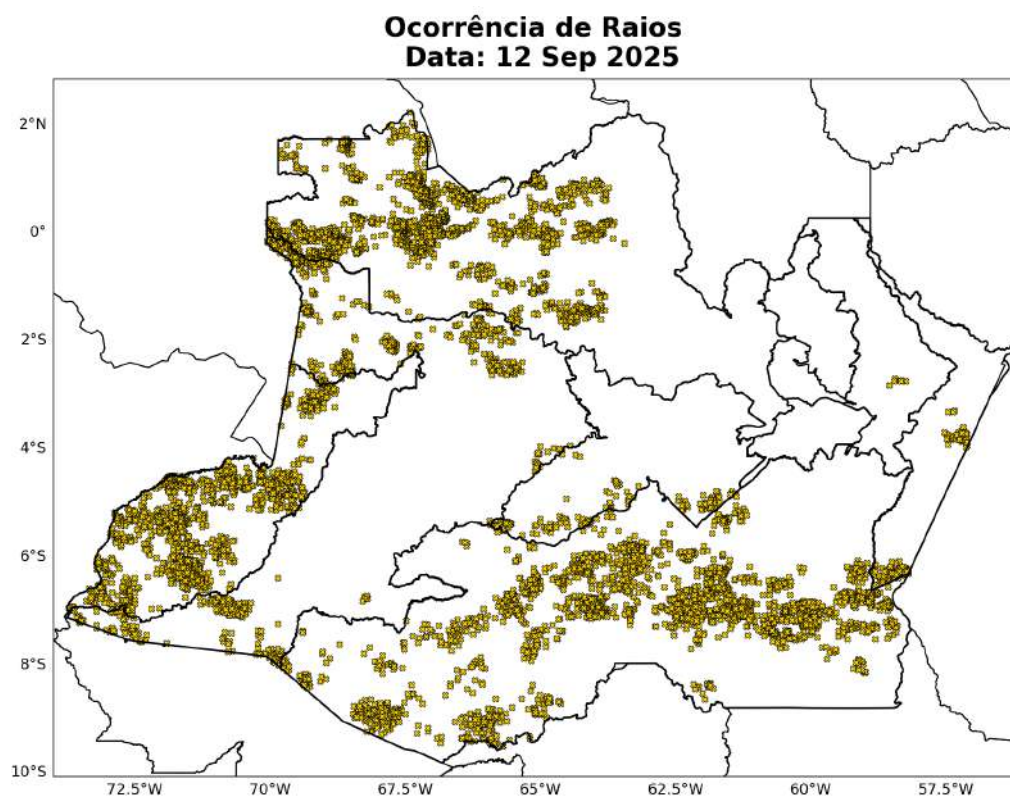


Figura 8: Ocorrências de descargas atmosféricas nuvem-solo detectadas pelo sistema Earth Networks para o dia 13 de Setembro sobre a área de concessão da Amazonas-Energia.

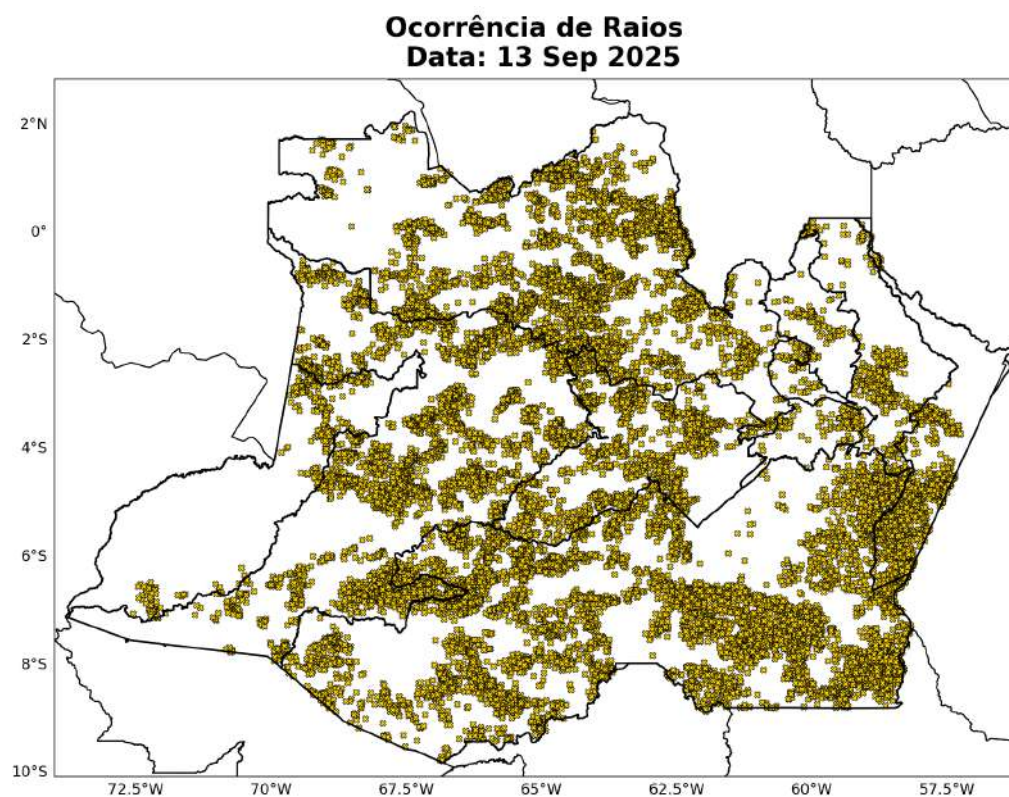


Figura 9: Ocorrências de descargas atmosféricas nuvem-solo detectadas pelo sistema Earth Networks para o dia 14 de Setembro sobre a área de concessão da Amazonas-Energia.

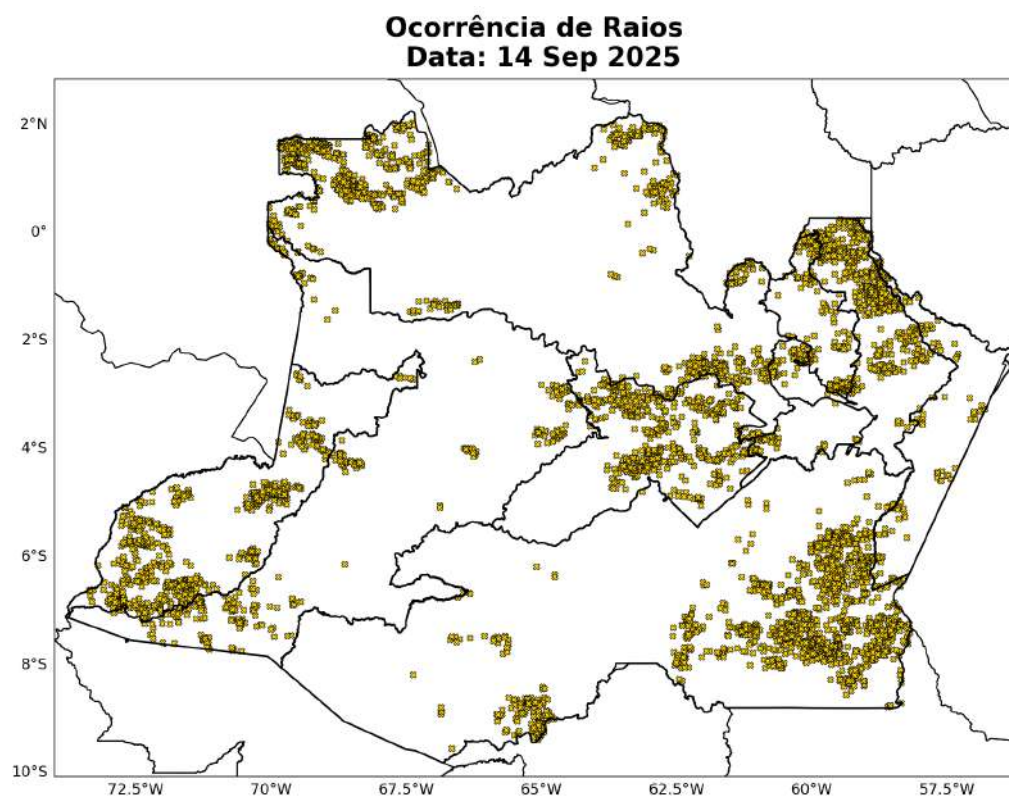
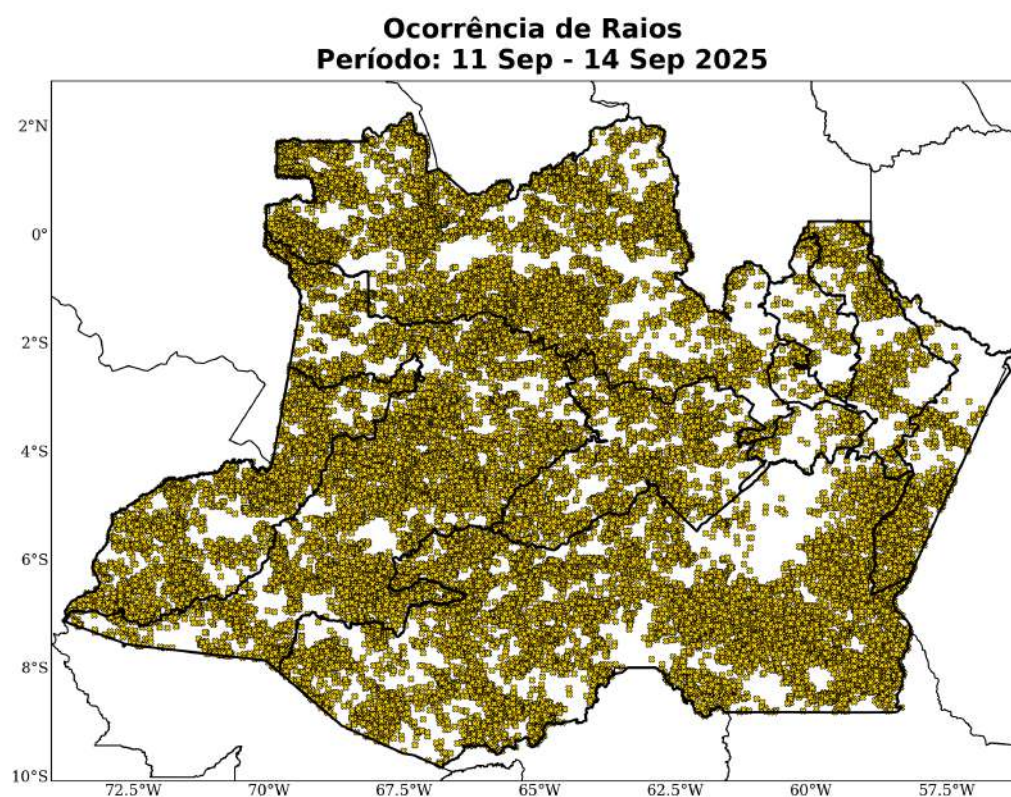


Figura 10: Ocorrências de descargas atmosféricas nuvem-solo detectadas pelo sistema Earth Networks para o período de 11 a 14 de Setembro de 2025 sobre a área de concessão da Amazonas-Energia.



A Tabela 1 indica o total de raios para cada conjunto durante todo o evento. Destaca-se a conjunto Purus e Madeira com 14.844 incidências de raios. O total registrado em toda área de concessão da Amazonas-Energia foi de 46.609 raios.

Tabela 1: Total de raios durante o período do evento para cada Conjunto da área de concessão da Amazonas-Energia.

Conjunto	Total de Raios
PURUS e MADEIRA	14844
RIO NEGRO	11239
MEDIO SOLIMÕES e JURUA	10514
ALTO SOLIMÕES	4378
COARI	2606
BAIXO AMAZONAS	1430
MEDIO AMAZONAS	1061
RIO PRETO DA EVA	296
BAIXO SOLIMÕES	241
Total	46609

1.3.3 Chuva

Para facilitar a compreensão espacial dos volumes de chuva registrados em Amazonas, as figuras à seguir mostram o acumulado diário de chuva registrada pelas estações meteorológicas do INMET e do CEMADEN. Os tons mais frios (verde, azul e roxo) indicam chuvas mais intensas. A classificação da intensidade da chuva acumulada diária é apresentada na referência [4].

As estações meteorológicas realizam medições pontuais, porém, esses valores são representativos de toda a área em seu entorno. Além disso, essa análise pode ser combinada com as imagens de satélite a fim de se obter uma maior confiabilidade da ocorrência de chuva na região. Ressalta-se que a falta de dados de estações meteorológicas em algumas regiões não exime a possibilidade da ocorrência de chuva forte, e por isso, necessita-se da análise combinada de todas as variáveis apresentadas neste documento para inferir o potencial risco climático associado a transtornos.

No dia 11 de Setembro (Figura 11), no conjunto Benjamin Constant choveu com forte intensidade. Nas demais áreas, não houve registro de chuva significativa.

No dia 12 de Setembro (Figura 12), no conjunto Careiro da Várzea choveu com forte intensidade. Nos conjuntos Canutama e Fonte Boa choveu com intensidade moderada. Nas demais áreas, não houve registro de chuva significativa.

No dia 13 de Setembro (Figura 13), choveu com intensidade extrema no conjunto Apuí. Nos conjuntos Careiro da Várzea, Fonte Boa, Humaitá e Manaus choveu com forte intensidade. Nos conjuntos Alvarães, Iranduba, Nova Olinda do Norte, Tapauá e Urucurituba choveu com intensidade moderada. Nas demais áreas, não houve registro de chuva significativa.

No dia 14 de Setembro (Figura 14), nos conjuntos Apuí e Careiro choveu com intensidade moderada. Nas demais áreas, não houve registro de chuva significativa.

Os maiores acumulados de chuva para o evento de 11 a 14 de Setembro de 2025 (Figura 15) ficaram concentrados no conjunto Apuí, com volumes superiores a 90 mm.

Figura 11: Acumulado diário de precipitação sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 11 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET e CEMADEN.

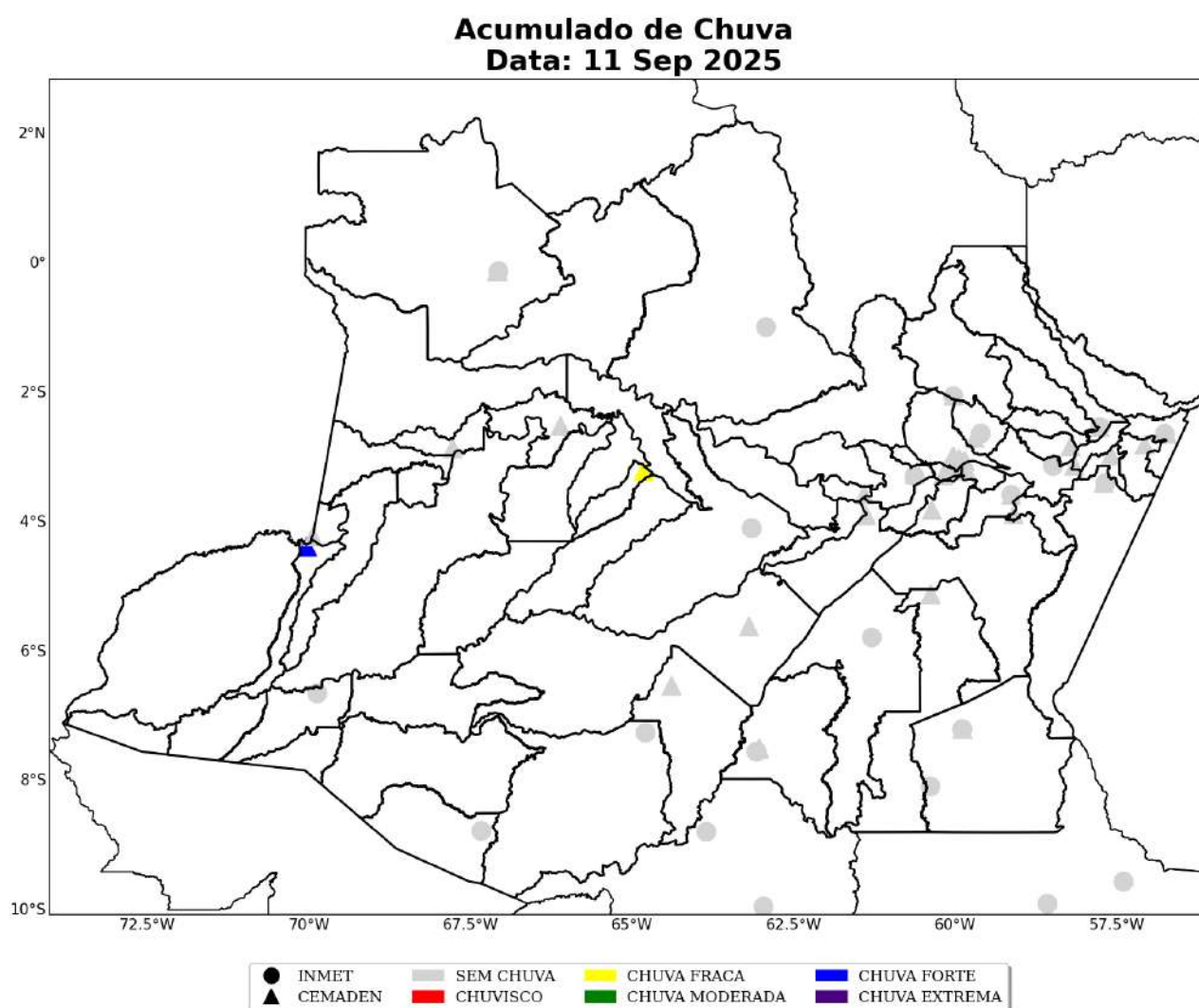


Figura 12: Acumulado diário de precipitação sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 12 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET e CEMADEN.

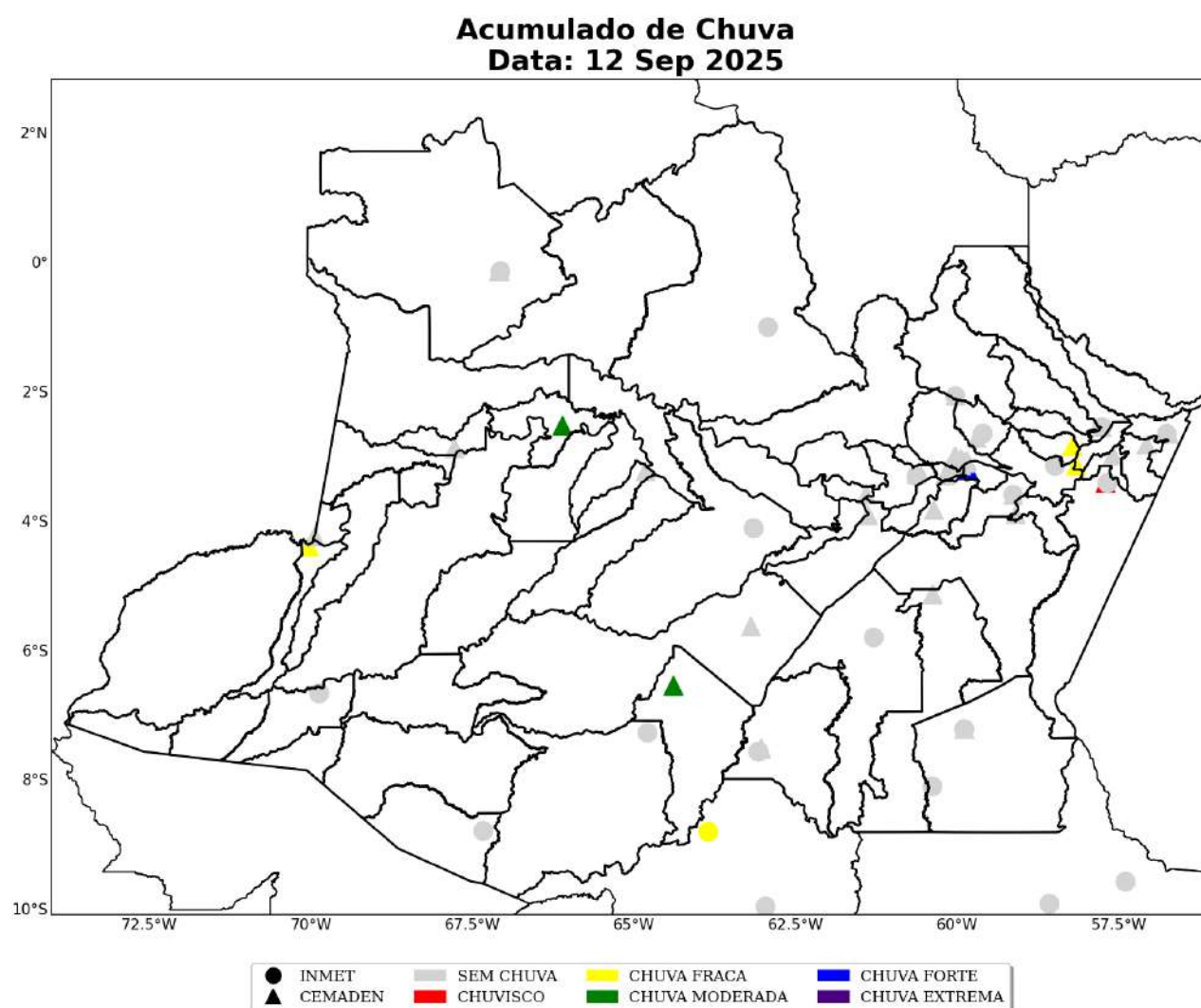


Figura 13: Acumulado diário de precipitação sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 13 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET e CEMADEN.

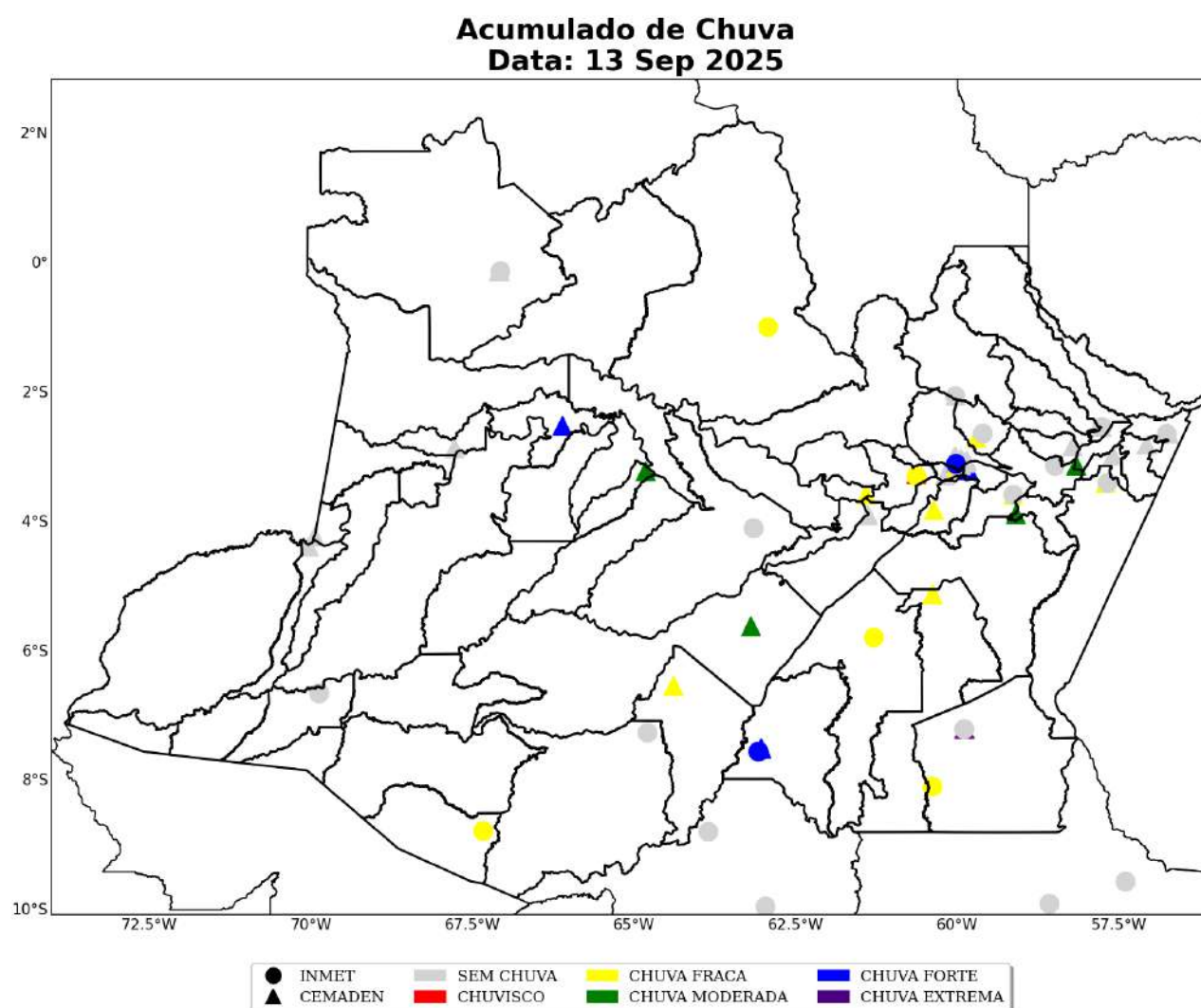


Figura 14: Acumulado diário de precipitação sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 14 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET e CEMADEN.

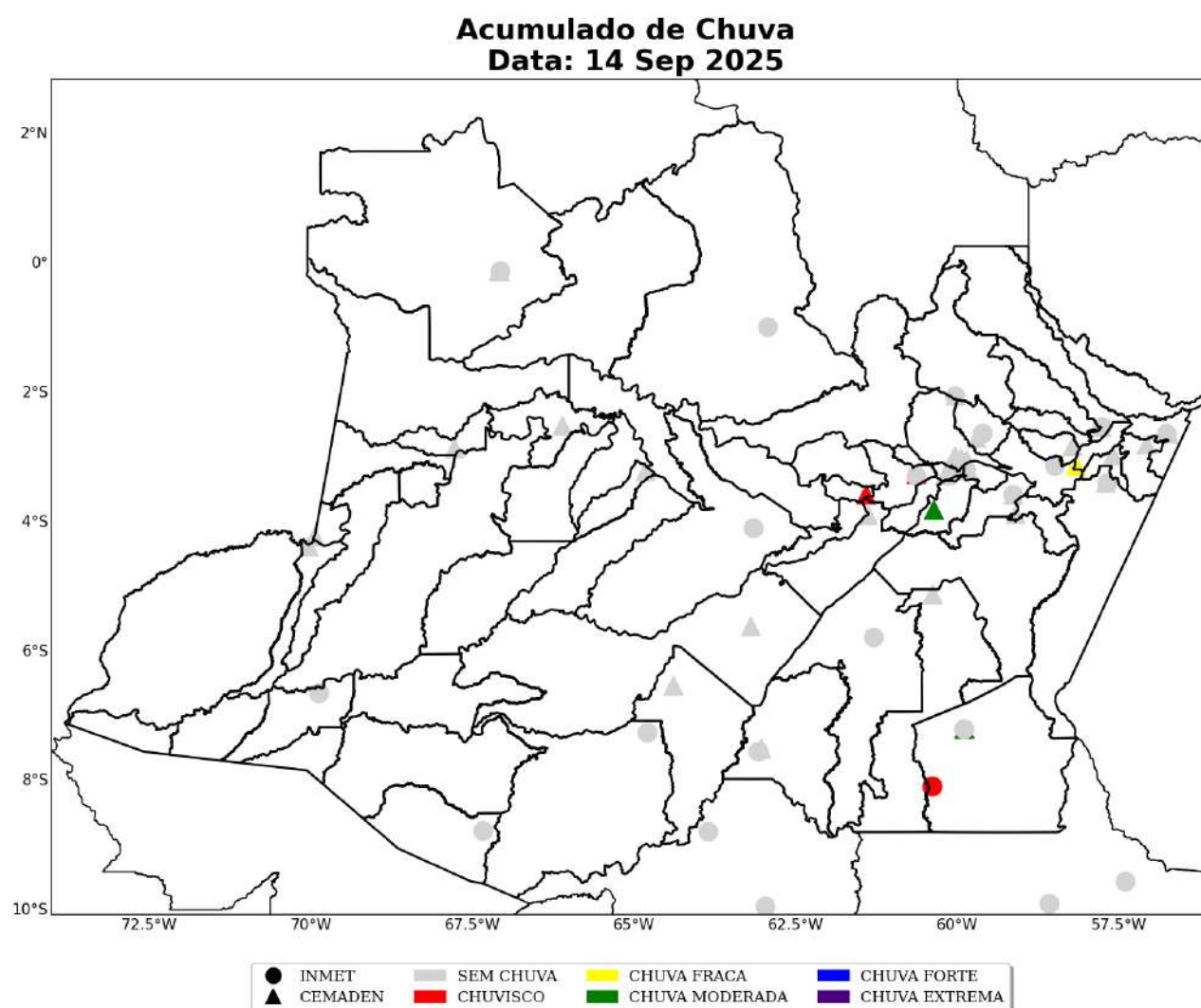
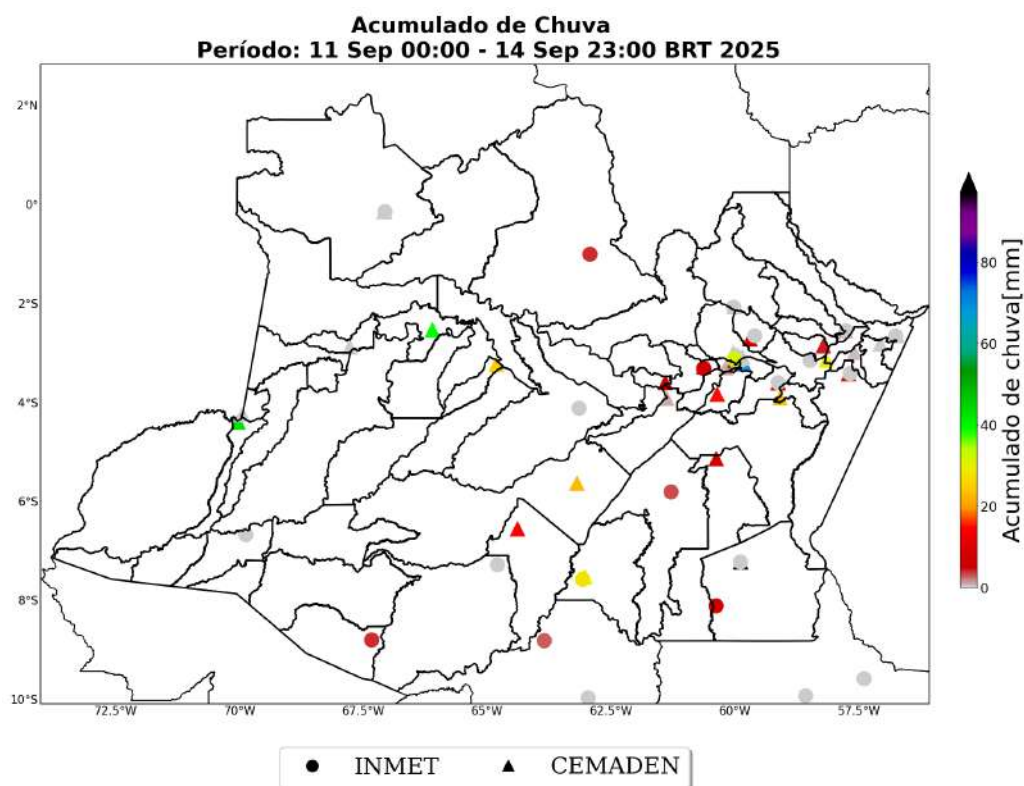


Figura 15: Acumulado de precipitação sobre o estado do Amazonas para o período do evento (dias 11 a 14 de Setembro de 2025), baseado nas estações meteorológicas do INMET e CEMADEN.



A Tabela 2 mostra a chuva acumulada no período de 11 a 14 de Setembro de 2025 nos municípios sob concessão da Amazonas-Energia. Destaca-se a ocorrência de acumulados de chuva de 97 mm no município de Apuí, localizado no conjunto Apuí.

Tabela 2: Chuva acumulada no período de 11 a 14 de Setembro de 2025 nos municípios sob concessão da Amazonas-Energia.

Estação	Município	Conjunto	Chuva Total (mm)	Fonte
Centro	Apuí	Apuí	97	CEMADEN
Centro	Careiro da várzea	Careiro da Várzea	69	CEMADEN
Igarape do Mindu	Manaus	Manaus	44	CEMADEN
Coimbra	Benjamin constant	Benjamin Constant	43	CEMADEN
Centro	Fonte boa	Fonte Boa	39	CEMADEN
São Pedro	Humaitá	Humaitá	33	CEMADEN
MANAUS	Manaus	Manaus	32	INMET
São Domingos Sávio	Humaitá	Humaitá	30	CEMADEN

Table 2 continued from previous page

Estação	Município	Conjunto	Chuva Total (mm)	Fonte
Centro	Urucurituba	Urucurituba	30	CEMADEN
HUMAITA	Humaita	Humaitá	28	INMET
Santa Luzia	Alvarães	Alvarães	25	CEMADEN
N. S. de Fátima	Nova olinda do norte	Nova Olinda do Norte	23	CEMADEN
Manoel Costa	Tapauá	Tapauá	22	CEMADEN
Vista Alegre	Careiro	Careiro	15	CEMADEN
Centro	Canutama	Canutama	14	CEMADEN
Cacau Pirera	Irاندوبا	Irاندوبا	10	CEMADEN
Santa Tereza	Maués	Maués	10	CEMADEN

1.3.4 Rajadas de Vento

As figuras a seguir mostram as estações meteorológicas do INMET presentes sobre a área de concessão da Amazonas-Energia no período de 11 a 14 de Setembro de 2025. A intensidade do vento é avaliada de acordo com a Escala Beaufort (ver Tabela 3). A Escala Beaufort é uma escala de intensidade dos ventos associada aos efeitos resultantes das ventanias sobre o mar e a terra.

As estações meteorológicas realizam medições pontuais, porém, esses valores são representativos de toda a área em seu entorno. Além disso, essa análise pode ser combinada com as imagens de satélite a fim de se obter uma maior confiabilidade da ocorrência de rajadas de vento na região. Ressalta-se que a falta de dados de estações meteorológicas em algumas regiões não exime a possibilidade da ocorrência de fortes rajadas de vento, e por isso, necessita-se da análise combinada de todas as variáveis apresentadas neste documento para inferir o potencial risco climático associado a transtornos.

Tabela 3: Escala Beaufort que apresenta as características do vento associadas a impactos dependendo do seu grau de intensidade.

Escala Beaufort			
Grau	Designação	Intensidade do Vento (km/h)	Efeitos sobre o continente
0	Calmo	<1	Fumaça sobe na vertical.
1	Aragem	1 – 5	Fumaça indica direção do vento.
2	Brisa leve	6 – 11	Sente o vento no rosto; As folhas das árvores movem; os moinhos começam a trabalhar.
3	Brisa fraca	12 – 19	As folhas agitam-se e as bandeiras desfraldam ao vento.
4	Brisa moderada	20 – 28	Poeira e pequenos papéis levantados; movem-se os galhos das árvores.
5	Brisa forte	29 – 38	Movimentação de grandes galhos e árvores pequenas.
6	Vento fresco	39 – 49	Movem-se os ramos das árvores; dificuldade em manter um guarda chuva aberto; assobio em fios de postes.
7	Vento forte	50 – 61	Movem-se as árvores grandes; dificuldade em andar contra o vento.
8	Ventania	62 – 74	Quebram-se galhos de árvores; dificuldade em andar contra o vento; barcos permanecem nos portos.
9	Ventania forte	75 – 88	Danos em árvores e pequenas construções; impossível andar contra o vento.
10	Tempestade	89 – 102	Árvores arrancadas; danos estruturais em construções.
11	Tempestade violenta	103 – 117	Estragos generalizados em construções.
12	Furacão	>118	Estragos graves e generalizados em construções.

No dia 11 de Setembro (Figura 16) nos conjuntos Barcelos, Boca do Acre, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Parintins e Rio Preto da Eva foram registradas rajadas de vento com intensidade de até brisa moderada.

No dia 12 de Setembro (Figura 17) no conjunto Humaitá foram registradas rajadas de vento com intensidade de vento fresco. No conjunto Boca do Acre foram registradas rajadas de vento com intensidade de brisa forte. Nos conjuntos Barcelos, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus e Rio Preto da Eva foram registradas rajadas de vento com intensidade de até brisa moderada.

No dia 13 de Setembro (Figura 18) no conjunto Barcelos foram registradas rajadas de vento com intensidade de vento forte. No conjunto Humaitá foram registradas rajadas de vento com intensidade de vento fresco. Nos conjuntos Boca do Acre, Itacoatiara, Manacapuru e Manaus foram registradas rajadas de vento com intensidade de brisa forte. No conjunto Rio Preto da Eva foram registradas rajadas de vento com intensidade de até brisa moderada.

No dia 14 de Setembro (Figura 19) no conjunto Humaitá foram registradas rajadas de vento com intensidade de brisa forte. Nos conjuntos Barcelos, Boca do Acre, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus e Rio Preto da Eva foram registradas rajadas de vento com intensidade de até brisa moderada.

Figura 16: Máxima rajada de vento diária sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 11 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET.

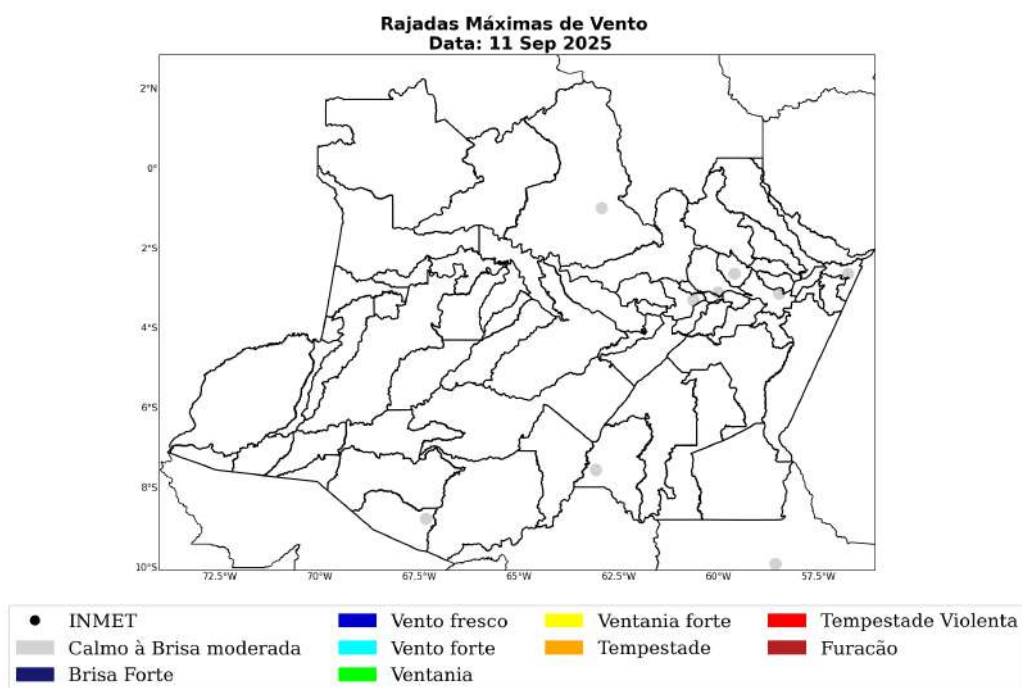


Figura 17: Máxima rajada de vento diária sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 12 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET.

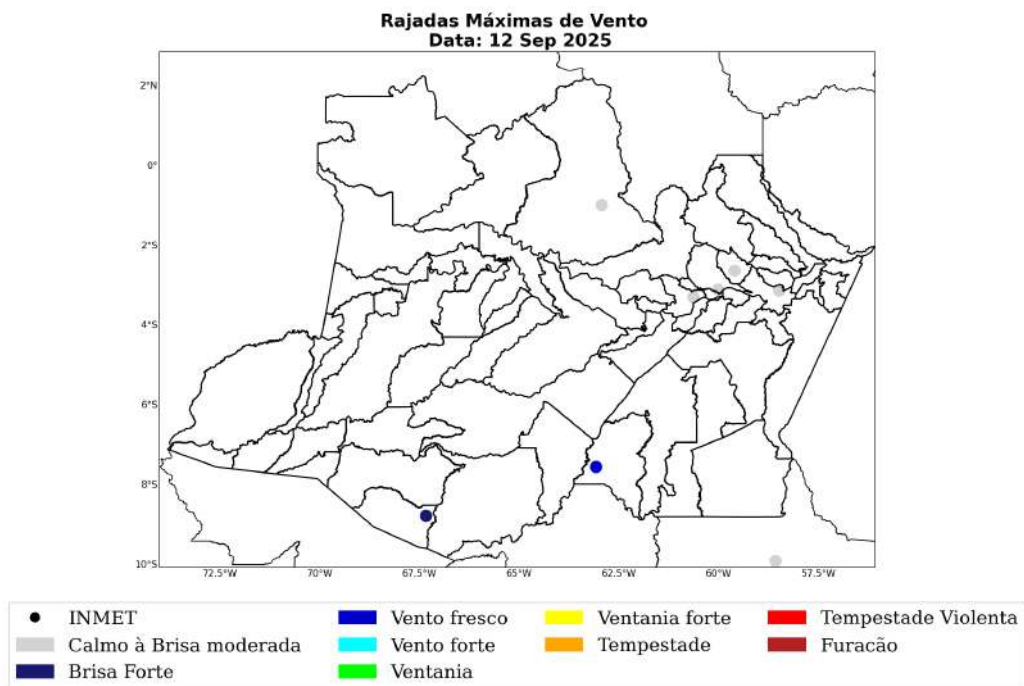


Figura 18: Máxima rajada de vento diária sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 13 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET.

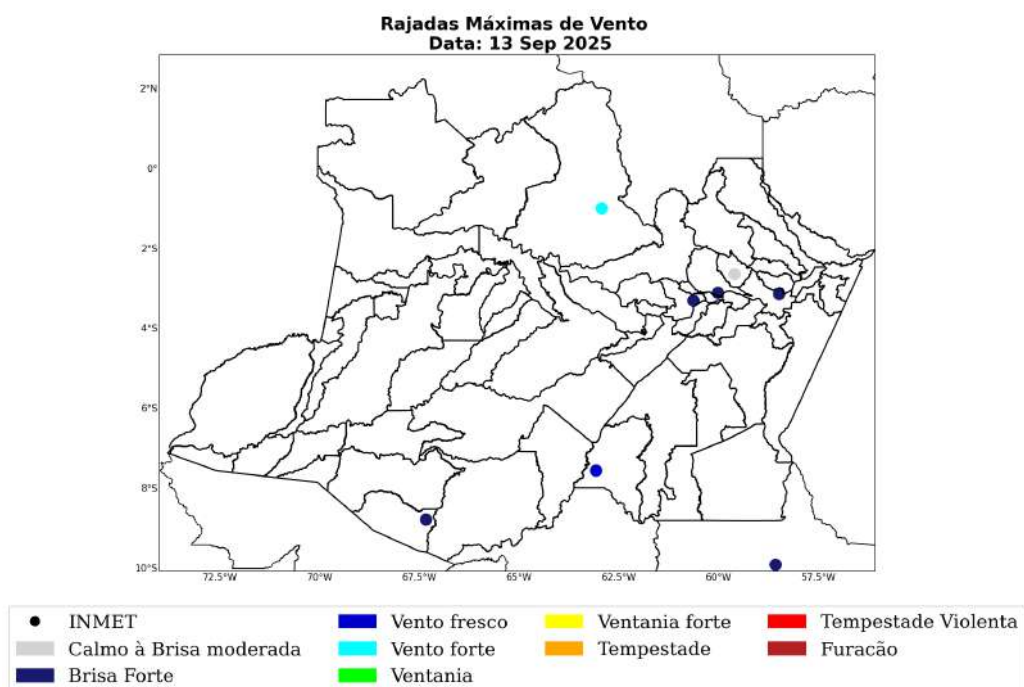
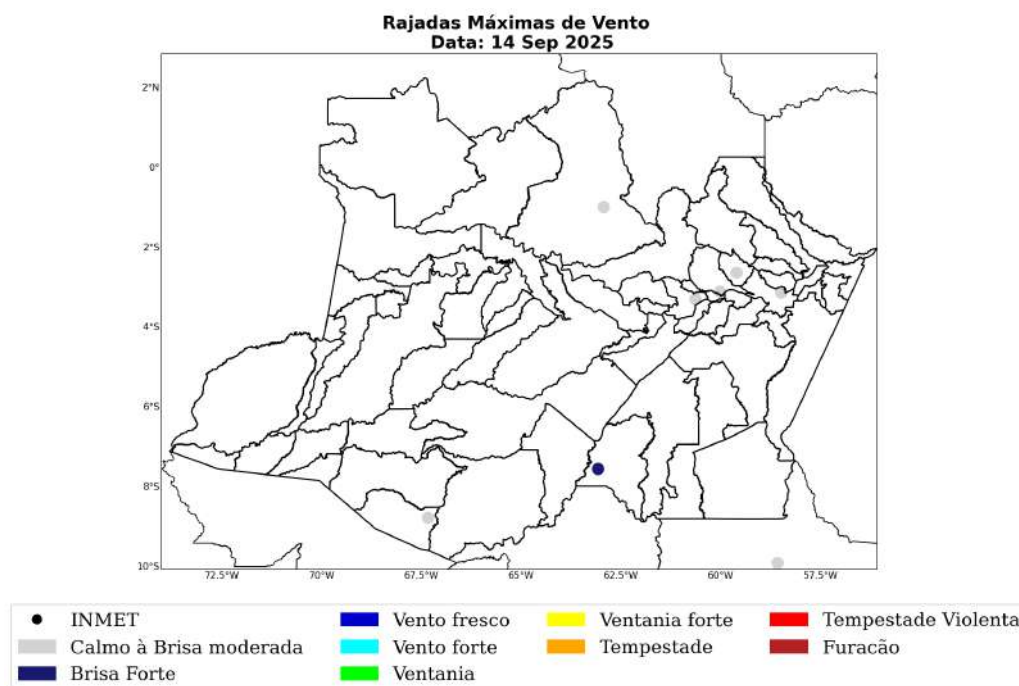


Figura 19: Máxima rajada de vento diária sobre a área de concessão da Amazonas-Energia para o dia 14 de Setembro, baseado nas estações meteorológicas do INMET.



Na Tabela 4 são apresentados os registros das máximas rajadas de vento durante o período do evento e quais os municípios e suas respectivas conjuntos afetadas. Destaca-se a ocorrência da máxima rajada de vento de 54 km/h no município de Barcelos, localizado no conjunto Barcelos.

Tabela 4: Rajada máxima de vento no período de 11 a 14 de Setembro de 2025 nos municípios sob concessão da Amazonas-Energia.

Estação	Município	Conjunto	Rajada Máxima (km/h)	Data/Hora (BRT)
Barcelos	Barcelos	Barcelos	54	13/09/2025 12
Humaita	Humaita	Humaitá	48	13/09/2025 19
Manacapuru	Manacapuru	Manacapuru	36	13/09/2025 06
Boca do Acre	Boca do Acre	Boca do Acre	34	13/09/2025 15
Itacoatiara	Itacoatiara	Itacoatiara	33	13/09/2025 02
Manaus	Manaus	Manaus	33	13/09/2025 04
Parintins	Parintins	Parintins	28	11/09/2025 10
Rio Urubu	Rio Preto da Eva	Rio Preto da Eva	10	11/09/2025 13

2 Notícias

Foi realizado um compilado das principais notícias das condições climáticas severas que atingiram a área de concessão da Amazonas-Energia durante o período do evento. Todas as notícias estão referenciadas no final do documento.

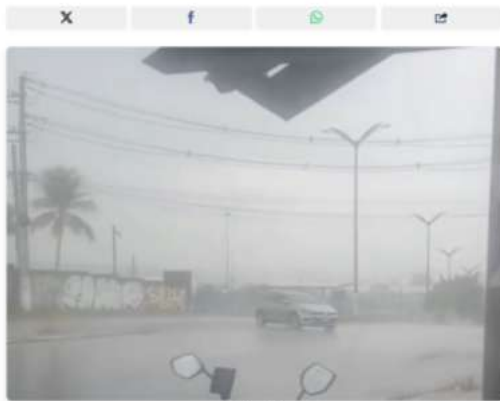
As notícias relatam a ocorrência da temporais ao longo dos dias do evento, que causaram impactos na área de concessão da Amazonas-Energia.

Figura 20: Notícias dos impactos das condições climáticas severas sobre a área de concessão da Amazonas-Energia durante os dias do evento.

Chuva forte deixa estragos e causa interrupções de energia em várias zonas de Manaus

O fornecimento de energia elétrica está sendo afetado em diversas áreas de Manaus devido às condições climáticas adversas que atingiram a cidade.

Por Bruno Pacheco
13/09/2025 às 10:57



(Reprodução)

Notícias de Manaus – Após semanas de sol intenso e calor, uma forte chuva atingiu Manaus e Região Metropolitana na madrugada deste sábado, 13, deixando estragos e causando interrupções de energia em várias zonas da capital amazonense.

Chuva causa desabamento e deixa bairros sem energia em Manaus

Segundo a concessionária de energia, o trabalho das equipes de manutenção tem sido dificultado pelas condições climáticas.

Da Redação com Assessoria / portal24ajournal.com.br

Publicado em 13 de setembro de 2025 às 10:31

Forte chuva afeta fornecimento de energia em Borba, Careiro, Itacoatiara e bairros de Manaus

Por questões de segurança, as equipes estão aguardando a melhora do tempo para dar continuidade aos serviços.

13/09/25 às 11:48h



(Foto: Reprodução/Internet)

3 Classificação COBRADE

O COBRADE (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres) foi criado com o intuito de adequar a classificação brasileira às especificações utilizadas pela ONU na categorização de desastres e nivelar o país aos demais organismos de gerenciamento de desastres do mundo.

Baseado nas análises dos dados apresentados, classifica-se o evento ocorrido sobre a área de concessão da Amazonas-Energia como chuvas intensas (1.3.2.1.4), vendavais (1.3.2.1.5) e tempestade de raios (1.3.2.1.2).

3.1 Resumo do Evento

A convergência de umidade em baixos níveis da atmosfera associada ao aquecimento superficial favoreceram o desenvolvimento de tempestades convectivas sobre o estado do Amazonas. Durante o evento, foi observada ocorrência de chuvas fortes, descargas atmosféricas e rajadas de vento, causando transtornos sobre o estado.

O maior acumulado de chuva do período atingiu 97 mm no município de Apuí, localizado no conjunto Apuí. Este acumulado de chuva representa cerca de 46,9% da média climatológica de chuva do mês de Setembro.

As máximas rajadas de vento alcançaram o valor de 54 km/h no município de Barcelos, localizado no conjunto Barcelos, classificado como vento forte. Ventos com essa intensidade têm potencial para movimentar grandes árvores, o que pode causar impactos às redes de distribuição de energia elétrica.

No período avaliado houve registro de grande densidade de descargas atmosféricas, caracterizando a ocorrência de uma tempestade de raios na área de concessão da Amazonas-Energia. O total de raios registrados na área de concessão da Amazonas-Energia foi de 46.609. Destaca-se a conjunto Purus e Madeira com maior quantidade de raios, totalizando 14.844 ocorrências.

A combinação de chuvas intensas, vendavais e tempestades de raios caracteriza a ocorrência de um evento severo no período de 11 a 14 de Setembro de 2025.

Tabela 5: Resumo do evento de acordo com a classificação COBRADE - Amazonas-Energia.

Resumo do Evento	
Número/Código do Evento	01/0427
Número/Código do Relatório	0427
Descrição	Chuvas intensas, vendavais e tempestade de raios devido a convergência de umidade na baixa atmosfera sobre o estado. 1.3.2.1.4 - Chuvas intensas 1.3.2.1.5 - Vendaval
Código COBRADE	1.3.2.1.2 - Tempestade de raios
Hora de início	11/09/2025 - 00:00
Hora do término	14/09/2025 - 23:00
Abrangência espacial	Todas as conjuntos sob concessão da Amazonas-Energia no Amazonas.

4 Referências

- 1 - Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) - <http://www.inmet.gov.br>
- 2 - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) - <http://www2.cemaden.gov.br/>
- 3 - Guide to Meteorological Instruments and Methods of Observation - <https://www.posmet.ufv.br/wp-content/uploads/2016/09/MET-474-WMO-Guide.pdf>
- 4 - CALVETTI, L., BENETI, C., GONÇALVES, J. E., MOREIRA, I. A., DUQUIA, C., BREDÁ, Â., & ALVES, T. A. (2006, August). Definição de classes de precipitação para utilização em previsões por categoria e hidrológica. In XIV Congresso Brasileiro de Meteorologia.
- 5 - <https://d24am.com/amazonas/chuva-caoa-desabamento-e-deixa-bairros-sem-energia-em-manaus/>
- 6 - <https://redeondadigital.com.br/amazonas/chuva-forte-afeta-fornecimento-de-energia-em-bairros-de-manaus>
- 7 - <https://ampost.com.br/manaus/chuva-forte-deixa-estragos-e-caoa-interruptoes-de-energia-em-varias-zonas-de-manaus/>

5 Anexos

Tabela 6: Escala de intensidade da chuva de acordo com Calvetti et al. (2006), referência [4].

Intensidade	Intervalo em mm/dia
Chuvisco	até 2,5 mm/dia
Chuva fraca	2,5 - 10 mm/dia
Chuva moderada	10 - 25 mm/dia
Chuva forte	25 - 50 mm/dia
Chuva extrema	maior que 50 mm/dia



Nicolle Monteiro
Meteorologista
CREA 1620562332

b) Plano de Contingência aplicado.



DEPARTAMENTO TÉCNICO DO INTERIOR – DIT
PLANO DE CONTINGÊNCIA
ENCHENTE, VAZANTE E QUEIMADAS 2024



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVO DO PLANO.....	3
3. ÁRAS ENVOLVIDAS	3
4. MONITORAMENTO PARA DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA.....	3
5. PLANO DE COMUNICAÇÃO	4
6. DIMENSIONAMENTO E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ATENDIMENTO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA	6
7. PROCEDIMENTOS E AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS NO PERÍODO DE ENCHENTE.....	7
8. PROCEDIMENTOS E AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS NO PERÍODO DE VAZANTE.....	10
9. RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA.....	11
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
ANEXO I – MONITORAMENTO DOS MUNICÍPIOS COM RESTRIÇÃO DE ATENDIMENTO....	14

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O Estado do Amazonas é uma das 27 unidades federativas do Brasil, sendo a maior delas em território, com uma área de 1.559.167,878 km², constituindo-se na nona maior subdivisão mundial, sendo maior que as áreas da França, Espanha, Suécia e Grécia somadas.
- 1.2. Com uma população de 4,27 milhões de habitantes (08/2021). O Estado do Amazonas (1.577.820,2 km² de área absoluta) abriga a maior floresta equatorial do planeta, sua bacia hidrográfica (6.217.220 Km²) possui mais de 20 mil km de vias navegáveis. Seus principais rios são o Amazonas, o Negro, Solimões, Purus, Juruá e Madeira.
- 1.3. A região possui características extremamente desafiadoras, onde podemos destacar dois pontos relevantes: a logística aplicada (com longas distâncias e restrições nas modalidades de transportes e acessibilidade) e o clima (com períodos sazonais de cheias e secas dos rios e igarapés). Além disso, o período de transição do verão para o inverno amazônico vem acompanhado por tempestades com fortes ventanias e, por consequência, o aumento na duração da interrupção no fornecimento da energia elétrica aos clientes devido à grande incidência de queda de árvores e/ou vegetação sobre a rede, assim como a necessidade de grandes intervenções em razão da complexidade do reparo.
- 1.4. Vislumbrando um atendimento eficaz e satisfatório aos clientes da Distribuidora, com vistas a minimizar os transtornos causados por possíveis interrupções de energia elétrica, será adotado este plano para os períodos de enchente e vazante.

2. OBJETIVO DO PLANO

- 2.1. Este documento tem por finalidade, definir as medidas que serão adotadas pelo Departamento Técnico do Interior – DIT para garantir a continuidade, confiabilidade e segurança no fornecimento de energia elétrica, durante os períodos de ação severa da natureza, enchentes e vazantes.
- 2.2. O plano apresenta medidas concretas a serem adotadas pela Distribuidora para minimizar os efeitos das enchentes e vazantes no Amazonas.

3. ÁREAS ENVOLVIDAS

- 3.1. Abaixo estão listadas as áreas que prestarão todo o apoio necessário ao Departamento Técnico do Interior nas situações de enchentes e vazantes severas, com elevado risco de descontinuidade no fornecimento de energia e/ou atendimento à serviços (comerciais, emergenciais e de manutenção).

DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NO PLANO DE CONTINGÊNCIA		
Departamento	Sigla	Gestor
Técnico do Interior	DIT	Marcelo Fadoul de Souza
Comercial e Administração do Interior	DIC	Fernando Amazonidas Costa Xavier
Operação	DTO	Raimundo Nascimento Júnior
Tecnologia da Informação	DAT	André Luiz Pereira Couto
Gestão de Pessoas	DAP	Iana Cavalcante de Oliveira
Comunicação Social	PRC	
Departamento de Regulação, Mercado e Gestão de Energia	DRR	Evelyn Mendes Reis
Prefeitura Municipal	-	-

Tabela 1: Departamentos envolvidos no plano de contingência

4. MONITORAMENTO PARA DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA

- 4.1. O Departamento Técnico do Interior é responsável por monitorar continuamente as informações externas e internas das condições que determinarão o estado de Situação de Contingência. A seguir estão listadas as principais fontes e tipos de informações utilizadas como parâmetros neste monitoramento:

- 4.1.1. Boletins de Alertas Meteorológicos e Condições Climáticas;
 - 4.1.2. Emissão de Decretos Municipais e Estaduais de Situação de Emergência;
 - 4.1.3. Desligamentos Acidentais, afetando o sistema elétrico de grande proporção;
 - 4.1.4. Informações de Órgãos Públicos (Defesa Civil, Prefeituras Municipais, Corpo de Bombeiros etc.).
- 4.2. A partir do monitoramento dos parâmetros acima relacionados, o estado da situação do sistema e demais necessidades, serão aplicadas os procedimentos e ações para administração das situações de contingências.

5. PLANODECOMUNICAÇÃO

- 5.1. Para melhor compreensão clara sobre o modo como as partes interessadas devem agir diante das circunstâncias, a comunicação dos fatos deve ser feita de forma rápida, organizada e linear, mantendo a ação de contingência organizada.

5.2. Orientação Em Relação Aos Procedimentos De Comunicação Para Reportes Internos E Externos.

- 5.2.1. O responsável em dar início ao processo de comunicação é o(a) Supervisor(a) de Localidade ou Coordenador(a) de Regional, que reúne os dados e documentos (decreto municipal, se houver), avalia as informações e as compila em e-mail destinado ao DIT e DIC, que recebe e as conduz aos interessados para tratativas conforme plano.
- 5.2.2. Parâmetros para os respectivos informes:
 - 5.2.2.1. A condição da rede;
 - 5.2.2.2. Locais e quantidade de clientes com risco de interrupção no fornecimento e ou acessibilidade;
 - 5.2.2.3. Necessidades de uso de transporte alternativo (cavalos, carroças, quadriciclos, motonetas, rabeta etc.);
 - 5.2.2.4. A condição atual do estoque de material;
 - 5.2.2.5. Decreto municipal, se houver;
 - 5.2.2.6. Alinhamentos de apoio mútuo junto à Prefeitura Municipal, Forças Armadas e Comunitários, se houver.
- 5.2.3. Em paralelo, o(a) Supervisor(a) de Localidade ou Coordenador(a) de Regional é responsável em interagir junto à Prefeitura Municipal, Forças Armadas e Comunitários para uso de transporte e/ou veículos de grande porte (retroescavadeira, caminhão etc.) e transporte alternativo (rabetas, cavalo etc.) bem como para discutir acerca de assuntos relacionados ao fornecimento de energia elétrica em período de contingenciamento.
- 5.2.4. Os Gerentes de Departamento DIT/DIC, ficam responsável por realizar contato com os demais departamentos, na necessidade de apoio.
- 5.2.5. A rotina dos informes dar-se-á a cada fato novo até que cesse o período de enchente ou vazante.

5.3. Orientação em Relação aos Informes à Comunidade/Clientes

- 5.3.1. O(A) Supervisor(a) de Localidade ou Coordenador(a) de Regional é responsável em comunicar por meio das lojas de atendimento, grupos de mensagens e afins que a Distribuidora está trabalhando para manter a qualidade e continuidade no fornecimento de energia e, em caso de interrupções intempestivas, utilizar o formato padrão de nota de esclarecimento;
- 5.3.2. Se necessário e autorizado pela hierarquia superior, informar também das medidas que estão sendo tomadas, conforme execução do plano de contingência.;
- 5.3.3. Informar das medidas simples que podem ser adotadas pela população como:
 - 5.3.3.1. Desligar aparelhos quando não estiverem em uso
 - 5.3.3.2. Optar por lâmpadas de baixo consumo
 - 5.3.3.3. Armazenar água potável
 - 5.3.3.4. Fechar as torneiras
 - 5.3.3.5. Consertar vazamentos

- 5.3.3.6. Reutilizar a água sempre que possível
- 5.3.3.7. Informar, imediatamente, a Distribuidora acerca de sinistros da rede de distribuição, utilizando os canais de atendimento 0800 701 3001 (*call center* e WhatsApp) e/ou aplicativo “Amazonas Energia” e/ou *website* www.amazonasenergia.com;
- 5.3.3.8. Não tentar reparar ou corrigir a rede elétrica;
- 5.3.3.9. Não interferir na rede elétrica;
- 5.3.3.10. Durante tempestades, evitar usar eletrodomésticos, deixando ligados apenas os aparelhos necessários;
- 5.3.3.11. Da elevação dos riscos de queimadas em período de seca extrema e suas consequências;
- 5.3.3.12. Demais dicas de segurança.

5.4. Lista de Contato dos Responsáveis

RELAÇÃO DE CONTATOS DOS RESPONSÁVEIS			
Nome	Departamento /Município	Função	Telefone
Marcelo Fadoul de Souza	DIT	Gerente	(92) 99139 6191
Fernando Amazonas Costa Xavier	DIC	Gerente	(92) 99102 3118
Raimundo Nascimento Júnior	DTO	Gerente	(92) 99179 7293
André Luiz Pereira Couto	DAT	Gerente	(92) 99122 2260
Iana Cavalcante de Oliveira	DAP	Gerente	(92) 98471 2004
	PRC	Gerente	
Evelyn Mendes Reis	DRR	Gerente	(92) 99194-5564
Elisangela Nery da Silva	DIT Manutenção e Operação	Coordenadora	(92) 98482 2922
Iana Cavalcante de Oliveira	DAP SESMT	Coordenadora	
Bruno Reinert De Abreu	DIC – Regional Humaitá	Coordenador	(92) 981948064
Francisco Paulo Franciné	DIC – Regional Itacoatiara e Parintins	Coordenador	(92) 99142-9549
Marcelo Arruda Da Silva	DIC – Regional Sede	Coordenador	(92) 99160-5435
Yan Bruno Coelho Rodrigues	DIC – Regional Tabatinga	Coordenador	(92) 99263-4558
Jacyara dos Santos Rochedo	DIC – Regional Tefé	Coordenadora	(92) 99420-7112
Renata Da Costa Pessoa	Alvarães	Supervisora	(92) 981948064
Alzenice Dos Anjos Tapudima	Amaturá	Supervisora	(92) 99142-9549
Caio César Pantoja Lobo	Anamá	Supervisor	(92) 99142-9549
Eduardo Alves Farias	Anori	Supervisor	(92) 99160-5435
Marcos Vinicius De Andrade Lima	Apuí	Supervisor	(92) 99263-4558
Janaina Nunes De Lima	Atalaia do norte	Supervisora	(92) 99420-7112
Bárbara Balieiro Barcelos	Autazes	Supervisora	(92) 99340-2554
Antonio Lucien Farias Valle	Barcelos	Supervisor	(97) 99156-1749
Francilvane Costa Rodrigues	Barreirinha	Supervisora	(92) 98835-5311
Aguinilson Araujo Peres	Belém do Solimões	Supervisor	(92) 98122-1830
Meline Dos Santos Vasconcelos	Benjamin Constant	Supervisora	(97) 98448-6284
Erica Navegante Dos Santos	Beruri	Supervisora	(92) 98432-9724
Nilo Costa Rodrigues	Boa vista do ramos	Supervisor	(92) 99480-2787
Joiria Araujo Da Silva	Boca do acre	Supervisora	(92) 99343-6440
Ana Tereza De Sá Dias	Borba	Supervisora	(92) 99209 6189
Jailson Oliveira Da Silva	Caapiranga	Supervisor (interino)	(92) 99271-8578
Russe Carlos Pacífico Valente	Canutama	Supervisor	(92) 99486-0689
Hudson Freitas Lopes	Carauari	Supervisor (interino)	92 9105-3897
Dayana Dos Santos Cardoso	Careiro da Várzea	Supervisor	(92) 99266-1303
Luiza Yanka Trindade Ribeiro	Careiro Castanho	Supervisor	(97) 99612 0469
Samuel Da Silva Batista	Coari	Supervisor	(92) 99410-6668
Fábio De Sena Oliveira	Codajás	Supervisor	(97) 98400-6047

Paulo Eduardo Alves De Melo	Eirunepé	Supervisor	(92) 98533-4596
Maria Jossandra P Wanderley	Envira	Supervisora	(92) 98605-7555
Antônio Carlos Mendonça Campos	Fonte boa	Supervisor	(92)99328-2042
Ricardo José M De Oliveira	Guajará	Supervisor	(92) 99116-9533 / 98178-7150
Francisco Vanderli Pereira	Humaitá	Supervisor	(92) 98414-7676
Janderson Guedes Nogueira	Ipixuna	Supervisor	(92) 98442-0622
Natalia Moraes De Oliveira	Irlanduba	Supervisora	(92) 98460-1804
Leydiane Nunes Farias	Itacoatiara	Supervisor	(97) 98123-2406
Ronaldo Aguiar Maia	Itamarati	Supervisor	(92) 99459 6422
Fernando De O Lamarão Júnior	Itapiranga	Supervisor	(97) 99150-1101
Sidney Ferreira Aleixo	Japurá	Supervisor	(92) 99424-1747
José Angelo Do A M L Feliciano	Juruá	Supervisor	(97)98416-8591
Washington Lopes De Oliveira	Jutaí	Supervisor	(92) 98418-0723
Maria Agda Ribeiro De Brito	Lábrea	Supervisora	(92) 99419-4549
Glaura Daniele Da Silva Dos Santos	Manacapuru	Supervisora	(97) 99187-2436
Francisco Gomes De Oliveira	Manaquiri	Supervisor	(92)99153-6713
Marcos Antonio M De Andrade	Manicoré	Supervisor	(97) 98403 7144
Jefferson Crithopher J Ribeiro	Maraã	Supervisor	(97)99145-7232
Maria José Filiciano Do Nascimento	Maués	Supervisora	(92) 9916-28700
Nuriele De Souza Fonseca	Nhamundá	Supervisora	(92)98113-0417
Mauricio Ferreira De Lima	Nova Olinda do Norte	Supervisor	(92) 99225-6465
Calinny Da Silva Santana	Novo Airão	Supervisora	(92) 99437-0076
Nildiana Madeira Simukaua	Novo Aripuanã	Supervisora	(92) 98617-0222
Francilvane Costa Rodrigues	Parintins	Supervisora	(97) 98127 2501
José Raimundo Felix Moledo	Pauini	Supervisor	(92) 99209-9460
Rita Maria Guimarães Cunha	Presidente Figueiredo	Supervisor	(92) 99381-9058
Gibion Conceição Dos Santos	Rio Preto da Eva	Supervisor	(92) 99237 1919
Nilton Henrique Da Silva	Santa Izabel Do Rio Negro	Supervisor	(92) 99310-9819
Tiago Da Silva Batista	Santo Antônio do Içá	Supervisor	(97) 98408-8836
Patricia De Andrade Ferreira	São Gabriel da Cachoeira	Supervisora	(92) 99209 6189
Silvânia Bruno Tavares	São Paulo de Olivença	Supervisora	(97) 98427-0526
Debora Fernandes Monteiro	São Sebastião Uatumã	Supervisora	(92) 99137-4800
Ramon Da Mata Duarte	Silves	Supervisor	(92) 99141-9253
Andreson Da Silva Pereira	Tabatinga	Supervisor	(97) 98405-5988
Raimundo Domingo Batista Guedes	Tapauá	Supervisor	(97) 98123-8926
William Carvalho Bezerra	Tefé	Supervisor	(92) 99374-5516
Julierme De Andrade Holanda	Tonantins	Supervisor	(97) 98407-5891
Rizolange Da Silva Almeida	Uarini	Supervisora	(92) 99178-7614
Jucigleise Benarroz De Carvalho	Urucará	Supervisora	(92) 99163-6311
Fredson Reis De Souza	Urucurituba	Supervisor	(92) 99225-4689 (97) 98408-9995

Tabela 2: Relação de contato dos responsáveis

6. DIMENSIONAMENTO E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ATENDIMENTO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA

- 6.1. O(A) Supervisor(a) de Localidade ou Coordenador(a) de Regional é responsável em fazer o levantamento de estoque para o período, com levantamento de necessidade e, havendo necessidade de materiais/equipamentos, fazer a solicitação ao DIT com a antecedência necessária para envio antes da possível dificuldade de navegação pela vazante dos rios;
- 6.2. O DIT/DIC deverá receber a solicitação, provisionar e enviar materiais/equipamentos conforme solicitação feita e estoque em almoxarifado;

- 6.3. O(A) Supervisor(a) de Localidade ou Coordenador(a) de Regional é responsável em fazer o levantamento de necessidade de sinalização de rede, necessidade de elevação de rede, padrões e/ou retirada de equipamentos de medição, fazer a solicitação ao DIT e SESMT com a antecedência necessária para envio antes da possível elevação dos rios;
- 6.4. O DIT/DIC/SESMT deverá receber a solicitação, provisionar e enviar materiais/equipamentos conforme solicitação feita e estoque em almoxarifado;
- 6.5. Havendo impossibilidade de atendimento pleno à solicitação feita, o DIT/DIC/SESMT deverá levar o pleito à hierarquia superior para alinhamentos e providências conforme entendimento.

7. PROCEDIMENTOSEAÇÕESPARAADMINISTRAÇÃODASSITUAÇÕESDECONTINGÊNCIASNOPERÍODODEENCHENTE

- 7.1. O(A) Supervisor(a) de Localidade ou Coordenador(a) de Regional em conjunto com o DIT deverão potencializar ações a serem desenvolvidas preventivamente e/ou emergencialmente para minimizar os riscos de interrupção no fornecimento de energia e maximizar os cuidados com a segurança da população e dos colaboradores, visando maior preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

7.2. Sinalização de Travessias

- 7.2.1. Fixar placas sinalizadoras que apresentem a descrição de níveis de tensão;

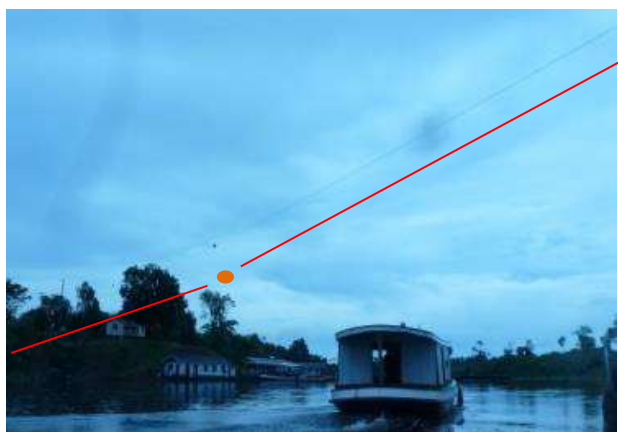


- 7.2.2. Fixar bandeirolas e/ou esferas, alertando para os riscos de colisão.



7.3. Elevar Redes De MT E BT Em Áreas Alagadas

7.3.1. Eliminar flecha mono e trifilar neutralizando riscos de colisão e choque elétrico;



7.3.2. Instalar estai, eliminando riscos de acidentes ao tencionar condutor;



7.3.3. Substituir postes das travessias por postes mais altos, de 13, 15 ou 18 metros. Em casos extremos de 22m;



7.3.4. Após análise de riscos, pode-se encaixar um poste sobre outro para elevar a rede, montar cruzetas e equipamentos auxiliares nas extremidades, catalogando o local e, após a enchente, a manutenção executará a substituição;



7.3.5. Onde não exista possibilidade de elevar a rede de distribuição depois de tensionada, permanecendo flecha em nível crítico de risco de acidente, os pontos de intervenção e/ou substituição da rede aérea por cabos subaquáticos e/ou isolada.

7.4. Desenergizar circuitos com risco de acidentes sem possibilidade de intervenção para eliminar o risco;

7.5. Desligar temporariamente as unidades consumidoras afetadas para não gerar faturamento.

7.6. Desenergizar E Retirar Medidores De Residências

7.6.1. Desenergizar e retirar medidores em condições de risco de acidentes de origem elétrica com nossos clientes e danos aos equipamentos de medição;



8. PROCEDIMENTOSEAÇÕESPARAADMINISTRAÇÃODASSITUAÇÕESDECONTINGÊNCIASNO PERÍODO DE VAZANTE

8.1. Instalar estai, minimizando ou eliminando riscos de danos à rede e/ou interrupção emergencial no fornecimento de energia por erosão



8.2. Localidades com impedimento de acesso

- 8.2.1. Desenergizar circuitos com risco de acidentes sem possibilidade de intervenção para eliminar o risco;
- 8.2.2. Desligar temporariamente as unidades consumidoras afetadas para não gerar faturamento.





8.3. Ações emergenciais de combate às queimadas

8.3.1. Frente ao advento da estiagem, iniciar a campanha de combate às queimadas que causam sérios prejuízos ao meio ambiente e danos na rede de distribuição, gerando a necessidade da troca dos equipamentos danificados.





- 8.3.2. Desenergizar circuitos com risco de acidentes sem possibilidade de intervenção para eliminar o risco;
- 8.3.3. Aguardar o controle das chamas;
- 8.3.4. Após análise de riscos, verificar os danos e proceder com o reparo à rede e restabelecimento emergencial do fornecimento de energia elétrica. Se necessário, programar manutenção corretiva;
- 8.3.5. Apresentar nota de esclarecimento à população para informe.

9. RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA

- 9.1. Em todas as demandas realizadas nas instalações elétricas, adotar, prioritariamente, medidas de proteção individual e coletiva aplicáveis, mediante procedimentos às atividades envolvidas, de forma a garantir a segurança e saúde dos trabalhadores.
- 9.2. As medidas de proteção compreendem, prioritariamente, a desenergização elétrica, conforme estabelece a NR-10 e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), na sua impossibilidade, o emprego de tensão de segurança, com isolamento das partes vivas, com obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação e bloqueio.
- 9.3. Ocorrendo precipitação pluviométrica com descarga atmosférica os serviços serão suspensos.
- 9.4. Os trabalhadores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas cabíveis.

9.5. Todo empregado tem o direito de exigir a prévia avaliação de um técnico de segurança do trabalho para a execução de qualquer tarefa se esta não apresentar as condições que garantam sua integridade.

9.6. Em caso de Acidente, o(a) supervisor(a) de localidade deve:

- 9.6.1. Comunicar imediatamente ao DIC/DIT/SESMT, via mensagens instantâneas, para que gestores e a área de segurança do trabalho possam atuar para prevenir a ocorrência de novos acidentes, além disso, se necessário o acidentado poderá ser acompanhado pelos profissionais competentes.
- 9.6.2. Registrar, por meio de fotos o local do acidente, a rede de distribuição, ramal de entrada (se for o caso), possível agente causador do acidente e demais evidências que julgar pertinente.
- 9.6.3. Emitir Boletim de Ocorrência junto ao órgão civil competente.
- 9.6.4. Elaborar Nota Técnica com informações detalhas dos fatos e preencher a Ficha de Registro de Ocorrência (FRO)
- 9.6.5. Encaminhar documentação e imagens, via e-mail, ao DIC/DIT/SESMT para providências cabíveis.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 10.1. A Amazonas Energia adotará todas as medidas cabíveis, para reduzir os riscos de acidente elétrico durante o período cheias e secas dos rios no interior do Amazonas. A determinação é que todos os profissionais envolvidos no Plano Emergencial estejam atentos e atuantes no sentido de garantir a qualidade, segurança e confiabilidade do serviço de fornecimento de energia elétrica em todo o Estado do Amazonas, além de reduzir o fator surpresa, os danos e prejuízos, bem como aperfeiçoar as ações de resposta, minimizando as vulnerabilidades descritas neste plano.
- 10.2. O Plano de Contingência será revisado, divulgado e ampliado para todas as partes envolvidas sempre que houver atualização de fatores externos ou internos incidentes no mesmo, principalmente, pelos fenômenos climáticos cada vez mais frequentes e severos, de modo que a empresa esteja preparada para cenários e situações de contingência de grandes proporções.
- 10.3. O Acompanhamento dos Municípios e clientes impactados pela enchente ou vazante será feito semanalmente para melhor tomada de decisão e apoio entre localidades, com vistas a minimizar os impactos sentidos pela população.
- 10.4. A Amazonas Energia, não medirá esforços para retornar o sistema à condição normal de operação, dentro do menor tempo possível e margem de segurança necessária para assegurar que as tratativas sejam realizadas sem problemas para os colaboradores da empresa, parceiros e sociedade em geral.
- 10.5. Portanto, com o apoio e envolvimento de todas as áreas a Amazonas Energia reafirma o compromisso com seus clientes em prestar um serviço de excelência.

ANEXO I – Monitoramento dos municípios com restrição de atendimento



Gráfico 1: Acompanhamento, por município, do impacto das enchentes/vazantes. Atualizado em 30/09/2024
Fonte: DIT

SITUAÇÃO	QUANT. CLIENTES IMPACTADOS
ALERTA	<=200
CONTINGÊNCIA	>200 E <=450
EMERGÊNCIA	<450 E <= 700
CRISE	>700

Tabela 3: Dimensionamento de quantitativo de clientes afetados por situação
Fonte: DIT

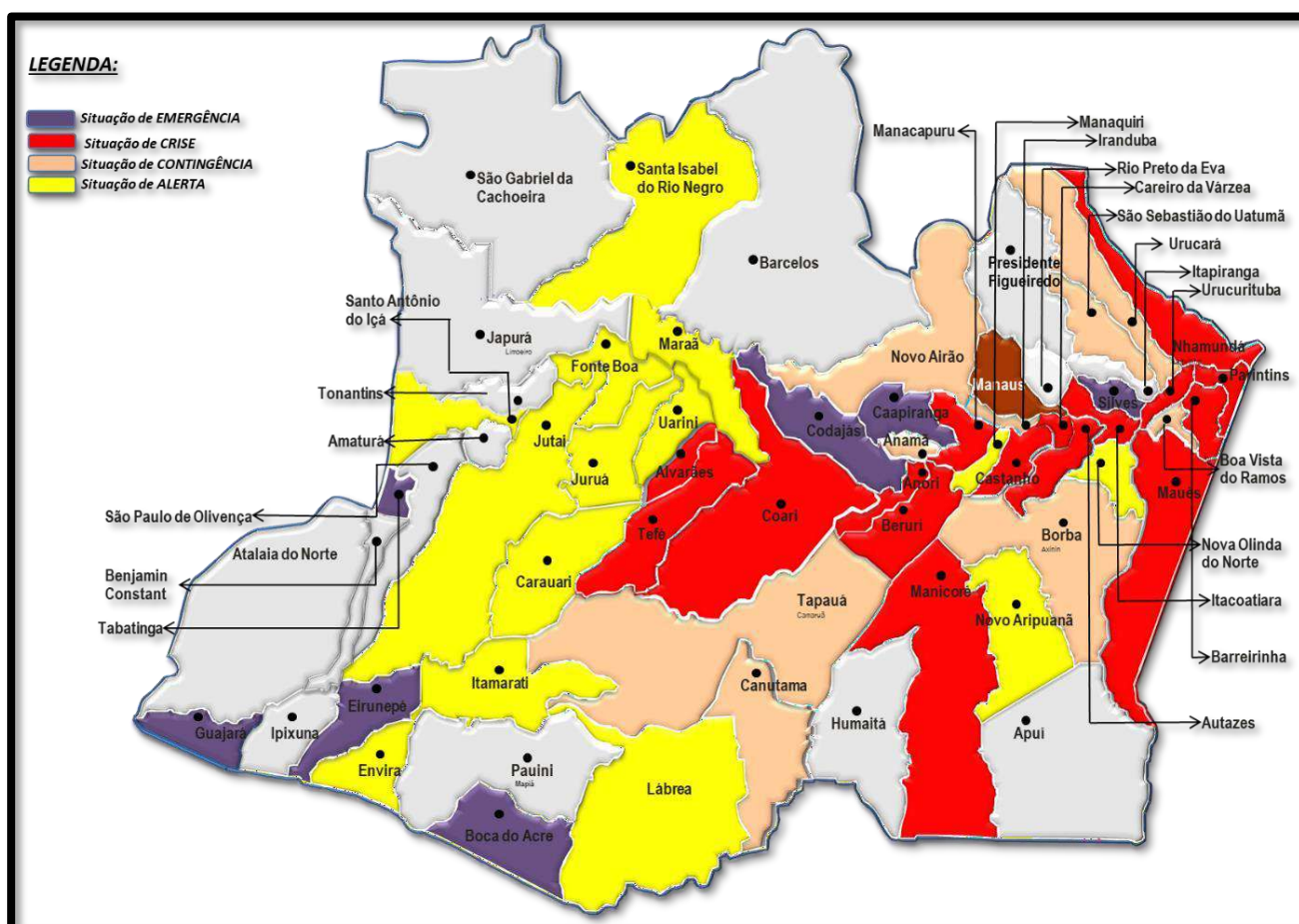


Imagem 1: Acompanhamento dos municípios com restrição de atendimento. Atualizado em 30/09/2024
Fonte: DIT

Item	Município	Regional	Status	clientes
1	ALVARAES	TEFÉ	CRISE	875
2	AMATURA	TABATINGA		0
3	ANAMA	SEDE	CONTINGÊNCIA	309
4	ANORI	SEDE	CRISE	3802
5	APUI	HUMAITÁ		0
6	ATALAIA DO NORTE	TABATINGA		0
7	AUTAZES	SEDE	CRISE	1249
8	BARCELOS	SEDE		0
9	BARREIRINHA	PARINTINS	CRISE	977
10	BENJAMIN CONSTANT	TABATINGA		0
11	BERURI	SEDE	CRISE	1661
12	BOA VISTA DO RAMOS	PARINTINS	CONTINGÊNCIA	333
13	BOCA DO ACRE	HUMAITÁ	EMERGÊNCIA	593
14	BORBA	HUMAITÁ	CONTINGÊNCIA	420
15	CAAPIRANGA	SEDE	EMERGÊNCIA	503
16	CANUTAMA	HUMAITÁ	CONTINGÊNCIA	216
17	CARAUARI	TEFÉ	ALERTA	150
18	CAREIRO DA VARZEA	SEDE	CRISE	1947
19	CASTANHO	SEDE	CRISE	2614
20	COARI	TEFÉ	CRISE	992
21	CODAJAS	TEFÉ	EMERGÊNCIA	494
22	EIRUNEPE	TEFÉ	EMERGÊNCIA	558
23	ENVIRA	TEFÉ	ALERTA	61
24	FONTE BOA	TEFÉ	ALERTA	146
25	GUAJARA	TEFÉ	EMERGÊNCIA	452
26	HUMAITA	HUMAITÁ		0
27	IPIXUNA	TEFÉ		0
28	IRANDUBA	SEDE	CONTINGÊNCIA	223
29	ITACOATIARA	ITACOATIARA	CRISE	1497
30	ITAMARATI	TEFÉ	ALERTA	98
31	ITAPIRANGA	ITACOATIARA		0
32	JAPURA	TEFÉ		0
33	JURUA	TEFÉ	ALERTA	17
34	JUTAI	TEFÉ	ALERTA	192
35	LABREA	HUMAITÁ	ALERTA	40
36	MANACAPURU	SEDE	CRISE	3343
37	MANAQUIRI	SEDE	ALERTA	39
38	MANICORE	HUMAITÁ	CRISE	2141
39	MARAA	TEFÉ	ALERTA	187
40	MAUES	PARINTINS	CRISE	768
41	NHAMUNDA	PARINTINS	CRISE	1436
42	NOVA OLINDA DO NORTE	ITACOATIARA	ALERTA	45
43	NOVO ARIPUANA	HUMAITÁ	ALERTA	2
44	NOVO AYRAO	SEDE	CONTINGÊNCIA	414
45	PARINTINS	PARINTINS	CRISE	1972
46	PAUINI	HUMAITÁ		0

47	PRESIDENTE FIGUEIRED	ITACOATIARA	0	
48	RIO PRETO DA EVA	ITACOATIARA	0	
49	SANTA IZABEL DO RIO	SEDE	ALERTA	53
50	SANTO ANTONIO DO ICA	TABATINGA	ALERTA	29
51	SAO GABRIEL DA CACHO	SEDE		0
52	SAO PAULO DE OLIVENC	TABATINGA		0
53	SAO SEBASTIAO DO UAT	ITACOATIARA	CONTINGÊNCIA	375
54	SILVES	ITACOATIARA	EMERGÊNCIA	482
55	TABATINGA	TABATINGA	EMERGÊNCIA	530
56	TAPAUUA	SEDE	CONTINGÊNCIA	308
57	TEFE	TEFÉ	CRISE	762
58	TONANTINS	TABATINGA		0
59	UARINI	TEFÉ	ALERTA	109
60	URUCARA	ITACOATIARA	CONTINGÊNCIA	358
61	URUCURITUBA	ITACOATIARA	CRISE	3806

Tabela 4: Lista dos municípios com restrição de atendimento e quantidade de unidades clientes afetadas. Atualizado em 30/09/2024
Fonte: DIT

Documento assinado digitalmente
MARCELO FADOUL DE SOUZA
Data: 25/02/2025 11:49:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Fadoul de Souza
Gerente do Departamento Técnico do Interior - DIT

De acordo:

RADYR GOMES DE
OLIVEIRA:1192811
5268
Assinado de forma digital
por RADYR GOMES DE
OLIVEIRA:11928115268
Dados: 2025.02.25
10:53:13 -04'00'
Radyr Gomes de Oliveira
Diretor Técnico do Interior - DI

4. CONCLUSÃO

A Amazonas Energia reitera a esse órgão fiscalizador e a seus clientes que busca diuturnamente medidas para minimizar o tempo de descontinuidade no fornecimento de energia elétrica e, respeitosamente, afirma que não tem medido esforços para proporcionar o bem-estar, dignidade e satisfação a seus clientes em conformidade com as resoluções normativas que regem o setor elétrico.

Por fim, a Amazonas Energia destaca que mantém seu compromisso com a busca contínua pela melhora dos indicadores de qualidade do serviço e satisfação de seus clientes.